O TEMPO
HOJE: BOM
Maxima — 24.2.
Minima — 17.2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 2[illegible] Diretor: CARLOS LACERDA SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-81[illegible] (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 6 NOVEMBRO 1950

Nunca ouvi dizer que as nações arruinadas pelo despotismo perdessem, com a morte dos déspotas, o direito de responsabilizá-los. Aquêles, que exerceram a tirania, a história não concede o benefício do esquecimento — **Ruy Barbosa.**

HITLER ELEITO POR MAIORIA RELATIVA

Hitler: 43,9°/. - Getulio: 48,5°/.

A 5 de março de 1933, na Alemanha, Adolf Hitler ganhou as eleições. Entregaram-lhe, então, o poder.

Por isso a democracia alemã foi destruída. Por isso morreram tantas criaturas. Por isso o povo alemão paga até hoje o êrro dos que acharam que se podia eleger um ditador por maioria relativa.

Em 1940, quando Hitler conquistou Paris, a bordo de um couraçado da Marinha brasileira outro ditador, o pequenino Getulio, saudou na vitória de Hitler "o comêço tumultuoso de uma nova era".

Como Hitler, Getulio Vargas teve agora maioria relativa mas não maioria absoluta nas eleições. Quer dizer: uma parte considerável do povo brasileiro julga que Getulio deve ser o Presidente. Mas a maioria não julga assim. Prova: Getulio não teve a metade mais um dos votos apurados.

A 5 de março de 1933 Hitler teve 17.277.000 votos. 43,9% do eleitorado votou por êle. As fôrças democráticas, divididas pela intriga de nazistas e comunistas, cairam sob o peso do número. O partido do centro teve 12% da votação. Os socialistas, 18,3%. Os comunistas, 12,3%. Os nacionalistas, 8%. Os católicos bávaros, 2%.

Hitler conquistou, nesse dia, 288 lugares no Reichstag. E com isto foi feito chefe do Govêrno alemão.

Getúlio teve também maioria relativa.

Vamos, por isso, repetir agora o êrro da Alemanha?

Há um remedio legal para evitar que o país volte à ditadura. E' aplicar a regra da maioria absoluta, que está na tradição brasileira e na consciência universal.

Quem não quer isto, também não se incomoda que seus filhos vivam na abjeção da ditadura. Querem condenar a nossa pátria a viver sob o jugo de quem traiu todos os juramentos, no passado, e desta vez nem por juramento está ligado à Constituição da qual ostensivamente se afasta.

Ninguém melhor do que Getúlio Vargas sabe que não está eleito. A prova é que saiu de casa e foi para a fronteira da Argentina, morar na fazenda do agente de ligação Batista Lusardo. Ao primeiro sinal, fugirá deixando sòzinhos os amigos. Manda os outros insultarem, quer que [illegible] dos com um pé no Brasil e outro na Argentina, sob as asas do general Perón.

Aproveitemos a triste experiencia da Alemanha. Se há neste país quem não se importa de viver escravo, é preciso que seja realmente a maioria do povo e não uma grande parte, apenas. Tem que ser a metade mais um dos eleitores. A escravidão não pode ser imposta pela minoria à maioria.

Hitler tentou um golpe de Estado. Foi infeliz. Depois tentou as eleições e chegou ao poder. O resultado, todos sabem qual foi.

E tudo isto porque lhe entregaram o poder apesar dele não ter a maioria absoluta.

JURUENA, CAMPEÃO ABSOLUTO DO TORNEIO INTER-COLEGIAL



A DIREITA: a campeã brasileira e carioca de Voleibol, Carmen Castelo Branco, Carminha, capitã do quadro do Colégio Juruena, vencedor do Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA. — A ESQUERDA: Colina Freire de Araujo, capitã do quadro do Instituto Rabello, vice-campeão do Torneio. Colina pertence ao Tijuca Tênis Clube



Carminha, capitã do sexteto feminino do Colégio Juruena, campeã do Torneio Inter-colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA, recebe o troféu das mãos da senhora Carlos Lacerda. O Colégio Juruena venceu também o torneio masculino

O ATENTADO CONTRA TRUMAN

WASHINGTON — Um dos extremistas pôrto-riquenhos que tentaram invadir a Blair House para assassinar o presidente Truman, o de nome Gisellio Torresola, morto pelos guardas federais, caído por trás de um arbusto ao lado da residência provisória do Presidente. Ao seu lado, à altura do joelho, vê-se a pistola "Lueger" de que se serviu para atirar contra os guardas. (Fotografia da Associated Press, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

RESPOSTA A BALEEIRO

Segadas Viana e Vieira de Melo vão fazer a defesa de Getúlio

Os deputados Tarcilo Vieira de Melo (PSD da Bahia) e Segadas Viana (PTB do Distrito Federal) responderão esta semana, o primeiro possivelmente hoje, os dois discursos do deputado Aliomar Baleeiro, de crítica à legislação trabalhista do Estado Novo e de defesa da tese da inelegibilidade de Getúlio, visto o ex-ditador não ter obtido a maioria absoluta de votos.

Caberá ao deputado Vieira de Melo rebater os argumentos do deputado Baleeiro no que diz respeito à tese da maioria absoluta. O sr. Segadas Viana se limitará apenas a fazer a defesa da legislação trabalhista do Estado Novo.

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 6

IMPRESCINDIVEL A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO

Não podemos entregar a Getúlio as portas da cidadela democrática para a entrada do cavalo de Tróia da ditadura — Razões de ordem jurídica e política invocadas pelo deputado Afonso Arinos — A atitude da U.D.N.

Em entrevista concedida hoje à nossa reportagem o deputado Afonso Arinos justifica a atitude da UDN defendendo a convocação do Congresso até 14 de março.

Inicialmente, declara o professor Afonso Arinos:

— A deliberação tomada pelo Diretório Nacional da UDN de solicitar aos líderes do partido na Câmara e no Senado que tomem as providências necessárias para a convocação extraordinária do Congresso até 14 de março, funda-se em argumentos ponderáveis de natureza política, e não pode suscitar nenhuma dúvida de caráter jurídico.

Que a convocação extraordinária se recomenda politicamente, parece ocioso encarecer. E' verdade que a Constituição prevê a transmissão do cargo de Presidente da República no período de recesso do Congresso, mas a inauguração do govêrno do sr. Getulio Vargas com o Congresso

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 7

O aumento dos salários dos médicos

ASSEMBLEIA GERAL DA CLASSE, AMANHÃ

Amanhã, às 21 horas, no salão do Liceu Literário Português, em frente ao Tabuleiro da Baiana, será realizada uma assembléia geral da classe médica, para tratar do assuntos ligados à campanha do aumento de salários da classe.

UDN ESTUDA

"O GLOBO" FALSIFICA FATOS

"O Globo", que segue a orientação política do sr. Ademar de Barros, faltou à verdade que deve aos seus leitores, na edição de sábado, anteontem, ao anunciar em manchette: "A UDN é contra!". Disse "O Globo" nessa nota: "Apesar das notícias em contrário, podemos informar que a Comissão Executiva da UDN examinou, ontem, a tese da maioria absoluta, com que se procura declarar não eleitos os srs. Getúlio Vargas e Café Filho. A grande maioria dêsse órgão condenou a tentativa que ora se articula, sendo de parecer que, embora a presença do sr. Vargas à frente do Govêrno possa pôr em risco as instituições, anular a vontade popular seria colocá-las em maior e mais imediato perigo."

Essa informação é falsa. A UDN, reunida, designou alguns de seus membros para estudar a questão e não decidiu coisa alguma. A falsidade de "O Globo" visa reforçar a posição tomada por êsse jornal em editorial do mesmo dia e página, no qual êle se apega a uma emenda do deputado Raul Pila em que se falava em maioria absoluta, e que foi rejeitada pela Constituinte, em 1946.

Outra falsidade, e esta pior, pois não é apenas uma "barriga" intencional. A alegação já fôra respondida pelo deputado Aliomar Baleeiro ao mostrar que a emenda do dep. Pila, rejeitada, era a que instituía o regime parlamentar no Brasil — e, como parte dele, a maioria absoluta como critério de eleição. A Constituinte rejeitou o parlamentarismo e não a tese da maioria

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 3

ATITUDE INEXPLICAVEL DO CHEFE DE POLÍCIA

Omite diligências para captura dos matadores de "Pará-Rico" — A Polícia Técnica descobre a quem pertencem os fios de cabelos da boina

O detetive Luiz Glasman, da Polícia Técnica, apresentou seu relatório ao diretor da Divisão de Polícia Técnica, relativamente ao "caso Pará-Rico".

Naquele documento o policial conclui tambem pela responsabilidade de "China", "Calça Amarela" e "Pedra", como sendo, efetivamente, os matadores do infortunado motorista.

Da última fase das investigações em tôrno do latrocinio em causa decorreu um excelente elemento indiciário de ponderavel valor para a indicação processual dos acusados.

Trata-se da verificação técnico-científica dos cabelos encontrados na boina que foi achada junto ao cadaver de "Pará-Rico". Os cabelos são castanhos e pertencentes a pessoa jovem, — o que coincide com o tipo de "Pedra", ou seja, Raimundo Cardin de Oliveira, antigo ajudante de caminhão.

Por outro lado, o chefe de Polícia resolveu "deixar as coisas como estão para ver como ficam". Quer dizer, decidiu não providenciar qualquer medida visando a localização e captura dos criminosos indicados pela Polícia Técnica em colaboração com a Seção de Roubos e Furtos.

No caso, a atitude do general Lima Câmara, não autorizando as diligências propostas pela Polícia Técnica, representa injustificavel menosprezo pelos altos interesses da Justiça.

De um lado, os investigadores que diligenciaram em torno do latrocinio apontam os criminosos, indivíduos da maior peri-

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 8

MANTIDA A VOTAÇÃO DO CAPITÃO VASCONCELOS

Reeleitos no R. G. do Norte os srs. Aluísio Alves e José Augusto — Israel Pinheiro

BELÉM, 6 — (Asapress) — Em sua última reunião o TRE resolveu unanimemente negar provimento ao recurso do PSD para anular a votação dada ao cap. Humberto Vasconcelos, eleito deputado estadual pela Coligação.

OS RESULTADOS DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 6 — (Asapress) — Está quase finda a apuração das eleições no Estado, já tendo sido computados, oficialmente, mais de 144 mil votos. A representação federal será composta de um senador, Kerginaldo Cavalcanti, pela Aliança Democrática; quatro deputados pela Aliança Democrática; José Arnaud, Dixhuit Rosado; Café Filho e Teodorico Bezerra; foram eleitos pela União Popular: José Augusto, Aluisio Alves, major André Fer-

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 4

"ERRO JURIDICO A ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE PELA MINORIA"

UM ESCLARECIMENTO DO DEPUTADO CAIADO DE GODOI

A propósito da entrevista concedida a êste jornal pelo deputado Caiado de Godoi e publicado em nossa edição do dia 4 do corrente, pede-nos aquele parlamentar a publicação da seguinte carta:

"Rio, 4-11-950.

Sr. Redator:

Saudações. Acabo de ler a entrevista por mim concedida a êsse vespertino e inserta na edição de hoje.

Ocorre que, nas conclusões da mesma, há uma contradição que não corresponde ao meu pensamento, nem condiz com o texto, como o leitor menos atento há de observar. Certamente eu me teria exprimido mal, quando falei com o jornalista.

Trata-se do seguinte período: "Para os que entenderem, porém, que o regime estará assegurado com a manutenção da legitimidade da eleição". E, em seguida, declara a entrevista que

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 5

Crimes que a Polícia não desvendou (V)

ASSASSINADO O CHOFER NO VOLANTE DO CARRO

Abatido traiçoeiramente com uma pedra de 30 quilos — Nem o prêmio oferecido ajudou a Polícia a solucionar o misterioso crime — Quando o chefe de Polícia dirigia pessoalmente as investigações

Reportagem de J. CALHEIROS BOMFIM

O assassinato de motoristas para fins de roubo não é crime de hoje. A crônica policial do passado nos revela inúmeros deles de sangue, típicos latrocínios, e em que surgem atentados monstruosos, até, pelo emprego de instrumentos originais do ponto de vista da modalidade do assalto.

Vamos tratar, na reportagem de hoje sob o título "Crimes que a polícia não desvendou", do assassinato de um motorista, de nacionalidade portuguesa como o infortunado "Pará Rico", morto dentro de seu próprio automóvel de aluguel.

Um detalhe merecedor de nota é que, àquela época, como vere-

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 1

LIBERAÇÃO IMEDIATA DOS AUTOMOVEIS RETIDOS NO CAIS DO PORTO

SUGERE O SR. MIRANDA CARVALHO

Continuam chegando ao cais do pôrto novas remessas de automoveis importados pelo regime da lei antiga, isto é, como bagagem.

O sr. Miranda Carvalho, superintendente do Pôrto, disse-nos hoje que atualmente se encontram

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 2

NEREU E JOSE' AMÉRICO ALMOÇAM COM DANTON

Combinam a posse de Getúlio — Esperam navios inglêses —

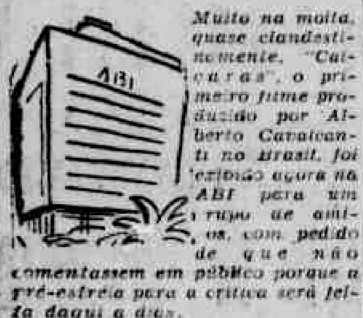
O sr. José Américo de Almeida almoçou anteontem com os srs. Nereu Ramos e Danton Coelho em casa do sr. Evitacinho Pessoa Cavalcanti, tendo os três combinado minúcias das cerimônias de posse do sr. Getulio Vargas, segundo informações do sr. Danton Coelho. Informou-se, durante o almoço, que a Inglaterra mandará navios de guerra para homenagear o novo presidente. O sr. Danton Coelho, ao dar a êste jornal a notícia do almoço, acrescentou que acharam muita graça da tese da maioria absoluta, "levantada por alguns elementos da UDN e do Govêrno".

Prezado leitor

Foi um sucesso o torneio inter-colegial de voleibol realizado por êste jornal. Sob todos os aspectos. Disciplinar como esportivamente. Grande sucesso, mesmo. Muito bom o nível esportivo demonstrado pelos integrantes do torneio. Parabens, jovens colegiais. Parabens, senhores diretores. Parabens, técnicos e preparadores. Nesse clima acabaremos campeões do mundo em futebol, basquetebol ou voleibol.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade



Muito na moita, quase clandestinamente, "Caiçaras", o primeiro filme produzido por Alberto Cavalcanti no Brasil, foi exibido agora na ABI para um grupo de amigos, com pedido de que não comentassem em público porque a pré-estréia para a crítica será feita daqui a dias.

—

Mas, sem quebrar a promessa — pois não fui convidado — posso informar que o filme é uma extraordinária realização. Celli, que veio da produção teatral para a direção cinematográfica, com a equipe que Cavalcanti organizou em Santo André, na via Anchieta, onde está o estudio da sua companhia, conseguiu uma produção brasileira de intenso interêsse humano e de significação internacional.

—

A impressão geral dos que assistiram à exibição ultra-privada na ABI foi esta: agora, sim.

—

Vamos ver se desta vez o cinema nacional toma jeito.

JOSÉ DO RIO

ACIDENTE FATAL

Foi recolhido, na manhã de ontem, ao Hospital de Pronto Socorro da Vila Militar, apresentando um ferimento produzido por faca no abdome, o soldado José Maria Rosa, de número 322, o qual, momentos depois, não resistindo à gravidade da facada, veio a falecer, sendo seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ACIDENTE FATAL

Comunicado o fato à Delegacia do 25.º Distrito Policial, o comissário ali de serviço transportou-se para o Regimento Floriano, localizado na estação da Vila Militar, onde se verificara a morte. Apurou a autoridade que o matador de José Maria Rosa fôra seu companheiro de farda Ricardo Francisco dos Santos, soldado de número 221, também residente naquele regimento.

Segundo declarou ao policial, Ricardo matou o companheiro involuntàriamente, porquanto caiu sôbre êle com a faca de cortar carne, achando-se ambos na cozinha do quartel.

Apesar de pretextar inocência, asseverando não ter assassinado o amigo voluntàriamente, Ricardo foi recolhido ao xadrez do Regimento Floriano.

Multa de 1 bilião de cruzeiros

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedente o auto lavrado contra a Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, impondo-lhe a multa de Cr$ 1.044.746,25, além da obrigação de recolher Cr$ ...... 523.373,12 de impôsto.

SEU TRIBULINO faz leilão

Por HILDE WEBER

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

mos, o próprio chefe de Polícia, na função antiga de inspetor de segurança, investigava pessoalmente, assumindo a direção das diligências, em muitos casos, e se responsabilizava, conseqüentemente, pelo seu sucesso ou fracasso. Ganhava, portanto, os louros da vitória ou as recriminações da derrota.

Note-se que, no crime relatado hoje, as autoridades da época recolheram um sem número de indícios e até testemunhos pessoais, que em nada favoreceram o resultado das investigações, revelando, novamente, a superioridade da polícia atual, na técnica.

O ENCONTRO DO CORPO

Na clara manhã de 28 de janeiro de 1919, o sr. Raul Kenedy, que era responsável principal pelas obras de embelezamento da atual Avenida Atlântica, àquela época denominada Avenida Meridional, parou seu carro à porta da casa do delegado do 30.º Distrito, senhor Cobra Olinto, comunicando-lhe que, momentos antes, na mesma avenida, encontrara um chofer morto, no volante de seu automóvel.

Dado o alarme, a autoridade distrital compareceu ao ponto indicado, encontrando ali, efetivamente, o automóvel chapa 849, e, caído sôbre o volante, com a mão esquerda passando pela portinhola, o motorista do mesmo veículo, morto, apresentando profundo ferimento na base do crânio.

A VÍTIMA

Logo foi identificado o morto. Tratava-se de Manoel Afonso, motorista profissional, de nacionalidade portuguesa, chofer conhecido principalmente na zona boêmia da cidade. Em seus bolsos foram encontrados apenas níqueis, indicando logo, êste pormenor, a possibilidade de latrocínio.

O ferimento no crânio revelava que fôra dado violentíssimo golpe, à traição, naturalmente por um passageiro qualquer. O veículo, desgovernado, em marcha reduzida, batera num poste, sem que o motor parasse, pois continuara a pressão do pé sôbre o acelerador.

O "CORPUS-DELICTI"

Revistado o veículo, foi encontrada uma pedra de calçamento, pesando 37 quilos e com a seguinte medida: 40 x 18 centímetros. Estava manchada de sangue. Assim, havia o "corpus-delicti", pormenor sempre de suma importância para o esclarecimento do delito.

As investigações logo esclareceram uma série de detalhes valiosíssimos, e que por si só valiam pela identificação do criminoso, reconstituindo-se os fatos assim:

— O passageiro embarcara no veículo na Avenida Rio Branco, mantendo-se, antes em conversa com o motorista que seria sua vítima. Beberam até, juntos, sendo que o criminoso serviu-se de uma garrafa de vinho do Porto, deixando na sua superfície lisa, naturalmente, impressões digitais. Dois colegas do chofer assassinado viram passageiro e motorista, naquela ocasião. Era aquêle um homem alto, vestindo terno branco. Dois vigilantes municipais, de serviço na Avenida Atlântica, esclareceram que êles próprios, a pedido de um passageiro, — claro que o assassino, — ajudaram-no a colocar no carro a pesada pedra... Mais tarde, o guarda civil 605, de serviço na mesma avenida, declarou na Delegacia que vira um homem correndo, à noite. Interpelando-o, o desconhecido respondeu que corria porque procurava um amigo.

O PREMIO

Pois bem, com êsse verdadeiro mar de indícios e testemunhos, o crime não foi esclarecido. Nem a promessa do Centro dos Choferes, de que daria prêmio de 10.000 cruzeiros a quem assegurasse a identificação ou prisão do assassino, ajudou a polícia, no caso.

IMPUNE O ASSASSINO

A morte de Manoel Afonso até hoje é um mistério sem que a Justiça dos homens pudesse colher nas suas garras aquêle que, traiçoeiramente, abatera o motorista de modo tão covarde e estranho, pois devia o assassino ter descomunal fôrça nos braços, para desferir o mortal golpe com tão enorme pedra.

O matador de Manoel Afonso ficou impune. A vítima não foi vingada, e o processo está definitivamente arquivado e talvez perdido entre um mundo de outros inquéritos sôbre delitos de sangue, nunca solucionados.

ABATIDO A GOLPES DE FOICE

A vítima cortejava, ùltimamente, a companheira do criminoso — Em Niterói, o delito

Foi encontrado, à tarde de ontem, por populares, no bairro do Caramujo, Niterói, o cadáver de um homem branco, de 23 anos presumíveis, logo identificado como sendo Anísio Gonçalves, solteiro, morador num barracão sem número, naquele local, morto a golpes de foice.

As mesmas pessoas, que haviam encontrado o corpo, comunicaram o fato à polícia, e esta, entrando em diligências, apurou que a vítima, momentos antes, estivera bebendo, com vários conhecidos, inclusive com João Batista de Oliveira, mais conhecido por "Macumba", num botequim situado nas imediações.

PRESO O CRIMINOSO

Ouvido na Secretaria de Segurança Pública, "Macumba" declarou que o assassino de Anísio fôra seu companheiro Manoel dos Santos, domiciliado à rua Nilo Peçanha, 962. Detido, Manoel confessou o delito, adiantando tê-lo perpetrado em virtude de a vítima viver cortejando, ùltimamente, sua amante, Palmira Santos Costa, residente no morro do Céu, barracão de número 71.

Reduzidas a têrmo suas declarações, Manoel foi autuado na forma da Lei.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

no cais 1.864 carros, na maioria importados dos Estados Unidos.

A maioria dêsses veículos, segundo o Superintendente, foi trazida como bagagem, e daí a morosidade de sua liberação. "Quando os carros são normalmente importados" — acrescentou êle — "não passam nem oito dias no pôrto, não pagando por isso a taxa de armazenagem".

PEDIU PROVIDENCIAS

O sr. Miranda Carvalho pediu providências ao ministro da Fazenda, em face do prejuízo que vem o serviço do cais sofrendo com o abarrotamento de tôdas as suas dependências.

O Superintendente do Pôrto pediu ao Ministro a liberação imediata de todos os automóveis que lá se encontram retidos, sugerindo que a liberação não se fizesse através a Justiça, mas por via administrativa, para maior rapidez do processo.

Os caminhões e trens de serviço de carga e descarga já quase não podem trafegar no pôrto. "Êsse estado não pode continuar" — disse o sr. Miranda Carvalho. "É preciso uma providência imediata para evitar o retardamento do desembarque de mercadorias de maior necessidade".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

absoluta, demonstrou o sr. Baleeiro desafiando quem quer que seja a encontrar nos Anais da Constituinte um só pronunciamento da assembléia contra a tese da maioria absoluta.

É assim que "O Globo", maciçamente, faz o jôgo da ditadura. Já se apronta para aderir — como sempre, nestes últimos anos. Por isso arma um falso dilema: a tomada do poder pelo sr. Getúlio Vargas seria horrível, sim, mas não lhe entregar o poder seria "anular a vontade popular".

O que se discute é coisa muito diferente. Trata-se de saber se a vontade popular, para fazer o Presidente da República basta que seja maior em favor de um do que de outros ou se tem de ser, realmente, uma expressão da maioria do povo, isto é, da metade mais um dos eleitores.

"O Globo" está-se deixando utilizar, estes dias, para uma campanha de amaciamento da resistência ao entreguismo, que consiste em dar ao sr. Getúlio Vargas o que não lhe pertence a fim de que êle possa se apossar definitivamente do poder, destruindo a democracia cujas fraquezas êle explora.

Previna-se o público contra o que disser "O Globo", estes dias. Se a tese da maioria absoluta prevalecer, então não precisam cuidar-se. Pois "O Globo" aderirá, sem dúvida alguma.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

nandes e para suplente Djalma Marinho. Para governador venceu o sr. Dixsept Rosado, com diferença superior a dez mil votos sôbre o seu concorrente. Com a eleição do sr. Café Filho para a vice-presidência da República, voltará à Câmara Federal o deputado Walfredo Gurgel.

Para a Assembléia Estadual a União Popular conseguiu marcar um expressivo triunfo, sobrepujando a Aliança em mais de 15 mil votos. Sua bancada, porém, não formará a maioria absoluta na Câmara local.

ISRAEL NO "BAILE DA SAUDADE"

JUIZ DE FORA, 6 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade, procedente do Rio, o deputado Israel Pinheiro, secretário geral do P. S. D. e deputado reeleito. Solicitado pela nossa reportagem política a dar suas impressões sôbre o pleito de outubro, o parlamentar mineiro habilmente despistou, alegando ser muito cedo para falar sôbre as eleições, adiantando que vai a Barbacena tratar de assuntos particulares. Encontramos o deputado Israel no Palace-Hotel, onde se realizava um grandioso baile, tendo o representante mineiro declarado com humor que veio a Juiz de Fora participar do "Baile da Saudade".



O CRUZEIRO

A maior camisaria do Rio apresenta CAMISAS DE FINO GÔSTO...

O CRUZEIRO — A maior camisaria do Rio, possui um grande e variado sortimento de camisas para tôdas as idades e pelos menores preços porque tem fábrica própria.

Camisas brancas em boa cambraieta, artigo próprio para o uso diário .... Cr$ 39,80

Camisas brancas em mandapolan cambraia, artigo extra leve .... Cr$ 79,80

Camisas brancas, em finíssima tricoline artigo leve para o verão .... Cr$ 56,80

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 50, 54, 60

AVENIDA COPACABANA, 557

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

fechado se faria desde logo sob os piores auspícios, principalmente se, como é natural, prevalecesse a opinião de que o Congresso estaria então não em período de recesso, mas juridicamente extinto. Esta interpretação errônea, baseada na aplicação imprópria de um artigo das Disposições Transitórias, daria em resultado a convicção popular de que o Executivo pode governar sem Congresso, tese por certo não desagradável ao futuro presidente da República, mas profundamente subversiva da técnica e da doutrina do sistema representativo.

Fundando-se no pressuposto da ausência de Congresso, estaria o govêrno credenciado para iniciar seu período legislando por decretos-leis, ou tomando outras atitudes ditatoriais que cumpre exatamente ao nosso partido impedir e combater.

Foi esta arriscada e possível eventualidade que levou a UDN à convicção da necessidade da permanência do Congresso reunido para demonstrar que êle não deixará de existir a 31 de janeiro.

FUNDAMENTOS JURIDICOS

Expõe, a seguir, o deputado Afonso Arinos as razões jurídicas da providência:

— Os que a esta se opõem, fundam-se no seguinte preceito do parágrafo 1.º do art. 2.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias: "Os mandatos dos atuais deputados e senadores federais que forem eleitos para completar o número de que trata o parágrafo 1.º do Art. 60.º da Constituição, coincidirão com o do Presidente da República".

Devemos considerar preliminarmente que as disposições transitórias, apêndice eventual das leis constitucionais, são normas hieràrquicamente subordinadas às do texto permanente.

Nem todas as constituições possuem disposições transitórias, e algumas delas não as incluem no seu texto. A êste respeito, a experiência brasileira é elucidativa: a constituição do Império não tinha disposições transitórias; as constituições republicanas de 1891 e 1934 incorporaram ao texto estas mesmas disposições, ao passo que a constituição seguinte, seguindo o exemplo austríaco, transformou as atuais disposições transitórias em lei à parte, o que vem confirmar, ainda do ponto de vista formal, o que eu acima acentuava como sendo a opinião da doutrina, isto é, que se trata de uma lei separada da lei constitucional, e, por conseqüência, como todas as demais leis, a ela subordinada.

Não tomarei o tempo dos seus leitores com excessivas citações. Recolherei apenas umas poucas que confirmam o que acima dizia.

João Barbalho refere-se às disposições transitórias como sendo "simples determinações de caráter não permanente, mas na ocasião necessárias para entrarem em execução certas disposições Constitucionais" (Comentários à Constituição Brasileira, pág. 372).

O jurista americano Campbell Black, tão respeitado pelos nossos constitucionalistas, descreve o seguinte: "A finalidade das disposições transitórias à Constituição é sòmente temporária, e suas provisões devem ser entendidas como meramente transitórias, enquanto êste entendimento for lògicamente possível. **Não se pode admitir que as disposições transitórias contradigam ou revoguem a parte permanente da Constituição"** (Constitutional Law, pág. 81. E Aurelino Leal, talvez o melhor comentador de qualquer das constituições brasileiras, reproduz êste conceito de Black quando traça as regras da interpretação constitucional (Teoria e Prática da Constituição Federal, pág. 11).

DESAPARECIMENTO DO ESTADO CONSTITUCIONAL

Poderemos, portanto, deixar assentado como absolutamente seguro o seguinte: 1.º) que o Ato das Disposições Transitórias é uma lei orgânica da Constituição, mas não se enquadra no seu contexto permanente; 2.º) que como tôdas as demais leis ordinárias, inclusive as orgânicas ou complementares, os seus dispositivos não são aplicáveis desde que se choquem com os preceitos permanentes.

Agora os preceitos permanentes com que se choca o parágrafo 1.º do artigo 2.º das Disposições Transitórias.

O art. 36.º da Constituição determina que são poderes da União o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. A União não pode constitucionalmente existir sem estes poderes. A síncope, ainda que temporária, de um deles, representa o desaparecimento do Estado constitucional. O art. 39.º declara que o Congresso Nacional se reunirá a 15 de março e funcionará até 15 de dezembro. O fato dele deixar de funcionar não significa, entretanto, que êle deixa de existir, mesmo porque a sua situação pode se tornar indispensável nos períodos de recesso, e é para isto que existem as convocações extraordinárias.

Basta um exemplo: o Art. 208.º, depois de dizer que nos intervalos das sessões legislativas compete ao Presidente da República decretar o estado de sítio, acrescenta textualmente: "Decretado o estado de sítio, o Presidente do Senado Federal convocará imediatamente o Congresso Nacional para se reunir dentro de 15 dias, a fim de o aprovar ou não". Pergunto: se se considerasse extinto o atual Congresso a 31 de janeiro, e se o sr. Getúlio Vargas no dia 1.º de fevereiro, usando da sua atribuição Constitucional, decretasse o estado de sítio, que Congresso poderia ser convocado pelo Presidente do Senado?

Concluindo, afirma o deputado Afonso Arinos:

— Concluo: será mais uma oportunidade para os pruridos ditatoriais do presidente, que os partidários da tese que combato propugnam, ou seja, a do presidente governar com estado de sítio que não será apreciado pelo Congresso.

Ainda um argumento: o Art. 45 da Constituição diz que as imunidades parlamentares durarão até à inauguração da legislatura seguinte: e como a legislatura seguinte se inicia sempre a 15 de março, segue-se que se fôr aceita a tese da extinção dos mandatos a 31 de janeiro, cavalheiros que não exercem mais mandato político, continuam acobertados por garantias que são inerentes à função e não à pessoa que a exerce.

Como vê, as Disposições Transitórias neste ponto se chocam com vários dispositivos permanentes, desde o de menos importância, como o das imunidades, até os de sumo relêvo, como o referente ao estado de sítio e mesmo ao que é da essência do regime democrático, ou seja, a impossibilidade da existência constitucional da União sem a integridade permanente dos seus três poderes constitucionais.

Creio que o assunto, de resto simples, ficou bem claro. Insistir no contrário, é apenas mais uma demonstração de certos grupos no sentido de entregar ao sr. Getúlio Vargas as portas da cidadela democrática para a entrada do cavalo de Tróia da ditadura.

"O escândalo das farmácias"

VÃO SER TOMADOS novos depoimentos

Voltou o processo à Polícia — O promotor Cordeiro Guerra afastou-se, por discordar da recondução do sr. Paula Pinto

O promotor Décio Rego Martins da Costa, nos autos do inquérito instaurado para apurar os chamados "escândalos das farmácias e dos açougues", baixou promoção, requerendo a tomada de vários depoimentos e o esclarecimento de outros relacionados com os fatos constantes do processo.

O juiz da 4.ª Vara Criminal, onde está aforado o inquérito, deferiu a promoção, remetendo os autos, hoje, à Delegacia de Vigilância.

Acompanhará o processo, nesta segunda fase, o promotor Salvador Pinto, designado para substituir o promotor Cordeiro Guerra, que renunciou à função, por discordar da recondução do delegado Paula Pinto à Delegacia de Economia Popular, enquanto durasse o referido inquérito.

CRIME DE MORTE NO MORRO DA CATACUMBA

Dois menores protagonizaram o homicídio, por questões de "valentia"

Foi removido, às primeiras horas de ontem, para o Instituto Médico Legal, a fim de ser autopsiado, o corpo do menor Moacir Tome da Costa, de 19 anos, residente no barracão 1.364 do morro da Catacumba, ùltimamente trabalhando como ajudante de caminhão. Apresentava a vítima ferimento profundo à altura do umbigo, produzido por punhal.

Encetando diligências, o comissário Mauro logrou identificar o assassino. Tratava-se de Moacir da Conceição, também menor, prêto, de 15 anos, morador no barraco 303 daquele morro, que, de há muito, jurara matar seu homônimo, por questões de jôgo.

Há dias, tiveram eles forte desinteligência, mas, graças à intervenção de terceiros a altercação não degenerou em crime. Ontem, porém, pela madrugada, deparando-se-lhe o inimigo, Moacir, sacando de seu punhal, investiu contra êle, prostrando-o por terra.

No local do delito foram arrecadadas duas facas, uma, a de que se serviu o homicida e outra, provàvelmente da vítima, que, como se vê, ofereceu reação a seu agressor, não resistindo, no entanto, a seu ataque.

O comissário Mauro, do 18.º Distrito Policial, iniciou diligências no sentido de capturar o criminoso, indivíduo de maus antecedentes e temido no morro em que reside.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

culosidade; do outro, o chefe de Polícia omite as providências indispensáveis para sua localização e captura, e sonega o necessário auxílio em dinheiro para as diligências, tornando-as inexeqüíveis, portanto.

Das duas, uma: ou o chefe de Polícia acha que seus auxiliares, inclusive o diretor da Divisão da Polícia Técnica, mentiram, ou que o esclarecimento do latrocínio não passa de pura fantasia. O que não acreditamos e na história de faltar numerário para o custeio das diligências.

O desinterêsse do titular do DFSP pela captura de "China", "Calça Amarela" e "Pedra", os assassinos de "Pará-Rico", não se compreende, principalmente considerando que se trata de dar ao povo as satisfações imprescindíveis à sua tranqüilidade e aos sentimentos de justiça, e de cobrar penalmente o gravíssimo delito praticado pelos acusados.

POR QUÊ?

Já foi dito que temos excesso de policiais e falta de polícia. Sim, falta-nos uma polícia com a qual possamos contar, confiantes de que ela zelará pelos nossos interêsses, combaterá criminosos, manterá a ordem pública, exercerá, enfim, policiamento. Infelizmente não é precisamente o que temos hoje em dia. Há uma delegacia de economia popular inócua e, constantemente, acusada de estar envolvida em escândalos. Há Rádio-Patrulha, gastando milhares de cruzeiros, e com a qual não podemos contar. Há um chefe de Polícia que se tem caracterizado pela "abertura de inquéritos rigorosos" cujos resultados são secretos, tão secretos que nem o próprio chefe de Polícia tem conhecimento deles.

Hoje deixamos em paz o delegado Paula Pinto. Aliás, as reclamações dirigidas aquêle senhor não têm encontrado a repercussão que deveriam ter. Os reclamantes de hoje são os moradores da rua Felipe Camarão. Reclamam eles que aquela via pública, outrora uma pacata rua residencial, foi ùltimamente invadida por "mulheres da vida", cuja conduta vem atentando contra o pudor público. Até agora, apesar das inúmeras reclamações feitas à Delegacia Distrital e à Rádio Patrulha, nenhuma providência foi tomada. Por que não cumprem aquelas autoridades policiais o seu dever? Por que não se lembram as autoridades policiais que suas próprias famílias podem ser vítimas daquele ambiente criado ùltimamente na rua Felipe Camarão?

Por que?

MULHERES ASSALTAM DE MADRUGADA

Um mecânico levou tremenda surra de três representantes do sexo feminino em Copacabana — Empunhavam navalhas e usavam máscaras — Presa uma das assaltantes

Passava o mecânico José Geraldo de Souza, de 25 anos, solteiro, residente à rua João Rêgo, 326, em frente ao Cinema Roxy, em Copacabana, quando foi abordado por três mulheres. Absorto que vinha, madrugada alta, não notou que as ditas criaturas se encontravam de máscaras e empunhando navalhas. Animava-se a prosseguir em sua caminhada, quando foi sacudido por uma delas. Só então cientificou-se que se tratava de um assalto. Tentou reagir, mas, um tremendo murro jogou-o ao chão, estonteado. Não havia para quem apelar. A situação era crítica. Mesmo assim, o mecânico soltou um grito de socorro, que ecoou pelas ruas desertas. As mulheres assaltantes, no entanto, agiram com rapidez e lhe arrebataram o relógio e o dinheiro que trazia nos bolsos. O mecânico, manietado, não podia oferecer resistência. As representantes do "sexo frágil" eram musculosas e seus braços pareciam tenazes.

SURGE O DELEGADO

Tendo ouvido o grito de socorro da vítima, o delegado Azevedo Coutinho, que por perto passava na ocasião, rumou para o local, prendendo em flagrante a ladra Maria Luiza Monteiro de Oliveira, branca, de 22 anos, residente à Avenida Niemeyer, 605.

Foi ela autuada na delegacia do 2.º Distrito Policial, onde se encontrava de dia o comissário Mauro Junqueira. As demais conseguiram fugir.

O mecânico, apresentando contusões e escoriações generalizadas, foi transportado para o Hospital Miguel Couto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

eu me filio a esta [illegible]

Ora, sr. Redator, a confusão é evidente, pois o que eu desejava exprimir era o seguinte: "Para os que entenderem, porém, que a Constituição está sendo executada, embora com a manutenção do sistema atual, nada há a fazer senão o reconhecimento das legitimidade da eleição".

Antecipadamente agradecido pela publicação desta, subscrevo-me

— Atr. at. e admor.

CAIADO DE GODOI".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

RUMO A URUGUAIANA

Quarta-feira seguirão para Uruguaiana, a fim de avistar-se com Getúlio os srs. Segadas Viana e Lutero Vargas, êste recentemente eleito deputado pelo PTB do Distrito Federal. O sr. Danton Coelho, presidente do PTB, que deveria seguir hoje para o sul do país adiou sua viagem para quinta-feira próxima.

Fixados os vencimentos da Comissão do Xisto

Foi remetido pelo ministro da Fazenda ao presidente da República o processo relativo à remuneração dos membros da Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso, C.I.X.B., o general Dutra aprovou a proposta do administrador geral do Plano Salte.

Os vencimentos mensais serão os seguintes: presidente da Comissão, 15 mil cruzeiros, diretor de Mineração, 13 mil cruzeiros; diretor dos Serviços de Administração, 9 mil cruzeiros.

Os servidores que forem requisitados na forma da praxe não receberão nenhuma remuneração aditiva.

O pagamento dessas despesas será atendido por uma parcela de 2 milhões de cruzeiros, a ser destacada da dotação global de 140 milhões de cruzeiros consignada no orçamento do Conselho Nacional do Petróleo para o Subsetor Petróleo no Plano Salte.

Cassada a patente da Seguradora Integridade

Sábado passado, sob o título acima, publicamos uma nota sôbre a cassação da patente da Seguradora Integridade. A respeito, recebemos do sr. José Penalva Santos, ex-presidente daquela companhia, cópia de uma carta que dirigiu ao vespertino "O Mundo", que também publicou notícia sôbre o mesmo assunto.

Era o legítimo "conto do vigário"

FANTASIAVA-SE DE REPRESENTANTE DO CLERO PARA VENDER RETRATOS DO PAPA

Quem passasse, até ontem, pela rua Benjamin Constant, esquina do largo da Glória, veria, a vender retratos do Papa Pio XII, um frade franciscano. As fotografias passavam ràpidamente às mãos dos fiéis, esgotando-se o estoque do representante do clero. Não se sabia, porém, o que o levava a agir assim, abalando-se do recesso das Igrejas para as vias públicas.

Esclareceu-o o detetive José Palermo, da RP-34, que ao avistar, sábado, naquêle local, o monge em questão, desconfiando-se de que se tratasse de um impostor, convidou-o a acompanhá-lo ao 5.º Distrito Policial, onde se encontrava de serviço o comissário Tenório.

FALSO FRADE

Interrogado pela autoridade, o frade disse chamar-se Adelino Valini, italiano, acrescentando que assim procedia para enviar dinheiro para a família, em sua terra natal. Declarou, também, que agira no Estado de S. Paulo, mas, por se achar a "praça muito explorada", resolvera transferir-se para esta capital, tendo sido isso a sua perdição.

Tendo dito que não possuía residência, apurou o comissário Tenório que Adelino residia à rua Machado de Assis, 35 [illegible], onde era muito benquisto entre os hóspedes. Lá, nunca o viram vestido de monge, concluindo-se daí que êle vestia o hábito quando na rua.

OFICIALMENTE RECONHECIDA A PRESENÇA DE TROPAS ESTRANGEIRAS NA COREIA

Um Dia no Mundo

Em longo comunicado Mac Arthur confirma a existência de "tropas estrangeiras" lutando ao lado dos norte-coreanos.

A Rússia, vendo a decisão das potências ocidentais de não permitir que a Alemanha fique à sua mercê, resolveu dar mais um dos seus cansados golpes que outrora eram espetaculares e hoje têm o sabor das coisas requentadas. Propõe um pacto para desarmamento e unificação da Alemanha. Depois de trair o acôrdo de Potsdam sôbre a desmilitarização agora quer a desmilitarização. Deve começar por dissolver o exército que constituiu na Alemanha ocupada e permitir eleições livres em tôda a Alemanha, o que nunca admitiu. E depois propor quantos pactos queira, pois nesse momento deixou de ter qualquer base para manobrar.

A opinião geral sôbre a nova proposta russa é informada daquele cepticismo que acompanha inevitavelmente tudo o que vem de Moscou depois das dolorosas experiências dos últimos anos. Esta proposta pode considerar-se como a continuação do espírito de bloqueio de Berlim em têrmos diplomáticos.

O Dai Lama, segundo as últimas informações, não se refugiou na India.

Três nações da América Latina votaram contra a revogação do boicote diplomático à Espanha fascista. Foram: México, Guatemala e Uruguai.

O sr. Nelson Rockefeller, ao que tudo indica, será o executor do ponto 4 para a América do Sul.

Carlos de Castro

Mac Arthur adverte sôbre a gravidade dêsse fato — Caças a jacto levantam vôo para atacar as fôrças aliadas na Coréia



— Mac Arthur —

TÓQUIO, 6 (A.P.) — Num comunicado especial distribuido ontem à tarde o general Mac Arthur reconheceu a presença de "elementos estrangeiros integrando as tropas comunistas norte-coreanas que atravessaram a fronteira do rio Yalu". Ao reconhecer êsse fato, o general afirma que o mesmo é de particular gravidade sob o ponto de vista internacional. Todavia, Mac Arthur não afirmou que êsses elementos sejam chineses.

ORIGEM DOS CAÇAS A JATO

QG DA 5.ª FORÇA AEREA AMERICANA NA COREIA, 6 — (Associated Press) — Um porta-voz da 5.ª Fôrça Aérea declarou que os pilotos americanos constataram de forma absolutamente segura que os caças a jato que lutam, ao lado dos norte-coreanos estão operando da suas bases localizadas em território da Mandchuria.

Esse fato foi observado por todos os pilotos dos "Mustangs" que operaram contra as posições comunistas do extremo norte da Coréia no decorrer dos últimos dias.

Mac Arthur deseja bombardear as concentrações comunistas da Mandchuria

TÓQUIO, 6 (AP) — Fontes ligadas ao QG de Mac Arthur afirmaram que o modo pelo qual o comandante em chefe aliado no Extremo Oriente reconheceu a presença de fôrças estrangeiras lutando ao lado dos comunistas no extremo norte da Coréia dá a entender o seu desejo de obter a necessária permissão das Nações Unidas para bombardear as concentrações de tropas e suas bases de abastecimentos na Mandchuria.

Com essa iniciativa, Mac Arthur pretenderia conter os comunistas nas suas próprias fontes de abastecimento antes de poderem constituir uma ameaça mais séria para os aliados.

As mesmas fontes calculam em ...000 o total dos efetivos chineses — integrados por tropas veteranas — que neste momento se encontram escalonados ao longo da fronteira do rio Yalu sob o comando do general Lin Piao, o sinistro "martelo da Mandchuria", como se tornou conhecido durante a guerra civil chinesa.

Destruida a emissora comunista de Sinuiju

— A rádio soviética de Khabarovski a serviço dos norte-coreanos

TOQUIO, 6 (Associated Press) — Em virtude de terem sido destruidas as instalações da transmissora de Sinuiju, capital provisória do govêrno comunista norte-coreano, todos os comunicados do comando norte-coreano estão sendo agora transmitidos pela emissora soviética de Khabarovski, na Siberia.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Por designação do ministro da Guerra, o sr. Alberto Ribeiro Salaberry está indicado como integrante da comissão que será criada pelo Ministério da Viação para estudar a modificação que será feita no trecho ferroviário compreendido entre a antiga e a nova estação de Barra do Piraí.

SEM EFEITO O DESCONTO — Em aviso baixado sábado último o ministro da Guerra declarou sem efeito o de n.º 750, de 11 de novembro de 1949, na parte que autorizou o desconto, pelas unidades administrativas, de mensalidades e outras importâncias devidas à Casa do Sargento do Brasil, sob a forma de "desconto interno".

OFICIAIS DESIGNADOS PARA O DEP. DE DESPORTOS DO EXÉRCITO — O ministro da Guerra nomeou para exercer funções no Departamento de Desportos do Exército o tenente-coronel Vasco Kropf de Carvalho, como 1.º secretário; o oficial de igual patente, Guilherme Catramby Filho, como 2.º, e para presidente da comissão de atletismo e jogos, o major Antonio Barcelos Borges Filho. Em virtude do seu estado de saúde, foi exonerado do cargo de 1.º secretário o cel. Orlando Eduardo da Silva.

AUTONOMA A 4.ª CIA. MÉDIA DE MANUTENÇÃO — Conforme aviso do ministro da Guerra, passou a ter autonomia administrativa a 4.ª Cia. Média de Manutenção.

NÃO PODEM PERMANECER AFASTADOS — De acôrdo com uma proposta do Estado-Maior do Exército, o ministro da Guerra, por aviso de sábado último, resolveu regular a aplicação do parágrafo 1.º do art. 19, do Regulamento do Quadro de Estado-Maior do Exército, determinando que os oficiais "aptos" para o Serviço de Estado-Maior não permaneçam afastados de função, no Quadro do Estado-Maior da Ativa por mais de seis anos consecutivos.

OFICIAL POSTO A DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA — Pelo ministro da Guerra foi posto à disposição do Ministério da Justiça, o capitão José Eduardo Isacson Cavalcanti, para servir como instrutor de infantaria da Policia Militar do Distrito Federal.

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS PARA AS MANOBRAS — Encerraram-se sábado último os preparativos para as manobras de fim de ano da 1.ª Região Militar. Os exercicios terminarão a 10 do corrente.

LOCALIZADO o "Constellation"

GENEBRA, 6 (Associated Press) — Confirmou-se oficialmente, desde ontem, a perda do "Constellation" da linha Londres-Bombaim que se achava desaparecido dsde quinta-feira última. O avião sinistrado caiu numa geleira situada a pouco menos de 200 metros do cume do Monte Branco, nos Alpes.

Todavia, até as primeiras horas da manhã de hoje as turmas de salvamento ainda não haviam conseguido atingir o local, nada se sabendo ao certo sôbre a sorte dos 45 ocupantes do aparelho. Entretanto, é de presumir que tenham perecido, uma vez que os pilotos de reconhecimento que sobrevoaram o local não perceberam nenhum sinal de vida no interior do avião ou nas suas proximidades. Sabe-se, porém, que o "Constellation" não explodiu no ar nem foi presa das chamas ao cair contra as encostas do Monte Branco.

Vão ser fiscalizados os cinemas

Em virtude de algumas emprêsas proprietárias de cinemas em Copacabana e no centro venderem ingressos muito acima da lotação, o delegado de Jogos e Diversões determinou rigorosa fiscalização nos cinemas da cidade a fim de coibir êsse abuso.

VIDA SINDICAL

NEGADO O MANDADO DE SEGURANÇA — Antonio Rodrigues de Carvalho e outros impetraram, no Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, um mandado de segurança contra a Junta Governativa do Sindicato dos Metalúrgicos, por estar desvirtuando de seus fins a direção daquele Sindicato. O juiz Alcino Falcão negou o mandado, considerando que o Sindicato não é personalidade de direito público, mas sim de direito privado.

SINDICATO DOS ALFAIATES — Dia 9, eleição para diretoria e conselho fiscal, funcionando 6 mesas coletoras das 10 às 20 horas, tendo sido apenas registrada uma chapa.

SINDICATO DOS GRAFICOS — Eleição da diretoria e do conselho fiscal, no dia 9, tendo sido registrada apenas uma chapa, encabeçada pelo sr. Rubem Rocha.

SINDICATO DOS CONFERENTES E CONSERTADORES DE CARGA E DESCARGA DO PORTO — Na eleição realizada a 3 do corrente, foi vitoriosa a chapa encabeçada pelo sr. Albino da Rocha Tristão Filho.

SINDICATO DOS TAMANQUEIROS — Na eleição realizada no dia 3, foi eleita a chapa encabeçada pelo sr. Mario dos Santos Gomes.

SINDICATO NACIONAL DOS COMISSARIOS DA MARINHA MERCANTE — Eleição de diretoria e conselho fiscal, no dia 24 do corrente, tendo sido registradas duas chapas.

SINDICATO DOS PADEIROS — Dia 8 de dezembro, eleição de diretoria e conselho fiscal.

SINDICATO DO COMÉRCIO DE VENDEDORES AMBULANTES — Hoje, assembléia geral para apreciação da proposta orçamentária de 1951.

SINDICATO NACIONAL DOS RADIOTELEGRAFISTAS DA MARINHA MERCANTE — Eleição de diretoria e conselho fiscal, no dia 29 do corrente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE LAVANDARIA E TINTURARIA — Eleição de diretoria e conselho fiscal, no dia 9 do corrente.

Obras completas de GUERRA JUNQUEIRO

Pátria		Cr$ 18,00
Finis Pátria		Cr$ 6,00
Horas de Combate		Cr$ 20,00
Horas de Luta		Cr$ 25,00
Velhice do Padre Eterno, ilustrado	Enc. Cr$ 40,00	Cr$ 25,00
Prometeu Libertado		Cr$ 7,00
Poesias Dispersas		Cr$ 16,00
Prosas Dispersas		Cr$ 16,00
Velhice do Padre Eterno, ilustrado	Enc. Cr$ 40,00	Cr$ 24,00
Vibrações Liricas, broc.		Cr$ 25,00
Morte de D. João	Enc. Cr$ 40,00	Cr$ 25,00
Musa em Férias	Enc. Cr$ 40,00	Cr$ 25,00
Os Simples	Enc. Cr$ 40,00	Cr$ 15,00
Contos para a Infância	Enc. Cr$ 36,00	Cr$ 18,00
Tragedia Infantil	Enc. Cr$ 30,00	Cr$ 15,00

Enviam-se Catalogos
LIVRARIA H. ANTUNES
Av. Marechal Floriano, 39 — Rio

O atentado contra Truman



WASHINGTON — Um individuo que ainda não foi identificado, morto à entrada da Blair House, residência provisória da familia Truman, pouco depois do tiroteio travado com os dois extremistas pôrto-riquenhos que pretendiam assassinar o Presidente. Nessa ocasião perderam a vida um dos assaltantes, um dos guardas da Casa Branca e duas outras pessoas, além de outros dois guardas e do segundo assaltante que sairam feridos. (Fotografia da Associated Press, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON — Um dos guardas da Casa Branca assassinado pelos dois extremistas pôrto-riquenhos que tentaram penetrar na Blair House para assassinar o presidente Truman. (Fotografia da Associated Press, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LEILÕES

HOJE

— às 16 horas, à rua da Quitanda, 67, 4.º and., sala 403, leilão de joias.

— às 16 horas, à rua da Quitanda, 64, 4.º and., sala 403, leilão de direito e ação à compra dos lotes de terrenos 217 e 217-A, da rua Araribá, na vila Igaritá, em Kosmos.

— às 16 horas, à rua da Quitanda, 67, 4.º and., sala 403, leilão de prédio, situado à rua Muiatuca, 70, (Ilha do Governador).

— às 15 horas, à rua Claraiza, 13-A, (Ricardo de Albuquerque) leilão de prédio.

— às 15 horas, à rua Conde Leopoldina, 336, (São Cristovão) leilão de prédio e avenida com três casas.

— às 14 horas, à avenida Rio Branco, 135, leilão de móveis e objetos pertencentes ao extinto Palace Hotel.

— às 14 horas, à Estrada da Gávea, 151, leilão da Massa Falida da Casa de Saude da Gávea, S. A.

— às 20 horas, à rua Domingos Ferreira, 76 (Cocapabana) leilão de móveis.

— às 15 horas, à rua Domingos Ferreira, 76, (Copacabana) leilão de máquinas para salsicharia.

AMANHA

— às 16 horas, à rua Santa Alexandrina, (Junto e depois do n. 483) leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Buenos Aires, 247, leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Gonçalves Lêdo, 65, leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Ibotim, 139, leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Buenos Aires, 181 (Antigo 167) leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Buenos Aires, 179 (Antigo 165) leilão de prédio.

— às 16,30, à rua Carmo Neto, 209, (Próximo à avenida Salvador de Sá) leilão de prédio para moradia.

— às 14 horas, à rua São José, 63, leilão de Direito e Acão sôbre o lote de terra situado à rua do Espírito Santo, 490.

— às 17 horas, à rua Visconde de Santa Isabel, 31, leilão de prédio residencial.

DIA 8

— às 16,30, à avenida Paris, 493, (Bonsucesso) leilão de botequim.

— às 16 horas, à rua Regina Coeli, s/n (Campo Grande) leilão de terreno.

— às 16,30 horas, à rua Cosme Velho, 232, (Laranjeiras) leilão de prédio.

— às 16,30 horas, à rua Amaral Costa, 967 (Ant. 741 — Campo Grande) leilão de terreno e prédio residencial.

— às 16,30, à rua das Avencas, 63, (Bangu) leilão de direito e ação sôbre o terreno no mesmo endereço.

— às 16 horas, leilão de terreno, à rua Henrique Ferreira dos Santos, s/n., (Estação de Moca Bonita — depois do prédio n. 708 da rua Murundu).

— às 16 horas, à rua Maria José, 100, (Madureira) leilão de pequenas casas.

— às 17 horas, à rua Carolina Machado, 386, (Madureira) leilão de prédio.

— às 14 horas, à Estrada Marechal Rangel, 45, (Madureira) leilão de móveis, joias e mercadorias.

— às 16 horas, à rua Sibauma, 81, (Jacarepaguá) leilão de direito e ação sôbre um lote de terreno situado no mesmo endereço.

— às 16 horas, à rua do Rosário, 136, leilão de prédio.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

VENDA DE AÇÕES

A Companhia Siderúrgica Nacional avisa a quem interessar possa que o "Diário Oficial" de 17 do corrente (páginas 15.038 a 15.055) e "Jornal do Comércio" da mesma data publicam a relação dos acionistas em mora, discriminando inclusive a quantidade de ações pertencentes a cada um, o número de prestações pagas e o número das que restam para integralização do capital subscrito.

Avisa, outrossim, que as ações que não forem integralizadas até o dia 17 de novembro próximo vindouro serão vendidas na Bolsa de Valores desta Capital, conforme o disposto na referida publicação.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1950.

Cel. LEONY DE OLIVEIRA MACHADO
Diretor Secretário

O Dalai-Lama contniua em Lhassa

Desmentida oficialmente pelo govêrno indiano a notícia da fuga do chefe religioso tibetano — Londres nada sabe de positivo a respeito

LONDRES, 6 (Associated Press) — Um porta-voz do Foreign Office declarou que até este momento o govêrno britânico não possui a menor confirmação para a notícia corrente há dias sôbre a fuga do Dalai-Lama do Tibet.

Entretanto, o mesmo porta-voz acrescentou terem sido recebidas certas informações, nesta capital, segundo as quais o chefe religioso tibetano, acompanhado de uma grande caravana, estaria a caminho da India, onde deveria penetrar pela fronteira do Estado de Nepal.

Pouco depois de conhecidas as declarações desse porta-voz, em Nova Delhi, o govêrno indiano desmentia oficialmente a notícia da fuga do Dalai-Lama para a India.

DESMENTIDO DO GOVERNO INDIANO

NOVA DELHI, 6 (Associated Press) — O govêrno indiano desmentiu oficialmente a notícia anteriormente veiculada sôbre a fuga do Dalai-Lama do Tibet.

Informações fidedignas chegadas ao govêrno indiano afirmam que o Dalai-Lama, cercado de todos os personagens da sua côrte religiosa, ainda se encontra em Lhassa, a capital do Tibet.

Visão geral da encíclica "Humani Generis"

A CONFERECIA DE HOJE DO PADRE HELDER CAMARA

Iniciam-se hoje, às 18 horas, no salão nobre do Automóvel Clube, à rua do Passeio, 90, as palestras sôbre a encíclica "Humani Generis". Fará a primeira conferência o padre Helder Camara, versando o tema: "Visão geral da Encíclica".

As palestras prosseguirão de acôrdo com o programa abaixo:

Dia 7 — O Existencialismo em face da Igreja — Pe. dr. Emilio Silva e Castro.

Dia 8 — Doutrina católica sôbre evolucionismo — Dr. Piquet Carneiro.

Dia 9 — Os erros contemporâneos e a condenação do irenismo — Prof. Jerzy Zbrozek.

Dia 10 — A chamada "nova teologia" — Mons. dr. José Tapajos.

Atingido pelos guerrilheiros um avião da Cruz Vermelha francesa

SAIGON, 5 (AFP) — Um Dakota da Cruz Vermelha francesa, que ia estudar as possibilidades de aterrissagem em Thatkhe, foi atingido por três balas atiradas pelos homens do Viet Minh, quando voava a 150 metros de altitude nas proximidades de Longson, onde os bombardeios aéreos franceses foram, como se sabe, frequentes e eficazes estes últimos dias.

O aparelho em cujo bordo viajava o professor Hurnd, presidente da Cruz Vermelha francesa, voltou a Hanoi.

Por outro lado, um Junker francês, com as insignias da Cruz Vermelha que tinha descido em pane, a 20 de outubro, em Thatkhe, voltou hoje a Hanoi trazendo uma dezena de feridos.

Declara-se, enfim, que as negociações para evacuação dos feridos que se encontram ainda em Thatkhe deverão continuar, pois que os acordos concluidos entre as associações de Cruz Vermelha expiram esta noite.

ATAQUE CONTRA O PALACIO DO GOVERNO DE PORTO RICO



Vista tomada à entrada do Palácio do Govêrno, em Pôrto Rico, a 30 de outubro último. Dois dos atacantes "nacionalistas" abatidos quando tentavam penetrar no Palácio para assassinar o governador Morin. Os atacantes, em número de cinco, chegaram até o Palácio no pequeno automóvel que se vê à esquerda, com a porta dianteira aberta. Quatro dêles foram mortos e o quinto ficou ferido. Um guarda perdeu a vida e outro ficou seriamente ferido na troca de tiros com os atacantes. (Foto da Associated Press, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

A necessidade de decidir

Ninguém de bom senso poderia negar que o sr. Getúlio Vargas obteve maioria de votos nas eleições. E, claro, ninguém nega êsse fato. O que se discute é se basta, para ser eleito presidente da República, ter mais votos do que os demais candidatos, ou se é necessário ter a seu favor a maioria do eleitorado. E' um fato que êle não tem a maioria do eleitorado, isto é, a metade mais um.

Ora, isto precisamente é o que se está examinando: se o chefe da Nação deve ser o candidato vitorioso de uma facção ou o preferido da maioria dos eleitores.

Esta é a questão suscitada por quem tem o direito de fazê-lo, e o tem duplamente, pois não só exerce o direito de livre exame como o faz diante do perigo, arrostando a calúnia e afrontando a ameaça.

A tradição brasileira é a da maioria absoluta, para considerar-se eleito o presidente da República. A omissão na Carta de 46 não poderia inovar a tradição e sim, precisamente, confirmá-la. Pois, para romper a praxe, é necessário manifestar explicitamente essa decisão.

A prática mundial predominante é a da maioria absoluta.

E isto não acontece por acaso.

Ao comentar a Constituição republicana da Itália, que exige 2/3 em três escrutínios, findos os quais, nenhum candidato obtendo êsse resultado, se admite novo escrutínio para eleição por maioria absoluta, escreve Bacchieri:

"Com tais disposições se deseja conseguir que o órgão supremo do Estado seja personalizado em um cidadão o mais representativo possível".

E Amatto comenta:

"A insistência com que se reclamou uma base tão ampla para a eleição do presidente... explica-se com o fato de que na pessoa do presidente é necessário criar confiança segura por parte de tôdas as correntes políticas, bem como dos homens que se acham no govêrno do país". (Bacchieri, "La Costituzione Italiana", Florença, 49, p. 319, Amatto, id., Milão, 43, p. 123).

Os homens a quem a Nação deve o êrro das eleições simultâneas, e aquêles que não querem outra coisa senão aderir ao sr. Getúlio Vargas, porque outra coisa nunca foram senão queremistas *in petto*, procuram ilidir a questão prendendo-se a uma nuga: o fato de ser omissa a Constituição de 46. Mas, tomando como argumento a própria nuga, verifica-se que a omissão antes confirma do que infirma a doutrina no direito constitucional, como em todos os ramos do direito. Por falta de determinação expressa na lei vigente, recorre-se à regra costumeira — e esta foi lapidarmente firmada pelo gênio de Ruy na Carta de 91.

Tudo isto, se houver neste país quem se preocupe mais com a significação real da democracia do que com a prostituição dessa palavra na bôca fácil dos ditatoriais, tem uma razão de ser.

O chefe da Nação não deve, em princípio, e no caso brasileiro, em face da omissão de uma, que leva à determinação expressa de outra Constituição democrática, não pode ser o representante de uma facção, por mais numerosa que seja. Êle tem que ser, êle deve, êle precisa ser, não apenas de fato, mas de direito, a expressão majoritária, a fôrça do número, isto é, o eleito de pelo menos metade e mais um do total de votantes.

Admitir o contrário é abrir para o país perspectivas muito mais graves do que essas, cuja gravidade não desconhecemos, do desapontamento de uma parte do eleitorado, excitado pela demagogia e enervado pelas indecisões daquêles que, depois de haverem errado querem ainda continuar no êrro em nome da... democracia — como se a democracia lhes tivesse dado procuração para matá-la festivamente.

O presidente de uma facção pode ser o presidente de uma região. Num Estado como São Paulo, com um contingente eleitoral numèricamente avassalador, e um poderio econômico incontrastável, pode amanhã surgir um demagogo capaz de excitar a vaidade ou a cobiça de uns quantos candidatos para concorrerem aparentemente com êle, em outras regiões, a uma eleição presidencial. Assim dividido o eleitorado, que outro candidato, genuíno, autêntico, poderá disputar-lhe o passo, desde que êle possa ser eleito com um têrço, um quinto, um décimo do eleitorado?

Demonstrada na ordem direta, como julgamos que esteja, a tese da eleição do presidente pela maioria absoluta do eleitorado, resta agora demonstrá-la por absurdo. Imaginemos que se apresentem, não quatro candidatos, como desta feita, mas trinta candidatos, o que é possível perante a lei. Se cada um dêsses candidatos obtiver uma parcela de votação, poderemos ter o caso de um dentre êles ser vitorioso com um décimo do eleitorado em suas mãos. E assim teríamos o presidente do 10%, como no caso do sr. Getúlio Vargas temos o Presidente Meia-Porção.

Dir-se-á que não há 30 candidatos nem o sr. Getúlio Vargas teve apenas um têrço da votação total. Mas aqui voltamos precisamente ao ponto: se o critério é da maioria relativa, bastaria que êle tivesse não um décimo, mas um centésimo da votação, contanto que outros candidatos obtivessem ainda menos, e êle estaria eleito! Ao passo que, se o critério é o da maioria absoluta, não importa quantos candidatos haja, dividindo as fôrças, solicitando para todos os cantos o eleitorado, o resultado final será sempre o de vir a ter o Brasil um presidente eleito pela maioria absoluta do eleitorado, isto é, pela metade mais um dos votos apurados.

Os argumentos em contrário variam muito, mas todos valem mais ou menos a mesma coisa. Vão desde a ameaça de sangue — mais sangue faria então correr neste país o caudilho cuja vocação é a de derramar sangue dos brasileiros, até considerações como esta: se não fôr proclamado eleito o candidato que teve maioria sôbre os outros candidatos, vai ser difícil encontrar uma solução. Como se a dificuldade fôsse maior do que aquelas muitas e terríveis que resultarão do fato de se entregar a Nação, a quem divide a Nação em duas partes: uma, que é a maior, e fica contra êle, outra que é menor e fica com êle.

Ora, isto é a subversão da lógica e é um perigoso conceito de "democracia".

Perguntar-se-á porque só agora nos lembramos disto. Quanto a nós, podemos provar que não nos lembramos sòmente agora. Fomos favoráveis à emenda Caiado de Godoy e a quantas providências contribuíssem para assegurar a metade mais um do eleitorado contra a coligação totalitária que disputou as eleições apenas porque não pôde impedi-las pelas armas, como fez em 1937.

Mas, se outros que não pensavam assim, hoje pensam dêste modo, que há de errado em que o façam? Acaso um êrro justifica outro? E será tarde, alguma vez, para evitá-lo?

Ninguém ainda foi considerado eleito pela Justiça, a quem cabe decidir. Quando se tratou de considerar a inelegibilidade do senhor Getúlio Vargas, alguns bons moços vieram a público jurar que o senhor Getúlio Vargas era elegível, pois no conceito dêsses espertalhões que levaram o país à desgraça, é próprio da Democracia desarmar-se a ponto de deixar que dela se apossem aquêles que envenenaram o país com a sua propaganda miasmática e o intoxicaram de mentiras e de embustes.

Agora, porém, a não ser pelas ameaças que repontam do grupo totalitário-getulista, há apenas o debate sereno sôbre uma tese que nada tem de acadêmica, pois envolve o próprio destino do Brasil.

Se a Justiça decidir que a eleição pode ser minoritária, isto é, que basta ter muitos votos para ser eleito, não sendo necessário alcançar a maioria absoluta do eleitorado para chefiar o Poder Executivo em regime presidencial — no qual o presidente não é a expressão de um partido, mas sim a do povo inteiro —, já todos sabem onde nos encontrarão. Estaremos de olho no sr. Getúlio Vargas, para ajudar, na medida de nossas fôrças, a Nação a se livrar dos golpes baixos em que se especializou a ponto de construir em tôrno dêles tôda uma reputação.

Mas, enquanto é possível, enquanto é *ainda* possível, devemos unir-nos todos os brasileiros que não queremos Getúlio, e que somos a maioria, como se prova até com os próprios algarismos da eleição, para prestigiar a decisão do Tribunal e fazê-la respeitar, começando por impedir que se pregue abertamente a violência como recurso contra essa decisão.

Quem não vê o que se está preparando? Quem não sente, quem não se apercebe do que espera esta Nação se o Presidente da Meia-Porção subir ao poder?

E quem, vendo e sentindo, e percebendo e compreendendo, não faz o possível, dentro da lei, para evitar essa desgraça?

A traição à Democracia começa precisamente hoje, pela mão daquêles que, a pretexto de respeitarem a "decisão das urnas" sustentam que o chefe do Govêrno Brasileiro deve ser o escolhido da minoria do eleitorado — de uma grande minoria, não há dúvida, mas que nem por isso pode passar por maioria, uma vez que maioria, quando não se diz que é *relativa*, é maioria absoluta, e esta se constitui pela metade dos eleitores mais um eleitor.

Ninguém mais do que nós sustenta a necessidade de cumprir a lei e manter a ordem. Mas a lei é interpretada pela Justiça e a ordem não se mantém com a iniquidade.

Não temos dúvidas que uma grande parte do povo ficará desapontada ao ver que o seu candidato não é considerado eleito. E muitos nos detestarão por isto. Mas, e os outros, que são maioria, isto é, que constituem a metade mais um do eleitorado? A opinião dêsses não conta? A sua vontade nada significa?

O desapontamento dos que votaram no sr. Getúlio Vargas pode ser transformado em júbilo triunfal, por uma nova eleição, ao passo que o sentimento da iniquidade e da revoltante displicência com que se joga com os destinos do país não se cura, antes se agrava de modo irremediável, com a posse de um presidente que não tenha sido eleito pela maioria, quer dizer, pela metade mais um dos que foram votar.

A tese parece, a muitos, oportunista. Não deve apenas parecer. Ela é oportunista. Não do oportunismo do senhor Getúlio Vargas, cujo maior elogio foi feito pelo autor do "Acuso!", o sr. João Neves, ao dizer que êle esperava que lhe selassem o cavalo para montar. Ela é oportunista porque leva em conta essa oportunidade, a derradeira, de resolver pacìficamente o problema institucional do Brasil.

Pois quando o Perón de bombachas se houver apossado do govêrno, os democratas não terão mais oportunidades de debater problemas como êsse, nem pròpriamente problema algum.

Às vésperas de voltar ao cativeiro, o Brasil tem o direito de esperar que os responsáveis pensem um pouco menos em brilhar para a galeria e um pouco mais na vocação de liberdade, em nome da qual e pela qual esta pobre nação ainda terá tanto que sofrer e pelejar.

Vimos a tradição brasileira, na Constituição republicana, que a atual não inovou pelo silêncio — o que seria cúmulo, ver juristas agora descobrirem que a omissão significa negação. Vimos a experiência internacional.

Resta agora ver o elementar sentimento de conservação, o bom senso, a prudência dos homens que estão em posição de decidir. Fiéis à verdade e à lógica, interpretando a lei com exatidão destemerosa, e não com a rigidez que pretende ser formal quando fôr apenas cadavérica, podem êles salvar o país da putrefação.

Pois o que se aproxima já tresanda com a antecedência de alguns meses. Já cheira, na fazenda do contrabandista Luzardo, a carniça dos entendimentos espúrios. Já se trama, mais ou menos abertamente, contra as instituições que o ditador odeia — e contra a Liberdade, por êle tanto e tantas vêzes desprezada.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 5 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral	32-5155
Redação	32-5155
Direção	32-5157
Publicidade	32-8187
Oficina	32-5155

Diretor: — CARLOS LACERDA

Redator-chefe: — ALUÍZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos

Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido de porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores desta folha são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLÁUDIO ABRAMO — Rua Brasília Gomes, 20, 10.º andar, Conjunto 1002.

ANIVERSARIO DE RUI

DESENHO DE J. T.

Capacidade aquisitiva

A inauguração, hoje, de uma loja de roupas feitas para homem, em plena Copacabana, tem o significado de uma experiência que pode mudar o sentido das classificações até agora tentadas pelos especialistas, em relação às diferentes camadas da população, no que se refere à sua capacidade aquisitiva.

Traduzindo, um pouco apressadamente, à falta de um critério já definido, e portanto improvisando para ter um ponto de referência, ainda que deficiente, os especialistas de economia, de publicidade e de vendas dividiram a população em três categorias: Classe *A*, a dos ricos, que podem comprar objetos de luxo. Classe *B*, a classe média, que pode comprar alguma coisa como geladeiras e bicicletas. Classe *C*, a grande maioria, que pode comprar sabonetes e remédios e se afreguesa nas lojas de venda a varejo, etc.

Essa é, precisamente, a classificação norte-americana. Mas no Brasil ela tem de sofrer modificações cuja evidência agora se destacará com a loja de roupas feitas para homem, que hoje se inaugura em Copacabana. No Brasil, infelizmente, a classe *C* tem ainda de ser desdobrada, passando uma parte para a classe *B* e a maior parte ficando numa *C* que na realidade seria uma espécie de *D*, isto é, uma classe cuja capacidade aquisitiva é pràticamente nula. Esta é, na verdade, a grande parte da classe *C*, e a prova está — neste país de estatísticas precárias — no baixíssimo índice de consumo *per capita*. Significa isto que todos consomem pouco? Não, isto quer dizer que alguns consomem muito, outros consomem normalmente e muitos consomem pràticamente nada. Esse desequilíbrio é precisamente o que torna empírica a muito "prática", excessivamente prática tradução das categorias de consumidores no mercado norte-americano, onde o operário é grande consumidor de artigos que aqui constituem sonho da classe média, como automóvel, geladeira e torradeira elétrica.

Copacabana tem sido, na demagogia de certos orgãos e na opinião de muita gente, o paraíso dos ricaços nacionais e internacionais. No entanto o recenseamento de 40 veio demonstrar que o índice de ocupação do metro quadrado é altíssimo, o que quer dizer, em bom português, que muita gente mora amontoada, na "luxuosa" Copacabana. Basta ver, de manhã, as filas de ônibus e o aspecto dos bondes para compreender que ali, como em tôda parte, mora uma infinidade de funcionários públicos, funcionários de autarquias, empregados de escritório, dêsses que melhoram a sua finança com a soma do que trazem para casa vários membros da família, que trabalham na cidade. O que se faz em Copacabana é comprar mais, porque a vida ali é como a de uma pequena cidade: quem fica em casa sai à rua, pois a casa não é convidativa, constando de apartamentos pequeninos, e saindo à rua faz compras.

Esse assunto comporta desenvolvimento. Esperemos o resultado da loja de roupas feitas para homem, na rua Copacabana, para demonstrar que as categorias ou classes "A, B e C" têm de ser revistas e adaptadas à realidade do Brasil. Aqui existe uma classe *A* escassa, uma classe *B* numerosíssima, que abrange todos aqueles que ganham, individualmente, mais de 1.800 cruzeiros mensais, e uma classe *C*, muitíssimo mais numerosa, que nada, pràticamente, pode comprar — porque ganha pràticamente nada ou não tem, em certos casos, o hábito de comprar objetos.

Pretender aplicar, portanto, o critério americano ao Brasil é um erro. A venda de roupas baratas para homem no coração do bairro considerado o mais rico do Rio vai provar o que dizemos.

Dilema

O deputado Raul Pilla, em entrevista ao "Diário de Notícias" de Pôrto Alegre, aqui transcrita pelo "Diário da Noite", diz que o dilema é "Getúlio ou ditadura".

Neste caso deveria ser dito assim, com licença do dr. Pilla:

"Ditadura ou ditadura".

Ditadura por ditadura, antes nenhuma. Uma decisão do Tribunal Eleitoral pode evitar ambas as coisas. O sr. Pilla, no Rio Grande, não está em dia com os acontecimentos e, pois, falou um pouco cedo demais.

Tráfego e materialismo dialético

O diário comunista desta capital, fêz domingo uma revelação interessantíssima: a de que os acidentes de tráfego são "privilégio" dos países capitalistas. Ao publicar a fotografia de um popular, sob as rodas de um bonde, não quis atribuir o acidente à imprudência, seja do motorista, seja da vítima, ou de ambos. Foi mais longe, como revelam os têrmos da legenda. Depois de afirmar que o acidente "reflete a balbúrdia do tráfego que reina nesta capital", doutrina à luz do materialismo dialético, do "capital" de Marx e das interpretações de Stalin:

"Na União Soviética e nas democracias populares onde há, realmente, respeito e carinho pela vida humana, onde o "homem é o capital mais precioso", o número de acidentes é insignificante. Assim, os desastres que ocorrem com tanta freqüência em nosso país, têm uma explicação muito mais profunda do que parece à primeira vista".

A "explicação", que não veio, parece ser esta: a de que sòmente nos países capitalistas é que há acidentes de tráfego. Nas "democracias populares" o "paraíso" é tão completo que transeuntes e motoristas não sofrem os efeitos do "rush". O "insignificante" número de acidentes, confirmado, no entanto, pelo órgão de Moscou, deve ser atribuído à conta dos sabotadores do regime.

IDEIAS E FATOS

Carta sôbre os motivos da fé

Dona Maria José,

Tentarei hoje explicar-lhe a razão de nossa facilidade de admitir, ou melhor de crer firmemente, em mais um dogma que o Papa promulga, sem que isso signifique, como a senhora pensa, uma demissão da inteligência em nome da disciplina.

Nossa conversa de sábado ficou no ponto em que, a conselho do poeta, considerávamos, com reta razão, o único Ser "que tudo pode, manda, move e cria". Fixado êsse ponto eu lhe pergunto se acharia razoável que êsse Ser que está no princípio e no fim de tudo ficasse alheio de nossa vida depois de ter dado corda no universo. Muito poderíamos discorrer nesse assunto, mas galgando as etapas intermediárias, às quais poderemos voltar um dia, eu chego ao fato fundamental que é o centro do cristianismo, isto é, à Revelação.

Deus revelou-se a nós. Primeiro pelos profetas, depois pelo seu próprio Filho. Disse quem é. Disse o que quer de nós. E disse também o que nós somos, de onde viemos, e sobretudo desvendou-nos o segredo de nossa predestinação.

Ora, é desse depósito, desse dado revelado que nós tiramos os nossos dogmas. Assim, o enunciado de cada um dos nossos artigos de fé podem reduzir-se a êste cerne: "Eu creio "nisto" porque Deus disse".

Neste ponto, para sermos lógicos, levantemos uma dificuldade: como é que eu sei que aquela revelação contida nas Escrituras e na Tradição tem origem e inspiração divina? Este problema se desdobra em dois, situados em dois planos. O primeiro é o da apologética que mostra, com os recursos da razão, que tudo leva a crer nessa origem e nessa inspiração divina. Mas a apologética, se convence não converte, se remove obstáculos não dá a fé. Embora saibamos, pela análise honesta dos fatos, que o cristianismo trouxe ao mundo uma nova e perturbadora dimensão, nós ainda não temos em nós a capacidade de crer com firmeza nos segredos divinos. Falta-nos para tal vôo um recurso, um dote que ultrapassa nossos recursos naturais. Poderemos crer com fé humana, levados pela confiança moral que temos no testemunho dos que viram o que nos é proposto para crer sem têrmos visto. Mas não poderemos crer com fé divina. Falta-nos qualquer coisa que nos torne de certo modo equiparados a Deus, falta-nos a asa para voar, falta-nos a língua para chamar de Pai o nosso Criador.

Ora, essa falta, Ele mesmo a supre com sua graça que infunde em nós a capacidade de crer com fé divina. E agora vejo aquela mesma frase que eu disse há pouco — creio "nisto" porque Deus disse — tem o lado objetivo que está evidenciado e apoiado na Revelação, e tem o lado subjetivo que está na alma de quem a pronuncia. Estamos assim cercados, por fora e por dentro. Deus nos mostra sua verdade e nos dá a capacidade de aderir, de entrar em viva comunicação com ela.

Levantemos agora, para continuarmos lógicos, a segunda dificuldade: se assim é, onde entra a Igreja nesta história?

Respondo que Deus não faz uma revelação para cada um de nós. Se é individualizada e particularíssima a aplicação da graça, isto é dos frutos da redenção, pela infusão da fé em cada alma de homem, não é particularizada a revelação. A revelação já foi feita, uma vez, como já foi consumada uma vez a redenção. Vivemos nós agora no tempo da aplicação, do aproveitamento, um por um, daquilo que já foi dado uma vez para todos, a doutrina, e o sangue do Redentor. Para isto instituiu Deus a sua Igreja, e por isso compete-lhe, a Ela, a conservação do depósito doutrinário e a distribuição do sangue de Cristo sob os véus dos sacramentos.

E' então a Igreja que nos vai ensinar o que Deus revelou. Guardiã e interprete única, porque assistida pelo Espírito, é Ela que nos mostra os dogmas e que traduz para nós a mensagem de Deus. E é por êste motivo que nos dizemos agora assim: "Creio "nisto" porque Deus revelou e a Igreja ensina". Mas convém notar cuidadosamente que êsse acréscimo de modo algum desloca para a Igreja o motivo principal da fé. Tem Ela sua missão intermediária quanto ao modo da entrega, mas quanto à própria essência da fé não há nada intermediário entre a alma e Deus. Mas convém notar também que essa intermediação quanto ao modo de distribuir a doutrina e o sangue, Deus a quis necessária, por sua Igreja, para que o seu reino tivesse o caráter de comunidade, onde o amor de Deus se difundisse em amor fraterno.

Mas se a Igreja tem êsse papel, se em verdade ela nada acrescenta ao revelado, se ela apenas ministra e ensina em conformidade com o que recebeu, como se explica a promulgação de um novo dogma?

Respondo que o dogma é novo para nós, mas que já estava contido implìcitamente na Revelação. O que a Igreja faz, através dos séculos, é a explicitação, a definição e a promulgação daquilo que já estava contido no depósito. Ela acha, com a inteligência assistida pelo Espírito, o que já estava no seu tesouro. A doutrina não se modifica, mas cresce. Não evolui no sentido do transformismo, mas cresce com evolução homogenea. As parábolas do reino de Deus, que cresce como as árvores, aplicam-se também à sua doutrina.

E assim — concluindo — eu direi que o dogma novo não representa para nós uma re-arrumação de idéias e princípios. O grande eixo "porque Deus disse", e o grande modo "e a Igreja ensina", permanecem inalteráveis. O novo dogma é um acréscimo no que se mantém inalterável, idêntico a si mesmo; é um acréscimo em profundidade, uma descoberta que nos aproxima das origens, e nos facilita o atingimento do fim.

Por isso, para nós, a promulgação do novo dogma — que aliás já era desde muitos séculos esperado — tem um som de sino. E' a voz de Deus.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Londres

O plano francês de rearmamento da Alemanha

Susan Strange

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (via aérea) — A proposta francesa de constituição de um exército com fôrças alemãs, francesas e presumìvelmente das nações Benelux, foi recebida aqui com um misto de cautela e simpatia.

Porta-vozes do Ministério do Exterior não escondem o desejo da Grã Bretanha de organizar a defesa coletiva da Europa o mais depressa possível. "Queremos ver uma fôrça integrada" — dizem êles. Ao mesmo tempo há pouca possibilidade de uma grande fôrça britânica ser posta sob comando europeu. A julgar pela orientação do govêrno britânico no passado, relativamente a qualquer proposta de mistura mesmo de parte de sua soberania com o continente, o máximo que se poderia esperar da Grã Bretanha seria muita simpatia, e talvez um contingente simbólico no exército europeu.

Quando o plano francês for apresentado aos ministros de Defesa das Potências do Atlântico pelo sr. Jules Moch em Washington, o sr. Shinwell, ministro da Defesa da Grã Bretanha, terá muitas perguntas a fazer. Os franceses acham que o exército europeu deve ser formado de pequenas unidades, possìvelmente batalhões, de cada nacionalidade. O oficialato deve ser misto. Mas terá uma nação participante a possibilidade de retirar o seu contingente em qualquer tempo? A França, por exemplo, poderia mais tarde sentir a necessidade de proteger a Indochina e a África do Norte; poderia ela retirar fôrças da Europa sem a permissão dos outros membros?

Por outro lado os franceses acham que o exército europeu deve ficar sob contrôle de um ministro europeu de Defesa que, por sua vez, seria responsável perante uma Comissão de Ministros dos países participantes. A Comissão seria assistida por uma Assembléia européia, a de Estrasburgo ou outra. O sr. Shinwell há de querer saber um pouco mais sôbre essa Comissão de Ministros e de que modo se ajustaria ela à Organização do Tratado do Atlântico. Outra coisa: a existência de um ministro europeu de Defesa acarretaria um ministro europeu de Finanças para cuidar dos problemas de pagamento do exército misto?

Enquanto essas e outras questões não ficarem esclarecidas não se pode esperar uma resposta definida da Inglaterra.

Em todo caso acredita-se em Londres que o sr. Pleven (primeiro ministro da França) irá até o ponto onde for o Gabinete francês na questão do rearmamento da Alemanha proposto pelos norte-americanos. Até agora a França tem se recusado a aceitar até mesmo o princípio do rearmamento, e o máximo que os franceses admitiram foi a possibilidade de recrutamento de alemães na base de uma Legião Estrangeira para ajudar a defender a Europa Ocidental. Agora os franceses já se mostram dispostos a aceitar companhias, batalhões, corpos de tanks e esquadrilhas de caças — contanto que o estado maior seja franco-alemão e que o Conselho Norte-Atlântico seja dominado pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e Canadá.

E' possível que essa proposta francesa tenha sido apresentada à véspera da reunião de Washington na esperança de persuadir os norte-americanos a nomear imediatamente um Comandante Supremo de todas as fôrças do Atlântico na Europa, passando por cima de Montgomery em Fontainebleau.

Enquanto isso diplomatas franceses, ingleses e norte-americanos discutem em Londres a possibilidade de suspensão dos contrôles impostos à indústria germânica a fim de permitir que a Alemanha contribua para o programa de rearmamento europeu; em particular, se a Alemanha pode fabricar aviões, vasos de guerra, gasolina e borracha sintética e certos produtos químicos que está proibida de produzir por fôrça do Acôrdo de Potsdam e de outras resoluções das três grandes potências.

Essa questão da contribuição industrial da Alemanha para a defesa do Ocidente pode se revelar tão importante quanto a da sua contribuição em homens.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 263 EM 6-11-950

Nome: ....

....

Endereço ....

....

Horizontais:

1—Breves
3—Abalei
7—Encontrava
8—Aborrecido
10—Trauxe
11—Na bonança
13—Avares
16—Dua em segredo
17—Limpe
18—Capitular

Verticais:

1—Mencionada
2—No bilhar
3—Vê
4—Aquela que sua
6—Mulher
7—Embolar
9—Novo
12—Pôr em asas
14—Na Igreja
15—Lugar de delícias

CHARADA NOVISSIMA

Estas aqui neste abrigo por até lugar oculto — 1-1-2.

CHARADAS CASAIS

Não tenho coragem para acusar um soberano — 2. (Olnairos).

Este traste velho caiu na panela — 2 (Dolirao).

CHARADA SINCOPADA

Tôda criança conta mentira — 2-2. (Olnairos).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 45 em 4-11-950 Horiz. 1 — Mouços. 3 — Paço. 4 — Junta. 8 — Vento. 9 — Noss. 11 — Chegar. 11 — Velho. 13 — Ira. Vert. 1 — Cumprimentar. 2 — Para. 3 — Rezal. 4 — Rio. 7 — Moderno. 12 — Interjeição.

O CARTÃO DO DIA

Primo Tosco

Qual a sua profissão? (De Olnairos)

SOLUÇÕES DE SABADO

Charadas novissimas: Revel — Noemia.

Charadas casais: Panlega-o; Boneca.

Problema para principiantes: — Horiz.: Madeira — Oi — Ea — Tevais — Ela — Ia — Amarro. Vert.: Morena — Ah — Bel — Asado — Vena — Amar.

O cartão do dia: Caldereiro.

CORRESPONDENCIA

ADELIA DUARTE NUNES ASSIS — Rio. — Infelizmente não é possível atender ao seu pedido de entrega da fôlha pelo jornaleiro de sua rua. Poderá assim dispor de leitura; se quiser, passar sua assinatura para alguém de sua família ou alguma amizade, é só nos mandar o nome e endereço.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

Cartas dos leitores

POR QUÊS PARA O I.A.P.M.

O sr. J. A. M., que se diz associado do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Marítimos, escreve ao Redator de Plantão, para dizer que alguns Institutos e Caixas, por meio da lei n. 1.136, de 19-6-950, foram obrigados a aumentar o valor de suas aposentadorias e pensões. Acentua que, primeiramente, os Institutos se negam a cumprir a lei alegando que se o fizessem iriam à falência. Essa razão, diz o sr. J. A. M., já não tem procedência, porquanto o decreto número 28.412, de 24-7-950, aumentou em mais 2% as contribuições, divididas as porcentagens entre empregados e empregadores e desde 1 de agôsto êsse aumento passou a ser arrecadado pelos Institutos. Alguns dêles, como o I.A.P.M., até agora não pagaram aos seus associados e nem deram quaisquer esclarecimentos a respeito.

Pergunta o sr. J. A. M.: "Como então o I.A.P.M. não paga e não dá esclarecimentos sôbre um direito líquido e certo dos seus pensionistas e aposentados? Por quê? Por que?"

Esperamos que o I.A.P.M. responda aos porquês do sr. J.A.M., pois acreditamos que êles traduzam nada mais, nada menos, que o anseio de centenas de associados.

VARIEDADES

CIVILIZAÇÃO

"A civilização é uma grande criadora de empregos; dá trabalho a milhões de soldados". — (GROUXO MARX).

***

HABILIDADE

Willem Mengelberg, festejado regente holandês, encontrou-se na rua com um músico de sua orquestra.

"Como vai o velho amigo?" — perguntou o regente.

"Sempre ocupado. Além de tocar na orquestra eu ainda toco num quartelo, dou aulas e toco no rádio".

"Tudo isso? E quando é que você dorme?"

"Durmo nos ensaios". — (CORONET).

UMA DEFINIÇÃO DE J. P. MORGAN

Pediram certa vez a J. P. Morgan, notável financista, uma definição duma conta associada. E' muito simples — explicou Morgan — trata-se duma conta na qual um homem deposita dinheiro e sua mulher o retira.

AVIAÇÃO

A nossa palavra deve ser cumprida

Carta aberta ao brigadeiro Cunha Machado, chefe da Comissão Brasileira de Estudos relativos à Navegação Aérea Internacional

Brigadeiro:

Nós, que o sabemos possuidor de vontade de trabalhar, de espírito de iniciativa norteando seus trabalhos, nós que o sabemos conhecedor dos problemas de aviação civil e militar, tomamos a liberdade de lhe dirigir esta carta aberta, com o intuito de chamar a sua atenção para um problema que vem nos afligindo há muito.

Quando iniciamos os trabalhos na imprensa, escolhendo a TRIBUNA DA IMPRENSA porque suas colunas são livres e sua direção é independente, iniciamos também uma campanha a favor do corte de exigências alfandegárias existentes em nosso país, que dificultam sobremodo a aviação brasileira e estrangeira, que cruzam nossos céus.

Falamos, em nossa segunda publicação, que a Alfândega precisava esclarecer certos pontos para o desembaraço mais rápido de encomendas aéreas, pois as exigências existentes são somente decifradas por técnicos altamente especializados.

Os aviões zunem no espaço seus motores são cada vez mais possantes, suas tripulações sempre se esforçam para a chegada no horário, afrontando, às vezes, condições atmosféricas adversas. Todos, numa companhia aérea, cooperam para um rápido vôo entre escalas, cada um inventando maneiras mais cômodas para os que utilizam o transporte pelo ar.

O que acontece quando o avião chega? A mercadoria, que veio no bojo de um bólido, cruzando continentes, oceanos, cadeias de montanhas, pára definitivamente, pára diante das exigências alfandegárias brasileiras! Elas, que atravessaram obstáculos grandes, não conseguem passar por mais êsse, pelo último e mais difícil de todos!

E' preciso que a Alfândega acompanhe a velocidade dos aviões. Se os há voando a 800 quilômetros por hora, a Alfândega deverá despachar muito mais rápido, os pacotes que antes eram trazidos em veleiros, sob a mesmíssima legislação atual!

A Polícia Marítima e Aérea, a Imigração, a Saúde dos Portos exigem milhões de complicados papéis, que gastam a paciência de quem se atreva a visitar o Brasil, na qualidade de turista, ou de quem se vê obrigado, por fôrça de seu emprêgo, a enchê-los com cuidado meticuloso.

Dizíamos, a 13 de janeiro de 1950: "no embarque dos passageiros, as companhias são obrigadas a preencher uma descomunal folha amarela, que contém perguntas que dariam para solucionar qualquer mistério de Conan Doyle. Esta imensa folha é acompanhada por um pequeno cartão individual, que contém exatamente as mesmas perguntas sherloquianas. A Polícia pode perfeitamente cancelar a fôlha grande e aceitar a lista de passageiros, mimeografada e aprovada pela "International Civil Aviation Organization" (ICAO). Por que aumentar o trabalho e as despesas das companhias, quando a solução é tão simples?"

Mais adiante, escrevíamos: "no desembarque, as exigências aumentam e lá se vai mais papel inútil. A descomunal fôlha muda de côr, passa a ser branca em homenagem às idéias claras dos funcionários que as inventaram e desta vez é esparramada à vontade: duas vias à Polícia, duas para a Imigração, duas para a Saúde e uma para a Diretoria de Aeronáutica Civil."

Desde então, voltamos sempre. Em quase tôdas as nossas publicações, podem ser encontradas alusões aos papéis exigidos por tôdas estas repartições governamentais, que não prestam outro serviço, que complicar e atrapalhar a vida de funcionários e turistas.

Inúteis foram as publicações. A Polícia Marítima, a Alfândega, a Saúde dos Portos nem sequer se dignaram responder os veementes protestos que daqui lançamos em prol de um serviço mais razoável.

Mas o que estamos pedindo não é nada de extraordinário. O Brasil, segundo entendemos, aceitou, com insignificantes restrições, as recomendações da Organização Internacional de Aviação Civil neste sentido. Não é preciso, pois, pensar em fazer exigências mais suaves aos turistas e às companhias, porque tudo já está resolvido por reuniões internacionais.

O Brasil, brigadeiro Cunha Machado, envia religiosamente suas delegações às convenções da ICAO e da IATA. Onde quer que elas se realizem, lá estão os brasileiros, técnicos ou não técnicos, simples observadores ou conhecedores profundos da matéria. Gastamos muito dinheiro com acomodações, pagamento de mensalidades, passagens, etc.

Para que? Perguntamos mais uma vez destas colunas. Para que há então necessidade de comparecermos às reuniões? As boas idéias, discutidas por conhecedores profundos das causas em jôgo, devem ser aproveitadas, principalmente quando elas tendem a fazer melhorar a entrada de dinheiro para o nosso país. Não se pode melhorar o turismo, nem manter a diminuta parcela com que ainda contamos, dizíamos há três meses atrás, com métodos de trabalho tão complexos e misteriosos. Nada se tem feito para melhorar essa indiferença governamental. As mesmas leis, as mais incoerentes possíveis, agravam a situação das correntes turísticas para o Brasil. A burocracia oficial, desde há muito, é um espantalho. As multas, que constituem a volúpia dos agentes fiscalizadores, aumentam-lhes substancialmente o pecúlio mensal.

Brigadeiro:

A nossa palavra, dada com as características de compromisso internacional, a palavra de delegados brasileiros, deve ser cumprida, custe o que custar.

O que dissemos, junto aos homens responsáveis de outros países, com relação aos problemas de tráfego aéreo internacional, ou que assentimos perante uma multidão de estranhos, deve ser executado o quanto antes.

Como chefe da Comissão Brasileira de Estudos relativos à Navegação Aérea Internacional, as suas decisões serão definitivas. Apelamos para os seus méritos: está em suas mãos a execução de tão importante medida, que viria nos beneficiar e aos estrangeiros que por aqui cruzam. Queremos ver a nossa palavra cumprida pelas autoridades, ou então não teremos mais o que dizer ou o que reclamar nas reuniões internacionais.

Atenciosamente,

O AERONAUTA

Flavio Skinner chegará breve

O Comandante Flavio Skinner, da Cruzeiro do Sul, está nos Estados Unidos em tratamento médico. O comandante Skinner, que perdeu a mão esquerda em um acidente de automóvel, foi mandado para os melhores hospitais americanos, pela diretoria de sua companhia, a fim de efetuar tratamento especializado.

Agora, chegam-nos notícias que o aeronauta está perfeitamente adaptado com a mão mecânica, fazendo todos os movimentos necessários para não perder o uso da mão esquerda. Depois de completar uma série de exercícios, a fim de se habituar com o mecanismo novo, o cmte. Skinner fará o exame médico do C. A. A., americano, para pilotos de linha. Esperamos, portanto, que o nosso colega possa em breve estar de volta às atividades aéreas, ocupando o pôsto de comando, que lhe pertence por suas qualidades técnicas.

A Cruzeiro do Sul proporcionou ao seu piloto um tratamento adequado, e estamos certos que êse gesto repercutiu agradavelmente entre todos os que labutam na aviação civil.

Caça noturno da Royal Air Force

Este é o Vampiro, da fábrica De Havilland, usado como caça noturno, avião de treinamento avançado e interceptador a grande altura. Para cada tipo de vôo, a fábrica fez as modificações necessárias. A fotografia mostra a adaptação para caça noturno, e o nariz comprido serve para a instalação de um aparelho de radar. O caça está armado com quatro canhões de 20 mm. e tanques auxiliares para maior autonomia.

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

Uma escolha acertada

Na última quarta-feira reuniu-se o Conselho do Aéro Clube do Brasil, para a escolha da nova Diretoria para os próximos dois anos. Venceu liderada pelo Comandante Jayme Leal Costa Filho, e tendo como vice-presidente o Comandante Gratuliano Ximenes de Oliveira. Da chapa vencedora, também fazem parte o jornalista Lourival Nobre de Almeida e a conhecida aviadora Léda Batista. O Aéro Clube do Brasil está de parabens pela escolha de seu Conselho, pois conhecemos o espírito de luta de seu novo presidente, e acreditamos que a diretoria tem imensas possibilidades de êxito, durante os dois próximos anos. Os parabens aos novos dirigentes do Aéro Clube, e principalmente ao seu brilhante presidente.

Promoções na Panair

Foram promovidos a comandantes, na Panair do Brasil, os pilotos Maximiniano Pimentel Bittencourt Leal, Paulo Nogueira da Gama, Mauro Kroll e Ivan Preysleben. Os quatro novos comandantes são oficiais da reserva da Fôrça Aérea Brasileira, e pilotos conhecidos por suas ótimas qualidades técnicas. A TRIBUNA se associa às homenagens prestadas aos novos comandantes, desejando-lhes bons pousos e muitas horas de vôo.

Nova revista de aviação

Deverá sair em meados de novembro, uma nova revista sôbre assuntos de aviação, que se intitulará "O aeronauta". A revista, que será semanal, deverá ser publicada tôdas as quintas-feira, focalizando principalmente os problemas da aviação civil brasileira. O sr. Fernando de Oliveira, conhecido redator de assuntos aeronáuticos da "Fôlha Carioca", será um dos responsáveis da revista, estando, pois, assegurado o seu êxito junto aos aviadores e técnicos aeronáuticos. O conhecido jornalista iniciará mais uma etapa na sua vida dedicada à imprensa e à aviação, desejamos ser os primeiros a felicitá-lo pela iniciativa.

Aconteceu...

O aluno novo estava entusiasmado com a instrução. Gostou dos primeiros vôos, e agora esperava impaciente o instrutor, para reiniciar as aulas. A demora não foi muita: em pouco tempo, surgiu o piloto velho, e depois dos cumprimentos iniciais, começou a explicação do próximo vôo.

— Hoje vamos fazer pousos e decolagens, porque o seu trabalho de ontem não foi nada mau. Procurarei ajudá-lo nos primeiros pousos. Escute-me com atenção, pois quando lhe disser para "cabrar" ou "picar" execute a manobra imediatamente! — recomendou o instrutor, antes do vôo.

O aluno prestou atenção àquelas palavras impregnadas de mistério, e tomou o avião, confiante que faria bom treino naquele dia.

Pouco depois da decolagem, o instrutor avistou um campo de pastagem, e resolveu examinar a atitude do aluno, cortando o motor do téco-téco, e simulando uma "panne".

O aluno, um pouco espantado, fez a aproximação de emergência para a pastagem, e já se preparava para o pouso, quando ouviu um grito do instrutor:

— Você está muito baixo! Cabra! Cabra!

O aluno, depois de dar uma rápida olhadela para fora, gritou também:

— Não senhor, aquilo ali é boi!!?!

Uberaba espera os técnicos

Há mais ou menos quatro anos que o aeroporto de Uberaba recebeu dois motores geradores de energia, e todo o material para a instalação de uma iluminação elétrica na pista existente.

Os anos foram se passando e o material foi deixado em um canto, longe das vistas dos curiosos, muito longe de uma aplicação prática para a aviação. Falta um técnico para cuidar da instalação. Quem sabe se não seria o caso de se mandar alguém instalar o material que está jogado em um canto? Uberaba ficaria orgulhosa de ver as luzes elétricas em seu aeroporto, principalmente quando se sabe que são muito poucos, os que podem se dar a tal luxo.

Importante reunião no Instituto

O Instituto Brasileiro de Aeronáutica fará realizar, no próximo dia 8, uma reunião para tratar do importante problema da formação de uma escola de pilotos de linha. A discussão dêste assunto tem despertado as atenções gerais, já que há atualmente, na aviação comercial, uma falta de pilotos convenientemente habilitados e preparados para a importante especialidade técnica.

Esperamos que o Ministério da Aeronáutica receba com interêsse, as sugestões a que se chegar na mesa redonda do Instituto.

Os espectadores e os aviões

Os paulistas gostam muito de apreciar o movimento de aviões, no aeroporto de Congonhas, na capital. Por causa disso, o engenheiro que arquitetou os planos daquele aeroporto, fez uma terraço em cima da futura estação de passageiros, facilitando a vista dos inúmeros curiosos que frequentam Congonhas. Mas até a presente data, apesar de termos chamado inúmeras vezes a atenção do administrador daquele aeroporto, os curiosos continuam cruzando a pista de pouso, passeando de bicicleta perto da mesma, levando suas famílias para apreciar "bem de pertinho", a aterragem dos aviões. Qualquer dia destes, alguém "sobrará" em São Paulo. E não é por falta de avisos!

O AERONAUTA

ARTIGOS DO DIA

COMPRAR O ARTIGO DO DIA... É FAZER ECONOMIA!

DESTA SEMANA

E NAS 3 LOJAS D' a Exposição

a Exposição — Av. Esq. S. José

a Exposição — L. Carioca Esq. G. Dias

a Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

NOVEMBRO 6 — 2.ª FEIRA

Linho Irlandês. Linho lonado muito leve e fabricado no técnica irlandesa. De superior qualidade. Em beige e branco.
Preço da Praça: . Mt. CR$ 89,00.
Preço só dia 6: . Mt. CR$ 52,00

Trousse de couro cromo. Muito pratica tipo bolsa com fecho eclair, 2 divisões: para batom, rouge e pó de arroz, outra para dinheiro, etc.
Preço Normal: . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 6: . . CR$ 39,00

Jogo caneta e lapiseira "Joia" Linda caneta americana esferográfica e mais uma lapiseira toda trabalhada, em estojo de materia plástica.
Preço da Praça: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 6: . . CR$ 42,00

NOVEMBRO 7 — 3.ª FEIRA

Camisa Aviação. Em tricoline. Corte anatômico. Mangas compridas, dois bolsos com botões. Em beige. Pode-se usar com gravata.
Preço da Praça: . . CR$ 110,00.
Preço só dia 7: . . CR$ 85,00

Prato de porcelana refratário ao calor. Pode ser retirado do forno para a mesa. Ideal para suflês, tortas, pudins, etc. Diâmetro 25 cms.
Preço da Praça: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 7: . . . CR$ 19,50

Travesseiro pluma. Em moiree pespontado. Com enchimento de cortiça laminada muito leve. Um conforto para o seu bêbê.
Preço da Praça: . . CR$ 25,00.
Preço só dia 7: . . CR$ 20,00

NOVEMBRO 8 — 4.ª FEIRA

Blusão sport shantung. Em linissimo shantung. Modêlo americano com fecho eclair. Em beige claro e escuro. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: . . CR$ 250,00.
Preço só dia 8: . . CR$ 128,00

Cinta-calça e cinta-liga. Em malha elastica mercerisada, muito resistente e lavavel, modelam com perfeição. Todos os tamanhos.
Preço Normal: . . . CR$ 39,00.
Preço só dia 8: . . CR$ 29,80

Calça de malha fio de Escócia. Cintura elastica e pernas com sanfona, run o reforçado. Diversas côres. Tam. 32 a 44. Para crianças e moças.
Preço da Praça: . . . CR$ 9,00
Preço só dia 8: . . . CR$ 6,50

NOVEMBRO 9 — 5.ª FEIRA

Barraca de Praia. Em côres. Armação com varetas de aço. Em lona resistente e franja branca em volta. Diâmetro de 1,40.
Preço da Praça: . . CR$ 198,00.
Preço só dia 9: . . CR$ 159,00

Pegador de luvas em metal dourado. Inoxidavel. Para ser colocado na alça de sua bolsa ou cinto. Evita perder suas luvas.
Preço da Praça: . . CR$ 35,00.
Preço só dia 9: . . CR$ 19,00

Short "Miramar". Em gabardine de algodão. Cintura franzida com elastico e cordão. Bolsinho para niquel. Para meninos de 2 a 12 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 43,00.
Preço só dia 9: . . CR$ 39,00

NOVEMBRO 10 — 6.ª FEIRA

Ferro elétrico "London De Luxe". Com tomada, fio e descanço de metal. Modêlo com linhas aerodinâmicas. Garantido por 2 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 95,00.
Preço só dias 10 e 11: . CR$ 63,00

Relógio Suisso "Royce". Com rica e moderna pulseira folheada a ouro. 15 rubis "Ancre". Anti-magnético. Um rico presente.
Preço da Praça: . . CR$ 750,00.
Preço só dias 10 e 11: CR$ 380,00

Blusa chemisier para moças. Em finissima cambraia "Nova América". Original modêlo com gola redonda entretelada. Tam. de 38 a 44.
Preço da Praça: . . CR$ 68,00.
Preço só dias 10 e 11: CR$ 49,00

DEVIDO A SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO E O MESMO DE 6a. FEIRA

AVENIDA — CARIOCA — a Exposição — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Edital de citação para conhecimento de terceiros interessados, pelo prazo de vinte dias: — O doutor Oscar Accioly Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Otávio Rodrigues de Faria, foi requerido o levantamento de caução referente ao cargo que exerce de Oficial do 6º Ofício de Imóveis, por ter sido aposentado por decreto do exmo. sr. presidente da República, caução representada por vinte apólices, ao portador, da Dívida Pública Federal, de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, cito e chamo terceiros interessados para ciência do pedido, e bem assim, para no prazo do presente edital, alegarem o que entenderem a bem de seus direitos e interêsses. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos dezenove dias de outubro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Raul Otino, escrivão, subscrevo. — Oscar Accioly Tenório.

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja — Tel. 52-1876

PUBLICIDADE

JUIZO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital com o prazo de trinta dias para ciência de Carlos Herkiotz na forma abaixo. O dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a Carlos Herkiotz, ausente do país, temporariamente, mas com domicílio nesta Capital, que por parte de John Paul Mehrtens lhe foi dirigida a petição cujo teor se segue: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — John Paul Mehrtens, norte-americano, casado, engenheiro, residente à rua Capuri, 58, nesta capital, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º) — Por contrato de 19 de abril de 1945, lavrado a fôlhas 91 do livro 832, de Notas do Tabelião do Quinto Ofício desta Capital, o Espólio de Sovie Berenice Jacobson Mehrtens, finada mãe e antecessora do suplicante na propriedade do apartamento 1.001 do Edifício à rua Santa Clara, 27, nesta capital, o deu em locação a Carlos Herkiotz, casado, do comércio, pelo prazo de três anos, findo o qual, a locação ficou tacitamente prorrogada; 2.º) — Necessitando agora do apartamento locado para seu próprio uso, uma vez que nele vai residir, quer o suplicante notificar o locatário a desocupá-lo no prazo de noventa dias, sob pena de ser despejado judicialmente, e à sua custa. — Requer assim a V. Excia. se digne mandar notificar o locatário e quaisquer sub-locatários ou ocupantes que porventura forem encontrados residindo no imóvel, para ciência de sua intenção, e decorrido o prazo legal, requer outrossim lhe sejam devolvidos os autos independentemente de traslado. — N. Termos. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1950. — Nelson Pecegueiro do Amaral — Inst. 6.084. — Despacho: — A., notifique-se 6-9-50. Gastão. Despacho e Petição de Fls. 17. — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. — John Paul Mehrtens, nos autos da notificação a Carlos Herkiotz, tendo o ilustre advogado do ocupante do apartamento esclarecido que o R. se encontra fora do país a negócio, e por conseguinte, temporariamente, sendo o seu domicílio nesta capital, vem requerer se digne V. Excia. ordenar que a citação se faça na forma do art. 177, I do Código de P. Civil, ou seja, por editais fixando-lhe os respectivos prazos. — N. termos. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1950. — Nelson Pecegueiro do Amaral. — Despacho: — J. com 30 dias. —24-10-50. Gastão. — Nada mais continha as petições e despachos acima transcritos, em virtude do que foram expedidos êste e outros editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três de novembro de 1950. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalício, subscrevo. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O escrivão, Antonio Cicero Galvão.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2509

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

NOTICIÁRIO

Escola Nacional de Engenharia

Inscrição em exames finais: — Acham-se abertas as inscrições para os exames finais de tôdas as disciplinas nos diferentes cursos da escola. As instruções a respeito estão afixadas no Protocolo e na Seção de Expediente do estabelecimento. O prazo para as inscrições em apreço terminará no dia 15 do corrente.

Escola Nacional de Belas Artes

CONCURSOS: — **O prazo para a inscrição de candidatos à Docência Livre das cadeiras de Pintura, Escultura e Gravura será encerrado no dia 7 do corrente, terça-feira, às 17 horas, de acôrdo com o "Diário Oficial" do dia 11 de maio do corrente ano, que estabelece normas para a realização do respectivo concurso. Findará às 17 horas do dia 1.° de dezembro vindouro o prazo para inscrição dos interessados no concurso para provimento da vaga existente na cadeira de Arquitetura Analítica.**

Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil

Na Secretaria do Instituto, acham-se abertas as inscrições para o concurso que se realizará para provimento das 7 vagas existentes naquele estabelecimento. Os candidatos deverão ser alunos do 4.° ou 5.° ano da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil e farão, no ato de inscrição, uma declaração de que pretendem se especializar em psiquiatria.

O prazo para inscrições terminará no dia 30 do corrente e as provas se realizarão na primeira quinzena de dezembro vindouro.

Faculdade Nacional de Direito

Terão início, no dia 16 de novembro, as segundas provas parciais para as diferentes séries. Os alunos que ainda não efetuaram o pagamento da mensalidade devida, estão convidados a comparecer à Tesouraria antes das provas aludidas para liquidação de seus débitos.

Escola Nacional de Química

NOTA DO DIRETORIO ACADEMICO:

Do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química, assinada pelo seu presidente acadêmico Francisco das Chagas de Souza Costa, recebemos a seguinte nota a respeito do contrato entre a Reitoria da Universidade do Brasil e o Conselho Nacional do Petróleo:

"O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química em sua reunião do dia 24 do corrente voltou a examinar e a discutir detalhadamente o caso do contrato assinado pela Universidade do Brasil com o Conselho Nacional do Petróleo, já de conhecimento de todos.

Em primeiro lugar cabe ressaltar os termos das declarações verbais feitas pelo Magnífico Reitor da Universidade do Brasil ao nosso Presidente, em resposta a ofício enviado por este Diretório. Em resumo disse sua Excia. que a Escola Nacional de Química, através de seu Conselho Departamental, havia sido consultada sôbre o assunto e que havia respondido no sentido de que no momento, as instalações desta Escola não poderiam comportar um curso de tal envergadura, principalmente por falta de espaço. Declarou ainda que a Reitoria reconhecia que à Escola Nacional de Química caberia de direito a realização do referido curso mas que, devido à impossibilidade de fazê-lo não quis a Reitoria que a Universidade perdesse a oportunidade que lhe surgia para assinar tão importante contrato. Por fim, mostrou disposição em trabalhar para que o projeto da construção das novas instalações se torne realidade o mais breve possível. Neste sentido, êste Diretório tem a registrar que o colega Presidente passou a integrar a Comissão que estuda o referido projeto, por convite do sr. Diretor da Escola.

De todos os fatos acima relatados, os primeiros resultados de nosso pronunciamento, o Conselho de Representantes tomou conhecimento. Não damos absolutamente o caso por encerrado. Apenas começamos e sentimos que não fracassaremos, pois temos ao nosso lado a razão e o direito, como bem provam os inúmeros pronunciamentos que nos chegaram, através de telegramas ou de editoriais de nossa imprensa. A todos êstes que se colocaram ao nosso lado, agradecemos sinceramente e esperamos poder contar com o apôio de tôda a classe universitária carioca que por diversas vezes já demonstrou sua unidade e solidariedade quando entram em jôgo seus legítimos direitos, pois êste caso pode vir a ser um mau precedente aberto".

Curso de Preparação ao Serviço Social

Por intermédio do Instituto de Pesquisas e Formação Social será inaugurado em meados de novembro vindouro o Curso de Preparação ao Serviço Social, bem como aos cursos superiores e normais. A direção caberá à senhorita Dirce Campos, que contará com a colaboração de outros renomados educadores. Será o seguinte o programa do novo curso: informações de serviços sociais; noções de sociologia; noções de biologia humana; informações de patologia médica; noções de direito.

As matrículas para o referido curso estarão abertas na sede do Instituto, à av. Graça Aranha, 19, 4.° andar, sala 404. Exigir-se-á dos candidatos a apresentação de certidão de idade e certificado de conclusão de curso secundário.

O fechamento do Restaurante do Ministério da Educação

O ministro Pedro Calmon fechou o restaurante do Ministério da Educação, sob a alegação de que a sala onde o mesmo funcionava estava merecendo reparos urgentes e inadiáveis. E sem outras explicações, tàcitamente obrigou os estudantes cariocas a uma espécie de jejum por tempo indeterminado. A tal penitência, entretanto, não se sujeitam os prejudicados, que já se organizaram para combater o ato do ministro da Educação, protestando contra o fechamento do aludido restaurante.

Não se nega a necessidade de ser a dependência do Ministério da Educação, que vinha sendo ocupada pelo restaurante, submetida a reparos considerados urgentes e inadiáveis. Pelo contrário, a presteza dessa providência do ministro para evitar a ruína de uma das maiores obras arquitetônicas da capital, que é, sem dúvida, o edifício do Ministério da Educação e Saúde, é até louvável. O que se não justifica, porém, e chega a ser gritante absurdo, é, justamente, o esquecimento por parte do sr. Pedro Calmon de que a maioria dos estudantes cariocas imprescinde das refeições dadas pelo Ministério.

Devia o ministro da Educação, a exemplo do que fôra feito no Ministério da Fazenda, transferir o restaurante para uma outra sala, enquanto a que lhe é destinada fôsse convenientemente reparada. Isso, entretanto, não foi feito. E os estudantes foram obrigados a fazer jejum. Em consequência, os moços estão revoltados e, com direito, aguardam que o ministro da Educação reconsidere o seu ato.

O que não pode continuar é essa penitência. Ninguém pode deixar de se alimentar. Principalmente os estudantes que dispendem muitas energias na aprendizagem de suas lições, frequentando horários diversos de aulas.

R. J.

CONCURSO DE BELEZA

Quem será a rainha dos estudantes de comércio? — A candidata da Escola Técnica Carvalho de Mendonça

EDUIZA ROCHA candidata da Escola Técnica Carvalho de Mendonça ao título de "Rainha dos Estudantes de Comércio do Distrito Federal

Foi lançado, nesta capital, um concurso que visa eleger a rainha dos estudantes de comércio do Distrito Federal. Várias candidatas já foram apresentadas, sendo bem séria a concorrência existente em tôrno do título.

Inúmeras senhorinhas encontram-se inscritas e é bem grande a atividade dos cabos eleitorais, todos empenhados, vivamente, na vitória de suas candidatas.

Nos colégios que tomaram parte na interessante maratona está sendo renhidíssimo o páreo pela vitória final.

UMA SÉRIA CANDIDATA

Entre as jovens apresentadas para o concurso em apreço, encontra-se a senhorinha Eduiza Rocha, apresentada pela Escola Técnica Carvalho de Mendonça. Eduiza tem 18 anos de idade e 1m60 de altura.

Morena, clara e realmente bonita, Eduiza apresenta-se com grandes possibilidades de êxito. Tem confiança na vitória e não desconhece as atividades dos seus fãs. Estes são inúmeros.

Eduiza é aluna do 1.° ano técnico de Contabilidade do Colégio Carvalho de Mendonça, cujos estudantes estão inteiramente empenhados na propaganda dessa candidata. Contudo, ninguem sabe qual das concorrentes será a vitoriosa. Pergunta-se, portanto, ansiosamente: quem será a rainha dos estudantes do comércio?

VIDA UNIVERSITÁRIA

"VESPERA DE PROVAS"

(Desenho de HILDE)

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo goloso e artritismo, molestias de pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA

MATIAS BARBOSA — FONE 22 — MINAS GERAIS

Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA

Clínica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sítio

DR. ARGOLLO

participa que reabriu a sua CLINICA DE NERVOSOS, após uma longa viagem de estudos, em 12 países europeus e na América do Norte. 30 anos de prática.

TRATAMENTO PSICO-SOMATICO E ELÉTRICO

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — Apto. 501 — Cinelândia

Telefone: 42-1127. Das 8 às 12 e 15 às 18 horas

(Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00)

Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, às segundas e quintas-feiras, às 19,15 horas

Leia amanhã: ECONOMIA

Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTONIO BAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/703. Tels 42-9304 e 42-9327 (3242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 91
6.° and. Tel. 23-1830 (1885)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 104-B, s/713. Tel 42-8653
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

APARTAMENTOS?

Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1993

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.°, s/1111 — Tel 42-2198.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.°, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (3360)

Leilões da Semana

AFFONSO NUNES

VENDERA'

2.ª FEIRA, dia 6, às 16 horas, à rua Claraíba, 13-A — PREDIO RESIDENCIAL

3.ª FEIRA, dia 7, às 16 horas, à rua Gonçalves Lêdo, 65 e Buenos Aires, 247 — PREDIO RESIDENCIAL

AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-2213

Dia Social

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS

João de Castro Estrela
Antônio dos Santos Liberato
João Tomaz d'Almeida
Leonardo Tavares Almeida
Hélio Abrunhosa Monteiro
Emílio do Nascimento Gomes
Tenente Rubens Guimarães
Orlando Ferreira Mota
José Leite de Pinho
Romulo Viola
Manoel de Azevedo Matos
Fernando Cesar Pereira
Fernando Barreto Junior
Celso Barroso Leite
Antônio Jorge de Almeida
Edgar Gruber

Fizeram anos ontem:

SENHORES

Barão de Saavedra
Raul Batalha Ribeiro
Antônio Manoel da Veiga Gouveia
Mauricio Ubirajara de Souza
Custódio Francisco de Castro
Manoel da Costa
Sebastião de Carvalho Pinheiro
Armando Pinto de Oliveira
Lauro Eiras
Alcino Ferreira Coelho
Dr. José Rodrigues Eiras
Francisco Lane
Isaac Kritz
Lício Moulin de Araujo
Américo Ferreira dos Reis
José Rosalvo Mauricio Regadas
Homero Barreto de Sá
José da Silva Brito
Romeu Peçanha da Silva
Sérgio Pinto de Carvalho
Diamantino da Silva
Aníbal Pereira
Miguel Guilherme Cavallieri

NASCIMENTOS

Lídia, filha do casal Márcio Barros Lima-Inês Carvalho Lima.

Carlos Silvio, filho do casal Geraldo Tavares Lemos-Noêmia Salgado Lemos.

BATIZADOS

Lídia — Foi levada à pia batismal, ontem na Igreja de N. S. da Paz, a menina Lídia, filha do casal dr. Mário Fontes de Souza-Marília Vasconcelos de Souza. Foram padrinhos o dr. Joaquim Honório de Oliveira e a sra. Osarice Lima de Oliveira.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A senhorita Erondina Gomes Ribeiro, filha do casal Gomes Ribeiro, com o sr. José Ferreira de Souza, filho do casal Milião Ferreira de Souza-Maria Borges de Souza.

— A senhorita Giselia Carvalho, filha do casal Manfredo Carvalho-Margarida Pinto Carvalho, com o sr. Joaci Ramalho, filho do casal Eurico Ramalho-Georgina da Silveira Ramalho.

PROXIMOS CASAMENTOS

Haroldo Nascimento e Antônia Lopes; João Teixeira Guimarães e Maria da Penha Soares de Oliveira; Valdir Rodrigues e Rosa de Sá Gonçalves; Luís Giuseppi Veiri e Glória Rosa de Azevedo; Antônio Gomes de Castro e Zélia Ferreira Dias; Humberto Celano e Vilma Faria Pasqualini; Juvenal Rodrigues e Alice de Jesus Antunes; Luís Gonzaga Gameiro Caralba e Marisa Madalena Pereira; Edmundo Domingues Viana e Diva Marins da Conceição; Agenor Domingues Viana e Atiles da Silva; Vitório Antônio Docechi e Brasilina Leite Pereira; Jorge de Magalhães Peres e Neusa Dias; Jorge Amaral e Maria de Lourdes Santos Pereira; Osvaldo da Silva e Dulce Rosa do Carmo; Luís Nogueira e Alda Lanceiro; Alexandre Joaquim Coelho e Geni Soares; Alberto Luís Pereira e Dinorá Ramos; Manuel da Silva Rodrigues e Julieta Ferreira Chaves; Dalton de Barros e Elza Canilo Monteiro; Francisco Ribeiro de Pinho e Vera Maria Mendonça Bitencourt; Antônio Moreira Barbosa Filho e Elza da Conceição Vasconcelos; Joel de Oliveira e Lenita Parreira Martinez; Evandro Mascarenhas e Rita Maria Pimenta; Inocêncio Alves e Luzia de Souza; Demerval Magalhães da Silva Chaves e Scell Barbosa.

CASAMENTOS

Geni de Azevedo Falcão-Terecê Nogueira Timolão — Realizou-se sábado o casamento da senhorita Geni de Azevedo Falcão, filha do casal Manoel A. de Azevedo Falcão-Sarah Aguida de Azevedo Falcão, com o sr. Terecê Nogueira Timolão, filho do casal Juraci Timolão-Arina Nogueira Timolão. O ato civil teve lugar às 9,30 horas no edifício do Pretório e o religioso, às 18 horas na Igreja Matriz de Santa Isabel, em Bento Ribeiro.

Senhorita Celeste Mendes-Onofre Fernandes Gurgel — Realizou-se sábado, às 17 horas, na Igreja Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o casamento da senhorita Celeste Mendes, filha do casal Joaquim Mendes Filho-Teodora Odorica Mendes, com o sr. Onofre Fernandes Gurgel, filho do casal Jonas Gurgel-Elita Fernandes Gurgel.

BODAS DE OURO

Casal major Atanazio Gomes Vieira — Comemoraram sábado o seu 50.° aniversário de casamento o casal Atanázio Gomes Vieira-Deolinda Clara Vieira. Por êste motivo foi celebrada missa em ação de graças, às 10 horas na Igreja de N. S. da Conceição do Engenho Novo.

AÇÃO DE GRAÇAS

Casal Teófilo Amaral-Albertina Amaral — Comemorando o 30.° aniversário de casamento, o casal Teofilo Amaral-Albertina Amaral manda rezar missa em ação de graças, hoje, na Igreja Matriz de São Cristóvão.

DIPLOMATICAS

Embaixada do Brasil em Santiago — O embaixador do Brasil em Santiago e senhora Barbosa Carneiro ofereceram na sede da Embaixada uma recepção em honra do general Ramon Canas Montalva, presidente da V Assembléia Pan-Americana de Geografia, e da senhora de Canas, e da delegação brasileira à mesma.

Festival de Beneficência — Realizar-se-á no próximo dia 9, nos salões do Miramar Palace Hotel, cedido pelo seu proprietário, um chá organizado por um grupo de senhoras, em benefício do Natal dos asilados da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros. Esse chá que contará com o concurso de vários elementos de valor artístico, terá a patrociná-lo, entre outras, as senhoras Nereu Ramos, Edmundo de Macedo Soares, Edgar Teixeira Leite, Manoel Monjardim, Pedro Batista Martins, José Nabuco, Saddock Baltazar Melo e Silva, Antônio Botelho, Carlos Novais, Jofre Melo e Silva, Victor Loesinger, Adolfo Gentil, Renato Pinto, Hugo Heman, Rodrigo Magalhães, Horácio Clabina, Salvador Gama, Alfredo Vaiga de Carvalho, Drault Bernahl, Obdulio Castro Braga, Carmencita Gibson Betaris Luis Pinto, Ester Melo e Silva, Stela Leonardos, senhorita Coeli Melo e muitas outras cujos nomes serão oportunamente publicados. Durante o chá proceder-se-á ao sorteio de um terreno de 500 metros quadrados, localizado em Miguel Pereira, agradável local de veraneio.

EXIBIÇÕES DE FILMES

Nosso sacrifício, nossa glória — Por ocasião das comemorações do Armistício, será apresentado o filme "Nosso sacrifício, nossa glória" — (Bataillon du Ciel) em benefício das obras da "Saint Cyrienne" pelo coronel Buchalet, adido militar, junto a Embaixada da França, no Auditório da ABI, amanhã 7 de novembro às 20,30. Esta manifestação está colocada sob o alto patrocínio de s. ex. o sr. Embaixador da França. Os bilhetes estão à venda e poderão ser encontrados no escritório do Adido Militar, 255 rua das Laranjeiras, 6.° andar; na Venda de Passagens da "Air France", Avenida Rio Branco 257 e na Associação de Cultura Franco Brasileira, Av. Erasmo Braga 277, 3.° and.; e ainda nos "Chargeurs Reunis" avenida Rio Branco 13.

NAVIO ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio-escola "Almirante Saldanha" partiu de Ponta Delgada, Açores, com destino a Las Palmas, nas Ilhas Canárias, onde é esperado amanhã, 7. A recepção do navio em Ponta Delgada foi a mais cordial; muitos. Antes da partida, foi realizada a bordo uma recepção de despedida a que compareceram o Governador, as autoridades civis e militares e grande parte da população local.

SOCIEDADE BOTANICA DO BRASIL

Reuniu-se pela primeira vez na sala de conferências do Jardim Botânico, sob a direção do sr. professor F. Roman Milanez, a Seção Regional do Rio de Janeiro, da Sociedade de Botânica do Brasil.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Hoje, às 17,30 horas, realizar-se-á a reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação. A ordem do dia é a seguinte: a) posse dos novos conselheiros eleitos em Assembléia Geral realizada no dia 30; b) vários assuntos de importância. A diretoria solicitou o comparecimento de todos os conselheiros sócios.

HOMENAGENS

Engenheiro F. V. de Miranda Carvalho — Em regozijo pela sua atuação como representante do Brasil na 52.ª Reunião da "American Association of Port Authorities" em São Francisco da Califórnia, amigos e admiradores do engenheiro F. V. Miranda Carvalho, oferecer-lhe-ão no próximo dia 11, um almoço no restaurante do Aeroporto.

GENERAL ZACHARIAS DE ASSUNÇÃO

Os amigos, admiradores e correligionários do General Zacharias de Assunção, eleito governador do Estado do Pará, pretendem prestar-lhe uma homenagem que consistirá em um almoço. As listas de adesões são encontradas na portaria e sala 501 do Clube Militar.

JORNALISTA ARNON DE MELO

Amigos e admiradores do jornalista Arnon de Melo, governador eleito do Estado de Alagoas, vão oferecer-lhe um almoço, em dia e local a serem anunciados. Para essa homenagem são convidados seus co-estaduanos e amigos, estando as listas à disposição dos mesmos, na Livraria José Olímpio, no "Jornal do Comércio" e no Jockey Club.

IV JORNADA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

Com destino a Pôrto Alegre seguiram em um Bandeirante da linha gaúcha da Panair do Brasil o dr. Flamarion Alonso da Costa, diretor da Divisão de Proteção Social da Infância do Departamento Nacional da Criança, e os especialistas cariocas drs. Taylor Vieira Schneider, Azdrubal Costa, Eduardo Corrêa de Azevedo, Maria Vitória Martin, Charles Brooking e Freire de Vasconcelos, os quais vão ali participar da IV Jornada de Puericultura e Pediatria.

PARA O III CONGRESSO MEDICO DO TRIANGULO MINEIRO

Com destino à capital mineira, de onde prosseguirão para Uberlândia, desembarcaram o Rio, viajando pela Panair do Brasil, o dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária e o professor Heitor Praguer Fróes, diretor do D.N.S. e vice-presidente da Organização Mundial de Saúde. Acompanhados dos srs. Túrio Braz, Bruno Valentim, Olímpio da Silva, Austregésilo Ribeiro, Renato Costa e outros, participarão os referidos especialistas do III Congresso Médico do Triângulo Mineiro, que se reunirá com grande concorrência na cidade de Uberaba e no qual serão debatidos importantes problemas peculiares às zonas rurais e ao hinterland brasileiro.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital, Margarida Pereira da Silva Danlas, espôsa do sr. Ministro Fernando Souza Danlas.

— Nesta capital, faleceu d. Adalgisa Fradi Bernini, viuva do sr. Ayrt Arnaldo Bernini.

— Faleceu nesta capital, o sr. Antônio de Souza Magano, casado com d. Adelina Soares Magano.

— Faleceu nesta Capital, d. Catarina Trigo de Loureiro, que foi sepultada sexta-feira no Cemitério de São Francisco Xavier.

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam., exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s. 1003, tel 52-0916

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av. Rio Branco 277, s 601, tel 22-6250 — das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-3727; das 16 às 18. Resid: 37-8585

Dr. Eugenio da Silva Carmo
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxienoterapia
Prática nos hospitais dos Estados Unidos
Fones: 32-6225 — 47-0379 — 26-6923

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.° - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8, 10.°, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.°, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 3.° andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 3.°, s 31. Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
Médico 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4445 - Diariam. das 13 às 16 hs.

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

CLÍNICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK
R Senador Dantas 20, s 808, tel 42-5008
R 24 de Maio 511, tel 49-4600
— Res: 29-0548

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0208
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-5040

DR. M. D. YPIRANGA DOS GUARANYS
Cons: Assembléia, 98, sala 76, tel 22-3473
Res: — tel 27-2560
— MARCAR HORA —

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.°, tel 22-0116

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. Méxica 168, tel 22-5975 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5598 e 26-8083

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204
Tel 37-6757

Orientação LAETITIA
Aulas especializadas e tratamento (linguagem, estudos e conduta)
R. Barão da Torre 213 - Tel 47-0724

Dr Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2° andar
— Das 9.30 às 13 hs —
Tel 42-9638

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licínio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34
— Das 14 às 16 horas
Tel 42-4740 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8623

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 46-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.°, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1196

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R Méxica 31, 10.°, s 1002, tel 22-4517
2as, 3as, 5as, 6as — Res tel 26-7456

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 5.°, s 2 e 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19,30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.°
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 213 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0636

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-5038

HOMEOPATIA

Dr. J. Braga
Av. 13 de Maio, 23, 7.°, s 734-7
3a, 4a, 5a e 6a, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

ORTOPEDIA

Dr. José Sanseverino
Da Cruz Vermelha Brasileira
R X TRAT.° DAS FRATURAS A DOMICILIO
Av Rio Branco 257, s 502
Tels 32-2280 52-1443 47-3989

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.°, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0209

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.° andar. 2a 4a 6a, das 15 em diante. Tels 22-1000.

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Alm Barroso 97, tel 42-7843

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE
DIATERMIA — ONDAS ULTRA-SONICAS
R Sta Luzia 799 s 1101 das 9 às 13 hs
Diariamente exceto 4as e sabs.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia, 732, 12.°, sala 1212
Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 15, 1.° Tel 22-2000
Diariamente 2 às 19 hs, Res Tel 25-6078

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-5131
— Permanentemente um médico de plantão —

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.° (sob Senat. Inclusive), tel 22-1325 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.°, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr, tel 22-6835

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.° andar, grupos 903 e 904 — Tels 23-1519 e 37-7164

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4561, inf Rio 26-2790

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Ennor T. Glein — Dr. Jorbet T. Barbosa — Dr. A. A. França, Conselho Técnico: Dr. Araujo S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 38-8677 e 38-3022

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

18 horas — *Nacional*: Os eleitos de Deus; Mais um drama da vida; No mundo da bola; Minha vida, meu amor. *Guanabara*: Rádio esportes; Reporter Predileto. *Ministério da Educação*: Rádio jornal; Cinemúsica; Terra brasileira. *Roquette Pinto*: Ave Maria; Trechos líricos; Programa instrumental.

19 horas — *Nacional*: Loja de músicas R. C. A.; Aventuras do Anjo; Agência Nacional. *Guanabara*: Ensino popular, com o professor Floriano Queiroz; Agência Nacional. *Ministério da Educação*: Música para o jantar; Agência Nacional. *Roquette Pinto*: Bôlsa de valores; Suplemento musical; Suplemento esportivo; Agência Nacional.

20 horas — *Nacional*: Rádio novela; Reporter Esso; Gente que brilha. *Guanabara*: Reporter Predileto; Frente popular Guanabara, com cenas cômicas, cantores, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho; Reporter Predileto. *Ministério da Educação*: Muiraquitãs; Dois dedos de prosa; Seleções musicais. *Roquette Pinto*: Música de hoje e de sempre, com Maria Henriques; Atividades da Prefeitura; Histórias da vida, de Genolino Amado.

21 horas — *Nacional* — Comentário político; Rádio novela; Instantâneos do Brasil. *Guanabara*: Ah, se a vida fôsse assim; Comentario do dia; Grande Teatro Guanabara, com Wahyta Brasil e elenco de rádio teatro. *Ministério da Educação*: Londres informa; Interlúdio; Clube dos treze. *Roquette Pinto*: Comentário; Ópera experimental; Música de nosso tempo.

22 horas — *Nacional*: Palestra do sr. Vieira de Melo; Você pediu isso; Gravações variadas; Reporter Esso. *Guanabara*: Rádio debates; Rádio notícias; Rádio Patrulha. *Ministério da Educação*: 'A arte' do canto através dos tempos. *Roquette Pinto*: Resumo do noticiário da BBC; Suplemento musical; Música universal.

23 horas — *Nacional*: Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. *Guanabara*: Boite. *Ministério da Educação*: Música, apenas música; Encerramento. *Roquette Pinto*: Encerramento.

24 horas — *Nacional*: Ritmos da Panair no ar; Museu de cera; Encerramento à 1,05 hora. *Guanabara*: Rádio Patrulha; Encerramento.

NOTÍCIAS DAS ESTAÇÕES

NACIONAL

No dia 15 do corrente, no campo do Bonsucesso, o quadro de "football" da Rádio Nacional enfrentará o da Rádio Record de São Paulo, em disputa da "Taça da Amizade", em poder do "team" bandeirante. Nesse prélio, figurarão muitos "ases" do microfone, que, nem sempre, são "ases" — na bola. Nesse mesmo dia, à noite, será realizado um grande "show", no Teatro João Caetano, com todos os cartazes da Rádio Nacional e com os que vierem integrando a comitiva da Record. Os ingressos serão postos à venda a partir do dia 7, na Nacional.

Germano, ator cômico que vinha atuando na Rádio Tupi, onde criou popularidade, acaba de firmar contrato com a Rádio Nacional, na qual estreará em breve.

MIN. DA EDUCAÇÃO

A Rádio Ministério da Educação transmitiu ontem, diretamente da Escola Nacional de Música, mais uma audição do programa "Música para a Juventude", com a Orquestra Universitária, sob a regência de Rafael Batista e do maestro sueco Olle Fridberg, êste último estreando no Brasil. Na primeira parte do programa, foi executado o Concerto para violino, de Beethoven, tendo como solista o jovem Alvaro Vetere.

ROQUETTE PINTO

Hoje, às 14 horas, Lúcia Benedetti, em seu habitual programa "Ribalta", na onda da PRD-5, Rádio Roquette Pinto.

Destacam-se hoje da programação da emissora da Prefeitura: "Música de hoje e de sempre", em que toma parte o contralto Maria Henriques, no horário das 20 horas; às 21,05, a professora Aída Pereira Pinto, no programa "Opera experimental" e "Música de nosso tempo", às 21,30 horas.

3 CINES METRO
HOJE
Red SKELTON
Gloria DE HAVEN
MOTORISTA TERREMOTO
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

O BATALHÃO DO CÉU

Vemos acima Janine Crispin numa cena da película "Nosso sacrifício, nossa glória" — Le bataillon du ciel — da França Filmes. Dirigida por Alexandre Esway e tendo como ator principal Pierre Blanchar, narra a história dos paraquedistas franceses na guerra passada. "Nosso sacrifício, nossa glória" está sendo exibido a partir de hoje nos cinemas do circuito Pathé

Cinema

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FILMES DE CURTA METRAGEM

Realizar-se-á brevemente no Rio, sob o patrocínio do Círculo de Estudos Cinematográficos o 3.º Festival Internacional de Filmes de Curta Metragem. Foram convidados a participar, os seguintes países: Alemanha, Argentina, Austrália, Austria, Belgica, Brasil, Canadá, Chile, Colombia, Equador, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Inglaterra, Guatemala, Haiti, Holanda, India, Israel, Itália, Iugoslávia, México, Noruega, Panamá, Paraguai, Peru, Polônia, Portugal, Suécia, Suiça, Tchecoslovaquia, Venezuela, Uruguai e União Sul-Africana.

Quase todos êsses países já responderam favoravelmente. Assim, já estão inscritos os filmes abaixo discriminados:

Na classe dos Bonecos Animados, as películas canadenses de Norman MacLaren "Fiddle Dee Dee" e "Paulette Crise"; e a polonesa "Smok Wawelski" (O Dragão de Cracóvia). A Polônia está também representada entre os filmes dramáticos com "List Cornika (A Carta do Mineiro)". Nos filmes poéticos, registramos os franceses "Bateau Ivre" e "Le Rose et le Reseda", o polonês "Wielki Redyk" (Pastagens) e os suecos "Mennekor i Stad" (Sinfonia da Cidade), "Skuggor over Snon (O Caçador), ambos de Arne Sucksdorff.

Por ora, somente a França está representada na classe dos filmes experimentais com o já famoso "Pacific 231", de Jean Mitry. Em filmes sôbre arte, o mais ansiosamente esperado e sem dúvida "Painel", do brasileiro Lima Barreto, inspirado no painel de Portinari para uma escola de Cataguazes. No entanto, há também o belga "Rubens", de Storck e Haesserts, os americanos "Jammin! The Blues", de Gjon Mill, "Music in America" e "Tanglewood", os franceses "Mayol", de Jean Lods, "Rodin", "Van Gogh", ambos de Alain Resnais, o indiano "Indian Art Through the Ages", os italianos "Raccent da un Affresco", "Bianchi Pascoli", "Paradise Terrestre" e "Sulla Via di Damasco", todos de Emmer e Gras, e o inglês "Steps of the Ballet", de Muir Mathieson.

Nos documentários sociais temos "Mother", da India, "Szeroka Droga" (Artéria Este-Oeste), "1 Maja" (1.º de Maio em Varsóvia) e "Mloda Wies" (Terra e Juventude), da Polônia, sendo que o último recebeu há pouco o Grande Prêmio do Festival de Cannes.

Na classe de Reportagens, o Brasil inscreveu "Nordeste", de Pedro Lima, e a Polônia com "Targi Poznanskie" (Feira de Poznan) e "Budujemy" (Construímos). Entre os filmes de vulgarização científica há os brasileiros "Pneumonectomia total Direita" e "Tratamento da Hipertensão Arterial pela Simpatectomia", ambos realizados em côr pelo crítico paulista, Balenide, representando paulista, Balenide.

UNION STATION

William Holden e Barry Fitzgerald estão à testa do elenco de Union Station, *um thriller que a Paramount exibirá em breve, esperamos. Estão com êles, Nancy Olson, Lyle Bettger e a atrizinha Allene Roberts (de* "The secret of the Red House"). *A direção é de Rudolph Maté, o que já é uma garantia*

Teatro

"A... CARIDOSA"

Claude Vincent

"A Caridosa" é uma dessas histórias francesas que todos nós conhecemos. Uma louca mas encantadora pessoa costuma dizer que quer fazer a felicidade de todo mundo, mas quasi destrói um lar. Como seu coração é melhor que seu raciocínio, tudo acaba bem.

Felizmente, a invenção do autor é mais divertida que o tema e quem vai ao Rival rirá, talvez, das situações criadas por esta maluca Dorothy, americanizada ao que parece (sem dados no assunto, diria que o papel foi criado para uma artista anglo-saxônica representando em Paris).

Aimée, no papel de "A Caridosa", farsa de G. Wissant, traduzida muito bem por Bandeira Duarte e Daniel Rocha, no Teatro Rival.

A peça precisa de um ritmo acelerado, e d. Ester a dirigiu neste sentido. No primeiro ato, até, Aimée fala tão ràpidamente que não se conseguia ouvir inteiramente seu texto. Mas o movimento rápido e acertado, uma peça dêsse gênero não pode ser levada de outra forma.

Ao lado de Aimée, Samaritana Santos é uma linda Paulette, fornecendo o contraste pedido, e trabalhando com segurança. Alexandre Carlos, cujo primeiro ato não ficou suficientemente na linha de uma farsa francesa, melhorou cem por cento o seu trabalho depois. Adaury Dantas, estreando no elenco, fez seu pequeno papel à contento. José Ricardo, o Mercutio e o Macbeth do Teatro do Estudante, foi especialmente feliz no seu terceiro ato. Abusa, às vezes, de certos gestos repetidos, e nem sempre fica bem escolhida a mudança de registro de voz, mas a linha dada ao papel está geralmente certa.

A peça pede três cenários — muita despesa sem dúvida, para uma farsa. Assim mesmo, a casa do "escrivinhador" Henry faltou gosto. Se êle tinha dinheiro para as toilettes de Paulette, (que são realmente bonitas) é provável que seu lar não teria tido êsse aspecto de sala de espera que apresentou. Outra falta de gosto é o négligé de Aimée no último ato. Esta francesa americanizada é — o texto o indica plenamente — uma exagerada. Assim mesmo, seu négligé não lhe assenta bem.

Haverá um público, talvez, para gostar dessa comédia. E' um gênero malicioso que ainda tem seus fãs, apesar de pertencer à época entre as duas guerras mundiais que não tem muito que ver conosco. Infelizmente, vimos a peça na noite em que lembramos especialmente as sátiras ainda em dia de Bernard Shaw, e em que os jornais traziam manchetes sôbre o contra-ataque na Coréia. E infelizmente também, na semana passada foi levada uma farsa francesa que é de nossa época, "Le Don D'Adèle" — peça que está com Aimée há muito tempo. (Desde a sua estréia na França, aliás). E' por isso que a escolha de "Un Coeur Sur le Bras" não parece muito bem acertada no momento. Ela precisa de uma platéia que possa jantar muito bem antes de ir ao teatro, sem nada na cabeça que possa atrapalhar. Os dias dessa vida folgada sumiram em 1939 — para voltar quando?

A MOÇA DE "CAIÇARA"

ELIANE LAGE é a heroina da película "Caiçara", dirigida por Adolfo Celli sob a supervisão de Cavalcanti. "Caiçara", primeira produção da Vera Cruz, filmada em Ilhabela, São Paulo, foi apresentada na semana passada em exibição privada na A.B.I. Será brevemente lançada em vários cinemas da Cinelândia. A distribuição será da Universal-Internacional

Abel de Barros & Cia
fabricantes das afamadas "Tintas Aguia" e da maravilhosa "Pasta Clin",
e
apresentam, de segunda a sábado, na
Rádio Mayrink Veiga
o programa do momento:
"Pausa para meditação"
com Roberto Mendes e o grande "cast" teatral mayrinkiano, sempre às 17,30 e às 20,15 horas!

Para Hoje

MÚSICA

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — 21 horas — FESTIVAL LORENZO FERNANDEZ. Programa: I — Primeira Suite Brasileira; Valsa suburbana; Três Estudos em forma de Sonatina (pianista HELENA LORENZO FERNANDEZ). II — Vesperal; Madrigal; A velha história; Toada para você; Canção inocente; Dentro da noite; Assinalados sonhos; Meus pensamentos (cantora JUCIRA DE ALBUQUERQUE LIMA). III — Quinteto para instrumentos de sôpro (QUINTETO BRASILEIRO).

TEATRO

REGINA — 32-5817 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer sozinho no papel do marido que fugiu de casa, e volta sete anos depois para se justificar, nos recintos seu lar abandonado — às 21 e às 23 horas — Cr$ 30,50.

CINEMA

MOTORISTA TERREMOTO (The Yellow Cab Man) — Da Metro. Direção de Jack Donahue. Red Skelton faz um motorista inventor. Gloria de Haven gosta dele. Walter Slezak é um bigamista. Com Edward Arnold e James Gleason. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ROSA NEGRA (The black rose) — Da 20th C. Fox — Direção de Henry Hathaway. Tyrone Power, saxões, normandos, Inglaterra, Orson Welles, tártaros, mongóis, Cécile Aubry, China, India, pólvora, papel e bússola. S. LUIZ, PALACIO, ROXY, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, MEM DE SÁ, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA, PALACE de Niterói: 14 — 16,30 — 7 — 9,30 horas. Em tecnicolor.

CASEI-ME COM UM MORTO (A man of her own) — Da Paramount — Direção de Mitchell Leisen. Barbara Stanwyck tem um bebê. Desastres de trem e um assassinato. Drama mais ou menos conjugal-policial. Com John Lund, Phillis Thaxter, Jane Cowl e Lyle Bettger. PLAZA, ANTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, PARISIENSE, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 22 horas.

PAPAI BATUTA (Cheaper by the dozen) — Da 20th C. Fox — Direção de Walter Lang. Clifton Webb é o pai de 12 filhos. Myrna Loy é a heroina. Comédia doméstica. Com Jeanne Crain, Betty Lynn, Edgar Buchanan e Barbara Bates. ODEON: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

TOQUIO JOE (Tokyo Joe) — Da Columbia. Direção de John Cromwell. Aventureiros e mercado negro na Tóquio ocupada. Com Humphrey Bogart, Alexander Knox, Sessue Hayakawa e Florence Marly. VITORIA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

VERDUGOS (Murder in reverse) — Tele-filmes. Direção de Montgomery Tully. História dum êrro judiciário dos tribunais ingleses. Com William Hartnell, Jimmy Hanley e Chili Bouchier. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

A CULPA DOS PAIS (I bambini ci guardano) da Art. Direção de Vittorio de Sica. Infidelidade conjugal e consequências na vida duma criança. Com Isa Pola e Luciano de Ambrosis. RIVOLI, PRESIDENTE e ART-PALACIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

NOSSO SACRIFICIO, NOSSA GLORIA (Le bataillon du ciel) — Da França Filmes. Direção de Alexandre Esway. A história de homens duma unidade de paraquedistas franceses na Segunda Guerra Mundial. Com Pierre Blanchar, André Le Gall e Janine Crispin. PATHÉ e COLISEU: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — A bela Lili
ELDORADO — Nasceste para mim
S. JOSÉ — Nosso sacrifício, nossa glória
ALVORADA — Era uma vez dois valentes
AVENIDA — Aquêle beijo à meia-noite
BANDEIRA — Invasor das arábias — Crepúsculo nos pampas
CENTENARIO — O principe e a mendiga
EDISON — Henrique V
ELDORADO — Nasceste para mim — Gosto dêsse bruto
FLORIANO — Tóquio Joe
GRAJAU' — Invasor das arábias — Crepúsculo nos pampas
GUANABARA — Ilusão perdida — Prados verdes
IDEAL — Tóquio Joe
IRIS — Ruas de perdição — Aconteceu no sertão
JOVIAL — A sineta de prata — Ticoura a rainha da selva
MADUREIRA — Tóquio Joe
PARA TODOS — Nosso sacrifício, nossa glória
MARACANÃ — Tóquio Joe
MEM DE SA' — A bela Lili
MODELO — Afrontando a morte
MODERNO — A noiva que não beija
PIEDADE — O sétimo véu — Inimigo das mulheres
PIRAJA' — A bela Lili
POLITEAMA — O gavião do mar
QUINTINO — A filha de satanaz
S. CRISTOVÃO — A pantera
TIJUCA — Ticoura a rainha da selva — A sineta de prata
VELO — Nem o céu perdoa
VILA ISABEL — Ilusão perdida — Prados Verdes
TRINDADE — Nascida para amar — Comuisi para assassinar Roosevelt
NACIONAL — Esse impulso maravilhoso
TODOS OS SANTOS — Mulher sem alma — Os três bambas
IPANEMA — A escrava Isaura
MONTE CASTELO — A bela Lili

Em Niterói:

ICARAI — Papai batuta
ODEON — O inspetor geral
MANDARO — Perdidas
PALACE — Mistérios do Bas-fond
IMPERIAL — A pantera
CASINO — Nosso sacrifício, nossa glória
EDEN — O celerado — Apenas um tenho

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Mamãe não me disse
D. PEDRO — Chantagem dupla — Várzeas em chamas
PETROPOLIS — Rosa Negra

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 32, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702 A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50 A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 250.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 66.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

MÚSICA

* * * *Uma ópera infantil no Teatro Copacabana* — Realiza-se às 21 horas de hoje, no Teatro Copacabana, a estréia da opera infantil "João e Maria", de Humperdinck, sob a direção do professor Ernesto Temple. A parte musical estará a cargo do organista M. Moore e das pianistas R. Hirischmann e F. Steinitz, participando do elenco os sopranos Maria Amorim, Mania Budracka, Aue Holn, Emily Midkiff, Lena Monteiro de Barros, Rosabella Chanian, Ester Szalay e Marilia Thiebaut e os baritonos Werner Finke e Raul Gonçalves. A direção musical será confiada ao maestro H. Harmer.

* * * *Festival Bach da Cultura Artística* — Em comemoração (Conclui na 8.ª pág.)

LINGUA de PRATA
Hilariante Super Comédia com BILLIE BURKE
RIR! RIR! RIR!
A Famosa Orquestra de FRED MARTIN
Gira-Gira MUSICAL
Matinées Infantis
O PATETA
NA TERRA DO CINEMA
O ESPORTE EM MARCHA
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
ATUALIDADES
Hoje CINEAC

Ele NOVAMENTE E AS VOLTAS COM 12 FILHOS!
20th
O PAPAI BATUTA
CLIFTON WEBB (that Belvedere Man)
JEANNE CRAIN
MYRNA LOY
TECHNICOLOR
COMPLEMENTO NACIONAL
HORARIO 2.4.6.8 10 hs
PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ e AMERICA
SÃO LUIZ ODEON RIAN CARIOCA HOJE ICARAI

STANWYCK LUND
A grande sensação dramatica de 1950!
UM GRITO NA NOITE... e uma vida que se transforma por completo!
"Casei-me com um Morto"
HOJE 2 4 6 8 10 horas
"NO MAN OF HER OWN"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

NOSSO SACRIFICIO NOSSA GLORIA
DIREÇÃO DE ALEXANDRE ESWAY
PIERRE BLANCHAR
JANINE CRISPIN
VERÍDICO EMOCIONANTE
2-4-6-8-10
PATHÉ
SÃO JOSÉ
COLISEU
PARA TODOS
CASINO

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ZECA: CITAREI DOIS VERSOS DE UM POEMA FAMOSO! QUERO QUE O COMPLETE. DIGA O NOME DO POETA, O NOME DO POEMA E O NÚMERO DE ESTROFES!

"UM LIVRO DE VERSOS SOB A ÁRVORE, UM JARRO DE VINHO, UM PEDAÇO DE PÃO — E VOCÊ!"

ISTO DEVE SER "SOPA" PARA O TIO ZICO!

TIO ZICO DIZ QUE OS DOIS OUTROS VERSOS SÃO: "AO MEU LADO CANTANDO NA FLORESTA — E A FLORESTA ERA UM PARAISO." OS VERSOS SÃO DA 12ª ESTROFE DE RUBAIYAT DE O. KHAYAM!

É O MEU FILHO!

JANJÃO, NÃO ENTENDO...

COMO UM MENINO TÃO INTELIGENTE É FILHO DE UM PAI TÃO BURRO!

: ROCAMBOLE :

1. *O visconde de Cambolh começa por ganhar com uma sorte insolente. Depois declara que sopará o que quiserem e tira sua bela bolsa, através de cujas malhas brilham moedas de ouro.*

2. *"Banco", diz uma voz na outra extremidade da sala. O Visconde ergue a cabeça e olha. Era Fernando Rocher que falava e que, de carteira na mão, havia tomado a "banca".*

3. *Rocambole, que tem as cartas, coloca-as friamente na mesa. "Passo", diz êle com um acento tão grio e uma impertinência tão desdenhosa, que o rubor vem às faces de Fernando Rocher.*

4. *O visconde de Cambolh deixa a mesa, onde o incidente causou certa sensação, dirigindo-se lentamente, com estudada desenvoltura, para uma pequena sala, quase deserta nesse momento.*

5. *Fernando Rocher esperou que a partida recomeçasse e, por sua vez, abandonou a mesa. Chegando-se a Rocambole, cumprimenta-o e diz: — "Senhor, desejo uma explicação pelo insulto que me fizestes..."*

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte dias a Antonio Manrique, que se encontra em lugar incerto e não sabido. Eu, dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faço saber que por êste Juizo e cartório se processam os autos de ação de despejo movida por Jorge Calil Jabur contra Antonio Manrique, nos quais me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição: — Fls. 2 — Excelentissimo sr. dr. Juiz da Vara Civel — Jorge Calil Jabur, sirio, casado, comerciante, residente na rua Barão do Bom Retiro, dois mil quatrocentos e dezessete, apartamento cento e três, nesta Capital, vem propor contra Antonio Manrique, na qualidade de locatário do prédio da rua Alexandre Mackensie número cinquenta, nesta cidade, a presente ação de despejo, com apoio no artigo dezoito números um e seis, do decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove, de mil novecentos e quarenta e seis, pelos motivos de fato e fundamentos de direito que passa a aduzir: I) O supte. por contrato verbal, deu em locação ao supdo. o imóvel de sua propriedade, situado na rua Alexandre Mackensie, número cinquenta, antiga rua do Costa, mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.250,00 (mil duzentos e cinquenta cruzeiros); II) O supdo. cujo paradeiro é inteiramente desconhecido, cedeu e transferiu tôda a locação a uma senhora, que o supte. soube, agora chamar-se Ismenia da Conceição; essa transferência se operou à revelia do supdo. que com ela não teria consentido, e com infringência do que dispõe o artigo terceiro, do citado decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove; III) O supte. ignorava essa situação pois os aluguéis eram sempre pagos no nome do locatário primitivo. Só veio a saber na transferência da locação pelo escandalo ocorrido no prédio alugado, que a atual ocupante transformara em "Pensão América" destinada a fim ilicito. De fato, como dão noticias as certidões juntas, a atual ocupante do imóvel, Ismeia da Conceição, foi processada e recolhida à Penitenciária por crime previsto no artigo duzentos e vinte e nove, do Código Penal, por haver transformado o imóvel em casa destinada a encontros para fins libidinosos. IV) Além disto, o locatário deixou de pagar os aluguéis a partir de fevereiro do corrente ano, no total de Cr$ 6.250,00 (seis mil duzentos e cinquenta cruzeiros); V) Dois são, portanto, os motivos da rescisão do contrato de locação: a) infringência do artigo terceiro do citado decreto-lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, b) haver sido mudada a destinação do imóvel, de residencial em casa de comodos, para fins libidinosos, (artigo mil cento e noventa e dois, um, do Código Civil). Por tais motivos, e ainda por falta de pagamento dos aluguéis está o locatário sujeito ao pago digo, sujeito ao despejo, na forma do artigo dezoito, número um e seis, do citado decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove. E' o que, sem descrepância, vem decidindo o Egregio Tribunal de Justiça local, como se vê dos seguintes acordãos: "dá causa à rescisão do contrato e consequente despejo, o locatário que sub-loca o imóvel locado. O fato da locadora ter continuado a receber êsses aluguéis não prova que haja concordado com a nova situação, pois tais aluguéis continuaram a ser pagos em nome do antigo locatário". (Ementário número vinte e quatro, número quarenta e sete. XXII, número quarenta. XVI, número quarenta e um; XIV, número quarenta e cinco; XIX número vinte e três; XXXII, número quarenta e três; XXXI número trinta XXVIII número quarenta e um). "Procede a ação de despejo com fundamento no inciso sexto do artigo dezoito, do decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove de mil novecentos e quarenta e seis, desde que o locatário sub-locou todo o imóvel a terceiro, transformando-o em casa de comodo, sem consentimento do locador". (Ementário, número XVI número quarenta; XXIII número sessenta e sete). VI) Tratando-se, como se trata de pedidos acumulados, o processo tem o curso ordinário: "Tratando-se de ação com pedidos cumulados, um de despejo por falta de pagamento, ordinário". (Ementário número XX tro de despejo por infração contratual, o processo tem o curso ordigo, número XXVII). Tendo em vista a que o processo ordinário e de curso longo, e achando-se o prédio locado em completo abandono, de vez que o locatário primitivo se encontra em local ignorado e nenhum interesse tem em face da cessão que fez, e a atual ocupante, processada pelo crime de lenocinio, está recolhida à Penitenciária, requer o supte. como medida preliminar, e na forma do artigo trezentos e cinquenta e um, do Código de Processo Civil, se digne Vossa Excelência de expedir mandado de imissão de posse em seu favor, prosseguindo-se na ação de despejo, com a citação por edital, do supdo. Antonio Manrique, na forma do artigo trezentos e cinquenta do citado Código de Processo Civil, dando-se de tudo ciência, por oficio à atual ocupante que se acha recolhida à Penitenciária. Protesta o supte. por todos os meios de prova, e dá à causa o valor de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, dezessete de junho de mil novecentos e cinquenta. Jorge Niman, inscrição seis mil cento e quarenta e quatro. Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao Terceiro Oficio de Distribuidor. — D. A Quinta Vara Civel. — Em vinte e quatro de sete de mil novecentos e cinquenta. (assinatura ilegivel). Despacho: — A., e conclusão. Rio, vinte e seis - sete - cinquenta. A. Moura. — Despacho: — Fls. 20 — Cite-se por editais. Prazo vinte dias. Rio, dezenove - nove - cinquenta. A. Moura. — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido é expedido o presente edital, com o prazo de vinte dias pelo qual fica citado o mesmo suplicado Antonio Manrique para os efeitos e sob as combinações constantes da petição inicial e despacho acima transcritos, bem como, para findo o des digo, findo o prazo deste e dentro do prazo legal de dez dias, oferecer, querendo, sob pena de revelia a defesa que tiver, ciente de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel. E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de outubro de ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Brasilia Banks, Escrevente Auxiliar, extral. E eu, Nitherolino de Castro Lameira, Escrivão Substituto subscrevo e assino. (a.) Augusto Moura. Está conforme Nitherolino de Castro Lameira.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a finesa de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2860

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

Calos
CALOSIDADES • JOANETES • DEDOS DOLORIDOS
AGORA Um ultra-rapido ALIVIO!
1. Instantâneo afastamento da fricção e da pressão dolorosa do calçado.
2. O meio mais rápido de remoção de calos e calosidades conhecido pela ciência médica.
3. O único método que evita a formação de calos e calosidades antes que se desenvolvam.
Os super-macios Zino-pads Dr. Scholl fazem cessar instantaneamente a tortura da fricção do calçado e eliminam logo a pressão dolorosa sôbre os calos, dedos doloridos, calosidades e joanetes. Usado ao primeiro sinal de dôres nos pés provocada por sapatos novos ou apertados, os Zino-pads Dr. Scholl evitam a formação de calos e calosidades. Não há processo mais rápido para remoção de calos do que os Zino-pads Dr. Scholl! Exija sempre Zino-pads Dr. Scholl, de fama mundial. Compre hoje uma caixinha. Conselhos grátis: Pedicuros e aparelhamentos cientificos à sua disposição. Informações pelo telefone.
Lojas Dr. Scholl

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

MÚSICA

(*Conclusão da 7.ª pág.*)

ao bi-centenário de morte de J. S. Bach, a Cultura Artística realizará no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 10 do corrente, um concerto sinfônico dedicado à obra do grande mestre, com a participação de elementos da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal sob a direção do regente francês Jean Mac Nab e tendo como solista o violinista italiano Angelo Stefanato. O programa a ser apresentado inclui os "Concertos Brandenbourg" nos. 3 e 6, a "Suite N. 1" para orquestra e o "Concerto em mi maior" para violino e orquestra.

* * * *Pianista Oriano de Almeira* — O pianista brasileiro Oriano de Almeida, ora em retôrno de uma recente "tournée" artistica pela Europa, será apresentado a 9 do corrente no Teatro Municipal, quando interpretará obras as mais representativas do repertório pianistico.

* * * *Orfeão Francisco Manoel* — No salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, será apresentado, às 20 horas do próximo dia 11, um recital do Orfeão Francisco Manoel, integrado por jovens estudantes e dirigido por Abelardo Magalhães. O conjunto, não obstante o seu curto periodo de existência, possui um repertório bastante extenso, constituido de obras de Brahms, Offenbach, Bottazo, Ravanello, Mario Gurgel, Lorenzo Fernandez, Guerra Peixe e outros compositores.

* * * *Festival Lorenzo Fernandez* — Realiza-se às 21 horas de hoje, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, um Festival de obras do compositor brasileiro Lorenzo Fernandez, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, convidando-se para o evento os jornalistas e criticos da imprensa carioca.

* * * *Madalena Lebeis* — A Cultura Artistica de Niterói apresentará às 21 horas do dia 9 do corrente, no Teatro Municipal da vizinha capital, um concerto do soprano Madalena Lebeis, que interpretará, com a colaboração do pianista Fritz Jank, páginas de Bach, Schubert, Pergolesi, Mignone, Debussy, Fauré, Duparc, Vieira Brandão e Camargo Guarnieri.

* * * *Recital de Lambert Ribeiro* — Realiza-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas de hoje, um recital do violinista brasileiro J. Lambert Ribeiro, docente do Conservatório Brasileiro de Música e professor da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3512.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2246)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL & CIVEL

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 15 às 13 hs.
R Miguel Couto 27 s 303 tel 23-4343

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels 22-2724 52-1254 (2304)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2309)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1570 — 22-0347 — 42-4838

SCRT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 505-7 52-4917

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 105 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8109

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
(1483)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 52-4545

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de trânsito, desembaraço de aptos., letras, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406
Tel 32-2036.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMÓVEIS no mesmo dia
Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos.
Sta Luzia 336. Tels 42-2992 e 52-3022.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 50, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0092 — até 19.15

PROFESSORES E CURSOS

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3032)

LÍNGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLES CONFORME E FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702
COPACABANA
Rua Dom Peirito 141 - LEBLON
Tel 47-1702

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFÔRÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/217
Tel 52-1283

MATEMÁTICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3031)

Comércio & Produção

EXPORTAÇÃO DO BRASIL PARA A SUIÇA-1938-1943/9
Em milhões de Cr.$

INTERCÂMBIO BRASIL-SUIÇA — De 1938 a 1949 o valor da exportação do Brasil para aquele país assim se apresenta:

Ano	Cr$ 1.000.000
1938	9
1943	67
1944	81
1945	109
1946	245
1947	370
1948	218
1949	186

COMÉRCIO COM A AMÉRICA LATINA — Quatro países da América Latina — o Brasil, Chile, Uruguai e Venezuela — no primeiro semestre do corrente ano, mantiveram balanços quase equilibrados em seu intercâmbio comercial com a Grã Bretanha. Nesse periodo, o intercâmbio entre o Brasil e o Reino Unido foi de aproximadamente £18.000.000, de cada lado, enquanto no periodo anterior correspondente de 1949, o balanço comercial fôra de £9.000.000 a favor da Grã Bretanha. Tanto no primeiro semestre de 1948, como no de 1949, o Chile teve um balanço favorável de £2.000.000 no seu comércio com a Grã Bretanha. No mesmo periodo deste ano, porém, as exportações britânicas para o Chile aumentaram, quase equilibrando o balanço comercial entre os dois países. Em relação ao Uruguai, o comércio britânico mantem-se geralmente em equilibrio, mas no primeiro semestre de 1950, houve um forte aumento nas exportações para aquele país, as quais atingiram a cifra de £7.000.000. As importações britânicas do Uruguai foram no valor de £6.500.000. As exportações britânicas para a Venezuela mantiveram-se no mesmo nivel das do ano passado. Por outro lado, as importações da Venezuela, especialmente de petróleo e de seus derivados, aumentaram de mais de £4.000.000, alcançando o total dessas importações o valor de £7.000.000 nos primeiros seis meses deste ano, o que equipara, em valor, as exportações britânicas para aquele país no mesmo periodo.

OS BOVINOS EM GOIÁS — Goiás tem quase 4 milhões e 200 mil bovinos, e capacidade para alimentar um rebanho quatro vezes maior.

Esse rebanho assim se distribui pelas suas diversas zonas fisiográficas: Norte, 788.000; Taguatinga, 137.000; Paraná, 172.000; Planalto, 181.000; Anápolis, 315.000; Sul, 625.000; Alto Tocantins, 119.000; Goiânia, 652.000; Médio Araguaia, 176.000; Sudoeste 695.000; Alto Araguaia, 248.000. Os municipios que têm maiores rebanhos de bovinos, são: Pedro Afonso, 367.000; Jataí, 277.000; Rio Verde, 170.000; Caiapônia, 162.000; Tocantinópolis, 151.000; Araguacema, 140.000; Corumbaíba, 1354000; Goiás, 130.000; Porto Nacional, 115.000; Catalão, 115.000; Goiânia,(106.000; Formosa, 102.000.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CELULOSE

a) VOLUME FISICO (TONELADAS)

Procedência	1933	1934	1935	1936	1937	1938
Alemanha	6.259	14.599	17.351	20.649	7.390	4.042
Estados Unidos	304	480	541	—	1.231	2.842
Estônia	—	74	25	144	1.752	527
Finlândia	14.565	4.526	5.406	4.951	7.360	2.373
Grã Bretanha	20.020	22.182	453	4.185	5.064	5.561
Holanda	—	4.[illegible]	6.571	297	—	400
Canadá	—	—	11	2.029	740	541
Suécia	12.616	19.534	22.524	32.528	63.691	51.478
Noruega	2.534	6.012	3.047	6.421	6.5[illegible]	5.106
Tchecoslováquia	400	1.014	97	6.346	5.[illegible]	3.[illegible]
Outros países	205	114	3.744	510	250	4.[illegible]
Total	66.552	74.191	62.410	84.460	99.972	80.[illegible]

b) VALOR C.I.F. (CR$ 1.000)

Procedência	1933	1934	1935	1936	1937	1938
Alemanha	3.024	9.256	12.123	17.276	6.705	4.[illegible]
Estados Unidos	164	209	765	—	1.65[illegible]	[illegible]
Estônia	—	23	9	94	1.[illegible]	[illegible]
Finlândia	7.150	2.[illegible]	5.[illegible]	3.[illegible]	6.737	[illegible]
Grã Bretanha	12.797	13.[illegible]	250	3.266	4.262	6.[illegible]
Holanda	—	2.[illegible]	5.[illegible]	272	—	[illegible]
Canadá	—	—	13	1.[illegible]	951	[illegible]
Suécia	6.466	12.017	16.[illegible]	30.[illegible]	54.[illegible]	60.[illegible]
Noruega	1.254	2.[illegible]	2.314	3.[illegible]	5.208	5.[illegible]
Tchecoslováquia	175	1.118	23	5.[illegible]	5.426	4.[illegible]
Outros países	87	61	2.204	309	352	4.124
Total	31.161	44.444	45.750	66.437	87.405	94.191

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE LARANJA EM 1950 — Previsto um aumento superior a 253 milhões de frutos — A safra brasileira de laranja, relativa ao corrente ano, foi estimada em 6.258.765.000 frutos, no valor de Cr$ 621.225.000,00.

A área cultivada foi de 80.819 hectares, prevendo-se um rendimento médio de 77.442 frutos por hectare.

Segundo o levantamento da produção realizado no país, a safra de 1950 será acrescida de 253.919.000 unidades e, quanto ao valor, de Cr$ 36.022.000,00. Na falta de informações sôbre os preços do produtor, nos municipios onde a colheita só é concluida nos últimos meses do ano, o valor, em algumas Unidades da Federação, foi calculado segundo o preço médio verificado no ano de 1949.

Os maiores produtores de laranja, no Brasil, são os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Resumo de balanços

REFINARIA DE PETRÓLEOS DO DISTRITO FEDERAL S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
1.740.825	8.307.272	49.959.855	60.000.000	7.939

Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
60.000.000	—	—	1.337.996	—

NOTAS:
Diretores — A. J. Peixoto de Castro Jr., San Tiago Dantas, Drault Ernany de Melo e Silva e A. B. Pereira.
Conselho Fiscal — José de Miranda Valverde, Wolff Klabin e José Maria Witaker.
Contador — A. Siqueira.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1045, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS
UM BOM LIVRO?
Oscar Kraus
ALBERT SCHWEITZER
Cr$ 51,50
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MÓVEIS E DOMÉSTICOS
FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4306

VEÍCULOS
ACESS. E PEÇAS
ESTEIRINHAS ESTOFAMENTO
CAPAS, CAPOTAS, etc
EM TODOS OS TECIDOS
SOB MEDIDA
CONFECÇÃO RAPIDA
PREÇOS SEM COMPETIÇÃO
Av Pres Vargas 2683
Tel 32-1990 - Garage (3006)

Guarde num banco de confiança
As suas joias...
Os seus documentos...
Os seus valores...
o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
põe à disposição de V. S., na sua Sucursal do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 116, um perfeito serviço de cofres, onde poderão ser guardados seguramente os seus titulos, joias e demais valores, mediante o pequeno aluguel mensal de VINTE CRUZEIROS.
V. S. poderá reservar um desses cofres, mesmo que não seja cliente do
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sucursal do Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 116

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 57
Lincoln estava enganado

Mas ela permitiu que fôsse? Não, senhor! Disse que êle tinha que ficar em casa para estudar. Estudar! — repetiu. — A verdade é que não queria que êle se misturasse a mim e à multidão.

— Tenha calma — aconselhei. — Tôdas as mulheres tratam os filhos dessa maneira. Além disso, o senhor mesmo chegou a ser o que é por estudar muito.

— Êle é inteligente; é bastante inteligente, sem ser maricas. Recebe boas notas na escola. E, por Deus, é melhor que continue assim. Naturalmente, quero que êle estude. Deve estudar, mas o que não compreendo é...

Do "hall" chegou aos nossos ouvidos um barulho confuso de vozes e pouco depois bateram à porta.

— Veja quem é — disse o patrão.

— Abri a porta e dentro da sala começaram a chover caras conhecidas, um tanto congestionadas. Tiny Duffy vinha à frente. Formaram um circulo em tôrno do patrão, resfolegando, empurrando-se e falando ao mesmo tempo.

— Nós lhes demos uma lição! Que diabo! Uma lição bem dada!

— E' mesmo, paramos aquêle relógio!

— Agora ficarão quietos durante muito tempo!

O patrão continuava na mesma posição, recostado nas almofadas num ângulo de trinta graus, com os pés apoiados no couro. Sob as pálpebras semi-cerradas, os olhos dançavam de rosto em rosto. Tinha-se a impressão de que estava espiando pelo buraco de uma fechadura. Até então não pronunciara palavra.

— Champagne — dizia um dos rapazes. — Champagne verdadeira! Uma caixa inteira. E é da boa. Francesa da França! Está na cozinha e Sambo a está pondo na geladeira. Patrão, vamos festejar o acontecimento!

O patrão não deu resposta.

— Vamos festejar! E' uma celebração; não vai celebrar, patrão?

— Duffy — disse Willie afinal, em voz não muito alta. — Se você não estiver completamente bêbado, verá que não desejo estas asneiras tôdas aqui. Leve essa canalha para o outro lado da casa e não me incomode.

No silêncio da pausa que se seguiu, seus olhos percorreram novamente os rostos, fixando-se por fim em Duffy, a quem perguntou:

— Acha que compreendeu o que eu disse?

Tiny Duffy compreendera. E também os outros, pois tive a impressão de que havia entre os irmãos da loja uma certa ansiedade para ser dos primeiros a sairem. Depois que se retiraram, o patrão fitou por algum tempo as finas almofadas da porta fechada. E então perguntou:

— Sabe o que disse Lincoln?

— O que?

— Disse que uma casa dividida contra si mesma não poderia manter-se em pé. Pois bem: êle estava enganado.

— Estava?

— Estava. Porque êste govêrno é metade escravo e metade canalha e continua de pé.

— Quais são essas metades? — indaguei.

— Os escravos estão na Legislatura e os canalhas estão aqui — respondeu. — Mas às vêzes êles se confundem.

. . . .

Lucy Stark, porém, não abandonou o patrão depois de resolvida a questão do "impeachment". Não o fez nem mesmo depois da próxima eleição, quando o patrão se candidatou a um segundo periodo de govêrno, em 1934. (Um governador pode suceder-se a si mesmo no nosso Estado, e o patrão o fez, vingativamente. Jamais houve votação semelhante). Acho que foi por causa de Tom que ela aguentou firme. E quando o deixou, enfim, não houve escândalo algum. Foi para a Flórida, durante um longo espaço de tempo, para cuidar da saúde. Quando voltou, ficou na pequena propriedade de uma irmã — uma granja nos arredores da cidade. Tom passava com ela grande parte do tempo, mas imagino que já naquela ocasião não era mais o "filhinho da mamãe". Era um rapaz desenvolvido, com qualidades de "leader"; corria bem e com facilidade e era um "quarter-back" inato. Além disso, fizera algumas descobertas interessantes — sabia agora que outros liquidos além de leite pasteurizado eram vendidos em garrafas e que quase metade da raça humana era composto de criaturas muito interessantes, do sexo oposto. Com certeza Lucy achou que poderia fazer alguma coisa para prender um pouco Tom e por isso não se separou definitivamente de Willie. De vez em quando, mas não frequentemente, aparecia com êle em público. Por exemplo, na viagem a Mason City — quando o Patrão e eu fizemos aquela visita à meia-noite ao Juiz Irwin — Lucy tambem foi. Isso aconteceu em 1936 e naquela ocasião Lucy já estava ha quase um ano na fazenda da irmã.

De vez em quando o Patrão ia lá, para salvar as aparências. Duas ou três vezes os jornais — isto é, os jornais da administração publicaram fotografias suas, com a esposa e o filho, em frente a um galinheiro ou incubadeira. E as galinhas não atrapalhavam em nada, pois criavam uma atmosfera de paz e domesticidade. Inspiravam confiança.

. . . .

Na noite da nossa visita ao Juiz Irwin, quando, na escuridão, os pneus queimavam de volta a Mason City e o carro voava entre os negros campos, dissera-me o Patrão:

— Sempre há alguma coisa.

E eu respondera:

— Não no caso do juiz.

— O homem é concebido no pecado e nasce na corrupção e desde o nascimento até à morte vive em meio ao mau cheiro. Há sempre alguma coisa.

Mandou que eu cavasse e cavasse, até encontrar o gato morto com pedaços de pêlo ainda presos ao couro inchado, esticado e cinzento. E era um trabalho apropriado para mim, pois, como já disse, fui estudante de História. E um estudante de História não se importa com o que saia do monte de cinzas, da pilha de podridão terrestre que é o passado da humanidade. Tanto faz que seja um gato morto, como o brilhante Kohinoor. Portanto a incumbência ia-me a calhar — uma viagem ao passado.

Seria essa minha segunda excursão ao passado, mais interessante e sensacional do que a primeira e muito mais bem sucedida. De fato, seria coroada de um sucesso absoluto, ao contrário da outra, que não o fôra porque em meio ao processo tentei descobrir a verdade e não os fatos. E então, quando a verdade não podia ser descoberta, ou quando, descoberta, não a pude compreender, não tive coragem de viver sob o peso da fria recriminação dos fatos. Deixei então o aposento onde os fatos descançavam numa grande caixa que continha cartõezinhos de três por cinco polegadas, continuando a caminhar até dar de encontro ao meu segundo trabalho de pesquiza histórica — que seria conhecido como "O caso do Meritíssimo Juiz".

Mas devo relatar a primeira excursão encantadora ao passado. Não é que ela se relacione diretamente com a história de Willie Stark, mas tem muita coisa a ver com a história de Jack Burden, e, de certo modo, as histórias de Willie Stark e Jack Burden são realmente uma só.

Há muito tempo, Jack Burden, tendo terminado seu curso de humanidades, estudava para especializar-se em História da América, na Universidade Estadual do seu próprio Estado. Esse Jack Burden (do qual o presente Jack Burden — é continuador legal, biológico e talvez até metafisico) vivia num apartamento descuidado, em companhia de dois outros estudantes: um, industrioso, estúpido, azarento e alcoólatra e o outro preguiçoso, inteligente, afortunado e alcoolatra.

Brilhou no clássico a blusa encarnado e costuras azuis



A primeira passagem

Quejido comanda o pelotão, perseguido por Retang, aparecendo Zonzo em terceiro, com Punitaqui e Scarlet Orb nos últimos postos. Ainda era cedo para saber quem levaria a melhor.

O vencedor

Com o Ullôa sorridente, Retang volta à repesagem debaixo dos aplausos da assistência, após sua magnífica vitória no "Prêmio Clássico Jockey Club Argentino", carreira principal da reunião de ontem no Hipódromo — Gávea —

A chegada

Retang, vivamente impulsionado por Oswaldo Ullôa, aproxima-se do espelho de chegada, zombando dos esforços de Quejido. Mais atrás Zonzo e Punitaqui. Scarlet Orb ainda estava pela altura das estrelas.

A CORRIDA DE ONTEM

RETANG LEVANTOU O PREMIO "JOCKEY CLUB ARGENTINO"

Marly, Red Moon, Kurdo, Oreja, Macabu, Apuvo e Don Navarro foram os demais ganhadores

O Jockey Club Brasileiro fez realizar, ontem, mais uma reunião turfista.

A prova principal, o Prêmio "Jockey Club Argentino", foi levantado pelo platino Retang, com grande facilidade.

O favorito do páreo, Quejido, obteve a segunda colocação, não ameaçando, porém, a posição do vencedor, que sempre se manteve firme na vanguarda.

O XXV Handicap Especial foi vencido por Apuvo, que, confirmando o seu excelente trabalho de segunda-feira, galopou de ponta a ponta, chegando ao vencedor com sobras.

A seguir, apresentamos o movimento técnico da reunião.

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Tempo: 93". Diferenças: 5 e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 12,00; dupla (12) Cr$ 15,00; placês (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 16,00. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: E. Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 617.170,00.

Animais — Peso — Joqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º Marly, 53, O. Ullôa	22.194	12,00	12	12.817	15,00
2.º Zingara, 53, J. Mesquita	7.043	39,00	13	3.426	55,00
3.º Giselle, 53, E. Castillo	2.627	135,50	14	4.444	42,00
4.º Changa, 53, A. Araujo	2.671	102,00	23	1.079	171,00
5.º Ubélia, 53, E. Silva	416	690,50	24	1.144	134,00
Total	34.342		34	466	402,00
			44	68	2.753,00
			T.	23.444	

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Tempo: 92". Diferenças: várias e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 12,00; dupla (12) Cr$ 28,00; placês (1) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 25,00. Proprietário: Roger Guthmann. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 673.830,00.

Animais — Peso — Joqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º Red Moon, 55, C. Moreno	25.214	12,00	12	11.129	19,00
2.º Oliza, 55, O. Ullôa	1.588	158,00	13	7.519	28,00
3.º Tajara, 55, L. Mezaros	2.020	146,00	14	4.100	52,00
4.º Elanui, 55, Marcel	4.227	65,00	22	1.959	109,00
5.º Imaruhy, 55, E. Castillo	3.592	82,00	24	684	312,00
6.º Olaia, 55, E. Silva	182	1.622,00	33	366	696,00
Total	36.902		34	559	245,00
			44	44	4.835,00
			T.	26.810	

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Tempo: 93"3/5. Diferenças: 6 e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 19,00; dupla (12) Cr$ 20,50; placês (1) Cr$ 10,50 e (2) Cr$ 11,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 542.590,00.

Animais — Peso — Joqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º Kurdo, 55, C. Moreno	21.513	19,00	12	11.832	20,50
2.º Romano, 55, O. Ullôa	16.095	25,00	13	5.735	42,00
3.º Gorgona, 55, L. Mezaros	8.430	48,00	14	4.617	52,50
4.º Cavalheiro, 55, A. Araujo	1.476	276,00	23	3.307	72,00
5.º Gambrinus, 55, E. Castillo	2.046	133,00	24	3.058	79,00
Total	50.560		34	1.505	161,00
			44	281	230,00
			T.	30.335	

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Tempo: 88". Diferenças: 4 corpos e ½ corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 41,00; dupla (12) Cr$ 29,00; placês (1) Cr$ 27,00 e (5) Cr$ 42,00. Proprietário: Silvio Pancado. Treinador: Manoel J. Oliveira. Movimento do páreo: Cr$ 1.079.000,00.

Animais — Peso — Joqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º Oreja, 53, J. Mesquita	12.269	41,00	12	6.215	29,00
2.º B. Navarro, 53, Marcel	4.478	112,00	13	10.312	37,00
3.º Pallidor, 53, E. Castillo	18.139	28,00	14	3.016	166,00
4.º Sketch, 53, J. Araujo	10.644	47,00	23	9.083	35,00
5.º Hand, 53, O. Ullôa	20.298	25,00	24	2.449	121,00
6.º Guaiana, 55, L. Mezaros	1.737	288,00	33	3.768	85,00
Total	62.565		34	2.787	115,00
			44	261	1.229,00
			T.	40.101	

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Pista: grama leve. Rateios: ponta (4) Cr$ 121,00; dupla (12) Cr$ 72,00; placês (4) Cr$ 28,00 e (6) Cr$ 17,00. Proprietário: Sebastião Alves Ferreira Leite. Treinador: J. B. Cassandra. Movimento do páreo: Cr$ 1.027.460,00. Não correu: Sonia e Paz.

Animais — Peso — Joqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º Macabú, 55, S. Ferreira	3.930	121,00	12	4.539	72,00
2.º Orestes, 55, P. Simões	13.224	36,00	13	11.051	28,00
3.º Tocantins, 55, O. Ullôa	Orestes		14	13.270	21,00
4.º El Gaucho, 55, Marcel	28.540	17,00	23	1.697	312,00
5.º Lord Orion, 55, L. Mezaros	2.771	171,00	24	1.512	203,00
6.º Gaio, 55, A. Araujo	10.751	44,00	33	724	434,00
Total	59.316		34	5.513	57,00
			44	1.818	173,00
			T.	39.264	

6.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 80.000,00 — CR$ 16.000,00 — CR$ 8.000,00 — PREMIO "JOCKEY CLUB ARGENTINO" — "BETTING" — Tempo: 148"3/5. Diferenças: 3 e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (3) Cr$ 39,00; dupla (13) Cr$ 41,00; placês (3) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 13,00. Proprietário: Jorge Jabour. Treinador: Levi Ferreira. Movimento do páreo: Cr$ 1.678.630,00. Não correu: Marini.

Animais — Peso — Joqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º Retang, 60, O. Ullôa	8.132	38,00	12	8.723	40,00
2.º Quejido, 55, A. Araujo	29.123	16,00	13	8.537	41,00
3.º Zonzo, 62, E. Moreira	11.633	41,00	14	12.857	25,00
4.º Punitaqui, 55, E. Castillo	7.726	62,00	23	2.094	167,00
5.º S. Orb, 57, P. Simões	3.189	150,00	24	4.146	84,00
Total	59.893		34	4.934	72,00
			44	1.381	252,00
			T.	43.672	

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — FELISBERTO CARDOSO LAPORT (XXV HANDICAP ESPECIAL) — "BETTING" — Tempo: 99"2/5. Diferenças: 2 corpos e pescoço. Pista: grama leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 55,00; dupla (23) Cr$ 31,00; placês (5) Cr$ 19,60, (3) Cr$ 17,00 e (9) Cr$ 22,00. Proprietário: Silvio Pancado. Treinador: Manoel J. Oliveira. Movimento do páreo: Cr$ 1.193.330,00. Não correram: Cid e Barzel-Ghazal.

Animais — Peso — Joqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º Apuvo, 55, J. Mesquita	10.170	55,00	11	1.589	218,50
2.º Magali, 55, O. Ullôa	15.331	31,00	12	8.735	40,00
3.º Sans Roue, 51, C. Moreno	6.450	87,00	13	7.166	44,00
4.º Cuempa, 50, S. Ferreira	3.741	159,00	14	5.031	61,00
5.º Inicio, 48, O. Macedo	7.512	68,00	22	6.450	51,00
6.º Selvatico, 55, A. Araujo	14.470	33,00	24	5.761	66,00
7.º Leste, 51, E. Silva	3.157	181,00	33	2.352	145,00
8.º Coraje, 55, E. Moreira	5.332	105,00	34	4.302	81,00
Total	70.243		44	221	372,00
			T.	43.408	

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — "BETTING" — Tempo: 85"1/5. Diferenças: ½ e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 24,00; dupla (12) Cr$ 52,00; placês (1) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 27,50. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 1.270.220,00. Não correram: Mariano e Visigodo.

Animais — Peso — Joqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º Don Navarro, 56, C. Moreno	27.780	24,00	11	1.000	282,00
2.º Ialele, 56, A. Araujo	9.480	71,50	12	7.309	52,00
3.º Boom, 56, E. Castillo	3.598	187,00	13	8.022	48,00
4.º Idilio, 56, P. Coelho	Don Navarro		14	5.742	88,50
5.º Boticelli, 56, J. Mesquita	5.337	125,00	22	3.496	165,00
6.º Grumete, 56, P. Simões	12.272	55,00	23	6.661	57,00
7.º Reuno, 56, O. Ullôa	13.520	50,00	24	5.432	70,00
8.º Mirapiara, 54, O. Fernandes	12.149	55,00	33	3.148	121,00
Total	84.092		34	6.032	55,00
			T.	47.742	

Leia amanhã: ECONOMIA
Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

E RETANG CONFIRMOU...

Por JOBER PEREIRA

Estamos em final de temporada. Os "cracks" da primeira turma já cansados repousam nos haras e cedem lugar aos suplentes.

Assim tivemos ontem o campo do "Jockey Club Argentino". Um campo de suplentes.

Lá estavam Punitaqui substituindo Nimrod, Retang no lugar de Carrasco e mais os "handicap-horses" Quejido e Scarlet Orb, completando o total de inscrições, o teimoso Zonzo.

Uma carreira equilibrada, portanto. O público, porém, examinou o retrospecto e preferiu Quejido. O pupilo de Henrique de Sousa havia sido derrotado pelo cavalo defensor da jaqueta do sr. Jabour, mas a distância e o peso favoreciam naquela oportunidade o suplente de Carrasco. Agora a coisa seria diferente, pensava a maioria. Todavia, o desenrolar da prova veio derrubar os prognósticos dos "catedráticos". Retang, um cavalinho brioso, acompanhou Quejido durante os primeiros 600 metros e, na chamada curva do hospital, assumiu a liderança que não mais perdeu, cruzando o espelho de sentença com três corpos de vantagem sôbre o favorito.

Uma vitória expressiva que veio confirmar o seu exuberante estado de treino, já revelado por ocasião do seu triunfo anterior. Com todos os sessenta quilos, gastou 148"3/5 para os 2.400 metros. Um suplente à altura, êsse Retang.

No Brasil também há bons joqueis
Candido Moreno, um valor nacional

NADA MENOS DE 7 VITÓRIAS TEVE O FUTUROSO APRENDIZ, NAS DUAS ÚLTIMAS REUNIÕES

Baturité, Birrete, Moratin e Ariana, na sabatina, e Red Moon, Kurdo e Don Navarro, na domingueira — Propenso a aceitar a proposta que lhe foi feita pelo sr. Euvaldo Lodi

C. Moreno desde cedo revelou grandes aptidões para a carreira de jóquei. Ainda como aprendiz, o garoto maranhense destacou-se dos demais, obtendo expressivos triunfos que o tornaram visado pela maioria dos proprietários. Portador de um grande entusiasmo a par de qualidades técnicas, Moreno bem depressa galgou a posição de jóquei.

SETE VITORIAS

Ainda nas duas últimas reuniões, o popular "cara de macaco", logrou nada menos de sete triunfos. Na sabatina levou ao vencedor, Baturité, Birrete Moratin e Ariana e, na domingueira prosseguiu a série com Red Moon, Kurdo e Don Navarro. Uma magnífica "performance" que há muito não tinhamos ocasião de registrar.

PROPENSO A ACEITAR A PROPOSTA DE LODI

Entusiasmado com as últimas vitórias dos seus defensores que levaram a direção de Candido Moreno, o conhecido proprietário sr. Euvaldo Lodi, um dos titulares do famoso "caixão de gás", fez uma proposta ao ginete nacional. Procurado por nossa reportagem, Moreno declarou-nos estar propenso a aceitar o contrato, muito embora no primeiro momento tivesse ficado indeciso em aceitar o compromisso.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipodromo da Gavea, a importância de Cr$ 8.560.730,00, assim distribuida: Poules — Cr$ 7.873.880,00. Concursos e "bettings" — Cr$ 686.860,00.

Tenis

Vitória do Fluminense sôbre o Vasco

Já ostentando o título de campeão carioca feminino, o Fluminense enfrentou o Vasco, sábado à tarde, abatendo-o por 2 a 1. Nas partidas de simples Pequenina Azevedo, do Vasco, venceu Ruth Mesquita, do Fluminense, por 7x5 e 6x2, e a tricolor Ilnah Ferraz venceu a cruzmaltina Wiltrud Thrum, por 6x1 e 7x5. No prelio de duplas, Miriam Murgel e Elsa Borgerth, do Fluminense, venceram Maria Amorim e Lucy Bichili, do Vasco, por 6x1 e 9x7.

O público não gostou da vitória de Linda Dona

Vinha de vários fracassos a defensora do sr. João S. Guimarães

A vitória da égua Linda Dona no primeiro páreo dos "bettings" da sabatina não foi bem recebida pelo público. E' que a defensora do sr. João S. Guimarães, vinha de corridas mediocres apesar de sempre falada. Anteontem porém, foi o dia escolhido para o "tiro". Puseram o Cipriano de Souza em cima da bichinha e foi o que se viu. Brigou com todo o mundo e ainda teve fôrças para resistir à atropelada de Lema, que lhe ficou a pequena diferença. A reação da assistência foi imediata. Gritos e assovios ecoaram pelo hipódromo da Gávea, numa demonstração de revolta pela capacidade locomotora da pupila de Alcides Morales, nunca antes revelada.

Aguardemos agora a atitude dos srs. comissários de corridas. Naturalmente, o sr. Morales será convidado para o clássico "chá das cinco", e está tudo acabado.

Turfe em São Paulo

As corridas realizadas sábado e domingo último em Cidade Jardim, apresentaram os seguintes resultados:

SABADO

Primeiro Páreo — 1 000 metros — Lusitano e Sem Medo — Tempo: 60"2/10 — Diferença: pescoço — Ponta Cr$ 36,00; dupla 202,00; placês 24,00 e 61,00.

Segundo Páreo — 1500 metros — Edopuva, Draga e Abdel Kassar — Tempo: 96"6/10 — Diferença: 2 e vários corpos — Ponta Cr$ 13,00; dupla 25,00; placês 10,00, 11,00 e 14,00.

Terceiro Páreo — 1800 metros — Taquari e Aprumado — Tempo: 118"9/10 — Diferença: cabeça — Ponta Cr$ 50,00; dupla Cr$ 28,00; placês 15,00 e 11,00.

Quarto Páreo — 1400 metros — Boa Estrella e Mani — Tempo: 90"7/10 — Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 34,00; dupla 97,00; placês 26,00 e 48,00.

Quinto Páreo 1300 metros — Cambiú e Cantal — Tempo: ... 85"5/10 — Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 144,00; dupla 112,00; placês 57,00 e 27,00.

Sexto Páreo — 1500 Metros — Lacio, Alto Mar e Malandrinho — Tempo: 98"5/10 — Diferença: 1 corpo e cabeça — Ponta Cr$ 42,00; dupla 80,00; placês 21,00, 44,00 e 21,00.

Sétimo Páreo — 1800 metros — Jeca e Edacelera — Tempo: 116" — Diferença: 1 corpo — Ponta Cr$ 35,00; dupla 94,00; placês 31,00 e 40,00.

Oitavo Páreo — 1600 metros — Parceiro, Islecha e Madon — Tempo: 106" — Diferença: 1 e 1 corpo — Ponta Cr$ 46,00; dupla 40,00; placês 25,00, 29,00 e 19,00. Movimento geral, Cr$ .... 5.020.245,00.

DOMINGO

Primeiro Páreo — 1200 metros — Venceram — Em primeiro, More Or Less, n. 6 (P. Mauzzan) em segundo, Jaguaré, n. 4 (W. O. Silva) — Tempo 81"5/10 — Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 42,00 — Dupla Cr$ 41,00 e Placês Cr$ 17,00 e 16,00.

Segundo Páreo — 1200 metros — Venceram — Em primeiro, Cayoseopia, n. 5 (J. Taborda) — em segundo, Zoco, n. 2 (J. P. Souza) — Tempo 73" — Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 85,00 — Dupla Cr$ 151,00 — Placês Cr$ 50,00 e 21,00.

Terceiro Páreo — 1300 metros — Venceram — Em primeiro, Robal, n. 5 (M. Signoretti) e em segundo, Faisca, n. 2 (L. Osorio) — Tempo 78"5/10 — Diferença: pescoço — Ponta Cr$ 375,00 — Dupla Cr$ 36,00 e Placês Cr$ 92,00 e 28,00.

Quarto Páreo — 1400 metros — Venceram — Em primeiro, Mac Mahon, n. 1 (R. Pacheco) e em 2.º, Dago n. 4 (O. Reichel) — Tempo 85" — Diferença: 1 corpo — Ponta Cr$ 20,00 — Dupla Cr$ 26,00 e Placês Cr$ 14,00 e 27,00.

Quinto Páreo — 2000 metros — Venceram — Em primeiro, Cascade, n. 1 (O. Rosa) e em segundo, Fongere, n. 3 (A. Nobrega) — Tempo 124" — Diferença: 3 corpos — Ponta Cr$ 12,00 — Dupla Cr$ 13,00 e Placês Cr$ 11,00 e 22,00.

Sexto Páreo — 1500 metros — Venceram — Em primeiro, Irtaca, n. 1 (A. Altran) em segundo, Rapona, n. 1 (L. Osorio) e em terceiro, Rosa de Maio, n. 2 (P. Vaz) — Tempo 93"8/10 — Diferença: 2 corpos e cabeça — Ponta Cr$ 19,00 — Dupla Cr$ 26,00 e Placês Cr$ 15,00, 36,00 e 26,00.

Sétimo Páreo — 1200 metros — Venceram — Em primeiro, Jaborandy, n. 3 (J. P. Souza) em segundo, Alabarcas, n. 1 (R. Urbira) e em terceiro, Estampido, n. 5 (V. Pinheiro Filho) — Tempo 80" — Diferença: 2 corpos e 2 corpos — Ponta Cr$ 39,00 — Dupla Cr$ 60,00 e Placês Cr$ 17,00, 18,00 e 21,00.

Oitavo Páreo — 1800 metros — Venceram — Em primeiro, Chana, n. 3 (P. Vaz) em segundo, Icatú, n. 7 (E. Garcia) e em terceiro, Impia, n. 2 (J. Taborda) — Tempo 115" — Diferença: meio corpo e 1 corpo. Ponta Cr$ 67,00 — Dupla Cr$ 52,00 e Placês Cr$ 23,00, 23,00 e 65,00.

Movimento geral Cr$ .... 6.738.415,00.

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, autorizada pela Prefeitura do Distrito Federal, vai reconstruir a linha de descida da rua do Catete, trecho compreendido entre as ruas Silveira Martins e Pedro Américo.

Por tal motivo, a partir de terça-feira, 7 do corrente e até a terminação das obras, o tráfego sofrerá a seguinte alteração, quando em direção à cidade:

Linhas 4-Praia Vermelha, 6-Voluntários, 7-Humaitá, 13-Ipanema-Túnel do Leme, 24-Marquês de Abrantes-Estrada de Ferro e 60-Praça Saenz Peña-Marquês de Abrantes, serão desviadas pelas ruas Bento Lisbôa e Pedro Américo.

Linhas 5-Leme e 9-Praça Mauá-General Polidoro, pela praia do Flamengo.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1950.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO

CLINICA GERAL DR. MACHADO FILHO

Consultas com radioscopia Cr$ 30,00

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES (Tamanho GRANDE), com o resultado em 15 minutos. — Cr$ 80,00

Medicos especialistas para o tratamento das doenças do CORAÇÃO — PULMÕES E APARELHO DIGESTIVO — CLINICA GINECOLOGICA, A CARGO DE MEDICA ESPECIALISTA — Tratamento das ULCERAS, VARIZES E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM DOR E SEM REPOUSO, pelos métodos mais modernos e eficientes.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 1.º ANDAR — DIARIAMENTE, (DAS 8 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS)

Grande Othelo apresenta VOCÊ PEDIU ISSO! HOJE às 22,ª horas na RADIO NACIONAL e quarta-feira às 11,ª horas pela RADIO MAYRINK VEIGA

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA-OS, SEM TINGIR

NO CORAÇÃO DE **Copacabana** *surge a*

2ª LOJA DUCAL

ROUPAS... SÓ ROUPAS PARA HOMENS E RAPAZES

AV. COPACABANA R. CONSTANTE RAMOS

Para o Snr., que mora na Zona Sul — para você, Rapaz de Copacabana — foi montada esta Loja "DUCAL", a segunda de uma cadeia de lojas especializadas exclusivamente em roupas para homens e rapazes.

AGORA... o Snr. pode escolher as suas roupas bem à vontade, no seu próprio bairro, sem os atropelos da cidade... e até às 10 horas da noite... na Loja "DUCAL" de Copacabana, que apresenta sempre um fabuloso sortimento de Roupas e Calças para homens e rapazes, nos melhores tecidos e pelos menores preços! **Venha tomar posse de sua Loja... bem no centro de Copacabana!**

Av. Copacabana - Esquina Constante Ramos

HOJE inauguração às 15 horas

* * * * * * * * * * * * * * * * * * *

Compre agora!

compre agora as suas roupas — em linho, tropical ou casimira — na *sua* Loja especializada! Roupas nos melhores tecidos e pelos menores preços!...

Aberta diàriamente até às 10 horas da noite.

Roupa em Sarja azul-marinho — *Modêlo jaquetão com 6 botões, todos os tamanhos*............ Cr$ 950,

Roupa Sportcord — *Em tecido especial tipo Gabardine. Modêlo paletó e jaquetão*.................... Cr$ 1.100,

Roupa em Puro Linho Irlandês — *nas cores beige, cinza-claro e cinza médio. Todos os tamanhos*........ Cr$ 1.250,

CALÇAS ESPORTE

em Tropical ou Linho... Cr$ 195,

em Mescla *extra-fina*...... Cr$ 295,

em Superior Gabardine.. Cr$ 395,

PALETÓ ESPORTE

"CIDADE" — Em Albene de superior qualidade. Modernissimos padrões. Cr$ 650,

Roupa para rapazes em tropical "extra"
Azul, marron, cinza e beige Cr$ 490,

"SEERSUCKER"
Roupa em "Seersucker", famoso tecido listrado americano, super-leve, próprio para o calor. Paletó 3 botões. Todos os tamanhos. Adaptações grátis.
Cr$ 690
à vista ou a crédito

Você tem *mais* crédito nas Lojas Ducal
Entrada: *V. dá o que quizer!*
Prestações: *V. combina como puder!*

lojas DUCAL

COPACABANA - Av. Copacabana - Esq. Constante Ramos — INDEPENDÊNCIA - Praça Independência - Esq. Imp. Leopoldina

Uma cadeia de Lojas especializadas exclusivamente em Roupas para homens e rapazes

EM ESTUDOS NO FLUMINENSE RIGOROSAS PUNIÇÕES PARA O TIME

Queixam-se de Mr. Dykes Flamengo e Canto do Rio

"Licito o 'goal' anulado", diz Lourival Lorenzi; "Não houve 'penalty', afirma o sr. Dario de Melo Pinto

A arbitragem de Mr. Dykes, no encontro Flamengo x Canto do Rio, contrariou os dirigentes dos dois clubes. Tais impressões foram colhidas pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA nos vestiários dos litigiantes logo após o término da peleja.

"GOAL LICITO O DE ALMIR"

O preparador do grêmio niteroiense, Lorival Lorenzi (Marimbondo) criticou acerbamente a arbitragem, tendo em certa oportunidade afirmado:

— "Foi licito o "goal" de Almir, anulado pelo juiz.

Não compreendi a atitude de Mr. Dykes invalidando-o.

"NAO FOI PENALTI"

Também o presidente do Flamengo, sr. Dario de Melo Pinto criticou a arbitragem, tendo afirmado:

— "Não foi "penalti", o lance que redundou em tento para o Canto do Rio. Bria, ao fazer a defesa, sofreu por parte de Almir uma "cama de gato". Para espanto geral o "referee" britânico assinalou penalti contra o Flamengo, quando na verdade o que houve foi "foul" a nosso favor".

SATISFEITO CANDIDO DE OLIVEIRA

Candido de Oliveira, preparador tecnico da equipe rubro-negra, manifestou-se satisfeito com a atuação do quadro, que teve durante o desenrolar da luta visível ascendência sôbre a equipe antagonista. Contudo o marcador não quis fazer justiça ao desempenho de seus pupilos — afirmou à reportagem.

DESAGRADO NAS SOCIAIS

Sócios do Flamengo, logo após o término do jôgo, promoveram uma manifestação de desagrado pelo resultado final da peleja. Candido de Oliveira era apontado como um dos responsáveis pelos últimos insucessos do quadro. A "onda" chegou a tomar grandes proporções, culminando em vaia ao técnico por ocasião de sua saída do estádio.

Acusados os profissionais de falta de espírito de luta

Reunir-se-á, esta semana, a diretoria do grêmio das Laranjeiras

A derrota que o Olaria infligiu ao quadro do Fluminense no "match" de sábado no Estádio do Maracanã não foi bem recebida pelos dirigentes do clube das Laranjeiras. Tal desagrado não se prende a qualquer objeção sôbre os méritos do adversário.

O BAIXO RENDIMENTO DA EQUIPE

O rendimento da equipe tricolor no início do returno tem baixado de nível. Inexplicàvelmente, após uma segura "virada" no turno que logrou apagar os insucessos do início da temporada, tem caído de produção. E nesse fato prende-se todo o desagrado dos paredros tricolores que estudam medidas capazes de sanar as falhas observadas.

FALTA DE ESPIRITO DE LUTA

Uma das razões apontadas para explicar o decréscimo de produção é falta de espirito de luta por parte da equipe. Várias situações são perdidas porque os integrantes do quadro em sua maioria não querem dispender sacrifícios. Por isso, pensam os paredros tricolores pôr em prática um regime de punições que não só abrangerá suspensões de contratos como também severas multas.

AS CONCENTRAÇÕES

Outra medida que está em cogitação pelos dirigentes do Fluminense refere-se às concentrações. Tal regime será abolido, uma vez que não trouxe à equipe nenhum proveito.

REUNIAO DA DIRETORIA

Tôdas as medidas acima citadas foram aventadas logo após o insucesso de sábado. Contudo, sòmente entrarão em vigor após apreciação da diretoria, em reunião a realizar-se ainda esta semana.

Campeões brasileiros de voleibol os cariocas

Vencedores nas disputas feminina e masculina — Os jogos com os gaúchos e com os pernambucanos

As equipes masculina e feminina da Federação Metropolitana de Voleibol sagraram-se campeãs brasileiras ao vencerem, ontem à noite, as equipes do Rio Grande do Sul e de Pernambuco, respectivamente, por 2 a 0 e 2 a um.

O prélio entre as "estrêlas" apresentou duas fases distintas, cada uma correspondendo a um "set". Na primeira, as cariocas lograram vencer por 15 a 4. Portanto, com facilidade. Na segunda, porém, as sulinas reagiram bem e requereram das locais o máximo de produção para que conseguissem vencer por 15 a 13.

OS QUADROS

Os dois quadros formaram com as seguintes jogadoras:

Distrito Federal — Pequenina, Leila, Ligia, Rosinha, Ivete e Remacild.

Rio Grande do Sul — Vera, Gilda, Helena, Odair, Simit, Leily, Avanoska e Vera II.

DISTRITO FEDERAL X PERNAMBUCO

Para o "six" masculino dos cariocas, o jôgo contra os pernambucanos foi dos mais dificeis. Os nortistas lograram vencer o primeiro "set" por 17 a 15, mas baquearam no segundo e no terceiro, em ambos pela contagem de 15 a 8, fazendo com que os locais se empregassem a fundo.

OS QUADROS

As equipes obedeceram à seguinte constituição:

Distrito Federal — Betinho Corrente, Berne, Joelsio, Coqueiro, Gilson, Cancinho, Atila, Lucio e John.

Pernambuco — Carlos, Geraldo, Haroldo, Paulinho, Júlio e Airton.

OS ARBITROS

Os árbitros dos dois prélios foram William Barbosa e Paulo Pinto de Faria, ambos auxiliados por Denis Hathaway. Essas autoridades não passaram de regulares.

VITORIA TRICOLOR NA DISPUTA DO "TROFÉU WALITA"

O Fluminense F. Clube, laureou-se com méritos, na segunda disputa do Troféu walita, vencendo por expressiva margem de pontos a representação do E. C. Pinheiros, de São Paulo.

O Fluminense sagrou-se vencedor por ter apresentado uma turma mais homogenea e melhor preparada, tendo mesmo conseguido 6 vitórias nas 9 provas de natação, enquanto que no setor dos saltos o tricolor venceu na parte feminina e os paulistas triunfaram no setor masculino.

Os resultados técnicos foram muito bons, principalmente se levarmos em conta que só agora os paulistas começaram os seus treinamentos.

A competição ofereceu os seguintes resultados:

Primeira Prova — 200 metros — Homens — Nado Livre — Vencedor — Sergio Geraldo de Alencar Rodrigues — 2.18"5 — Fluminense.

Segunda Prova — 100 metros — Moças — Nado Livre — Vencedor — Piedade Coutinho da Silva Tavares — 1.11"6 — Fluminense.

Terceira Prova — 100 metros — Moças — Nado de Peito — Vencedor — Wanda de Castro — 1.30"8 — Pinheiros.

Quarta Prova — 400 metros — Homens — Nado Livre — Vencedor — Martins de Oliveira Andrade — 5.11"6 — Fluminense.

Quinta Prova — 200 metros — Moças — Nado de Costas — Vencedor — Ana Lucia de Santa Rita — 3.11"5 — Fluminense.

Sexta Prova — 200 metros — Homens — Nado de Peito — Vencedor — Willy Oto Jordan — 2.45"6 — Pinheiros.

Sétima Prova — 100 metros — Homens — Nado de Costas — Adalberto Telles — 1.12"3 — Fluminense.

Oitava Prova — 3 x 100 metros — Moças — Três Nados — Vencedor — Equipe do Fluminense com as seguintes nadadoras — Ana Lucia de Santa Ritta — Isa Teixeira de Almeida e Piedade Coutinho da Silva Tavares — Tempo — 4.14"1

Nona Prova — 4 x 200 metros — Homens — Nado Livre — Vencedor — Equipe do Pinheiro — Catunda, Willy, Rolf e Plauto, com 9.53"2.

PROVA DE SALTOS ORNAMENTAIS

Prova de Trampolim — 3 metros — Homens — Vencedor — Athos Dantas, do Pinheiros, com 152,51 pontos.

Prova de Trampolim — 3 metros — Moças — Vencedor — Dilia Acosta de Almeida — Fluminense com 106, 97 pontos.

CONTAGEM GERAL DA COMPETICAO

Vencedor — Fluminense F. Clube — 73 pontos.

Segundo lugar — E. C. Pinheiros — 56 pontos.

MOVIMENTO FINANCEIRO DA 2.ª RODADA DO RETURNO

FLUMINENSE X OLARIA (sábado)	CR$	74.534,00
BONSUCESSO X AMERICA	CR$	116.687,00
MADUREIRA X VASCO	CR$	119.483,00
S. CRISTOVÃO X BOTAFOGO	CR$	54.109,00
FLAMENGO X CANTO DO RIO	CR$	34.034,00
TOTAL DA RODADA	CR$	398.942,00

ESPELHO DA RODADA

A rodada número dois do segundo turno do Campeonato Carioca, não deixou de apresentar suas surprêsas. O Vasco da Gama encontrou no Madureira um adversário que vendeu caro a derrota, enquanto o Botafogo, embora mais categorizado, teve que se empenhar até o fim do jogo para conseguir o resultado favorável por dois a zero. Na Gávea, o C. do Rio fez mais uma "falseta", não permitindo ao Flamengo ir além do empate por um tento. O único que não passou por susto foi o lider-invicto, o America, que infligiu ao Bonsucesso um revez de seis tento a dois.

Até parece coisa feita. O Vasco quando se desloca para dar combate ao Madureira em Conselheiro Galvão, tem que se empregar a fundo para não ser surpreendido. Assim aconteceu ontem. O prélio se desenhou fácil para os cruzmaltinos, mas os locais conseguiram, com entusiasmo, igualar-se à técnica dos cruzmaltinos, apagando a impressão inicial. Conseguiu o Vasco abrir a contagem, mas o Madureira reagiu e igualou o marcador. Voltou o Vasco a marcar, parecendo que não mais cederia terreno ao adversário. Entretanto, nova reação do Madureira e nova igualdade no marcador é fixada. Todavia, com mais classe, o quadro de São Januário foi novamente a ofensiva e conseguiu o desempate, para não mais apresentar modificação no marcador, que ficou nos três a dois.

No segundo período o Madureira surgiu bem, tentando dominar o Vasco para conseguir empatar mais uma vez. Contudo, os cruzmaltinos, muito embora abandonando o ritmo da fase anterior, não chegaram a ceder terreno e o prélio acabou com a vitória do Vasco por três tentos a dois.

* * *

No Estádio Municipal o América mais uma vez lutou pela sua invencibilidade. Saiu-se bem, infligindo uma "goleada" ao Bonsucesso, seis a dois, foi o "score". Conquanto a contagem tivesse sido elevada, a movimentação do marcador foi custosa. No primeiro tempo, o América marcou dois a zero, para no início da fase final, o Bonsucesso diminuir para dois a um. Retrucaram, de pronto os rubros, e não tiveram dificuldades em chegar aos seis "goals". Coube aos suburbanos (de penalty), o último tento da peleja, tento que estabeleceu o resultado de seis a dois.

* * *

Tal como o Vasco, o Botafogo não teve folga. Conseguiu marcar um tento em cada tempo, ambos de autoria de Ariosto. Pareceu-nos que estranhou, as pequenas dimensões do gramado. Mas a sua superioridade técnica foi evidenciada, pelo domínio exercido durante o transcorrer do prélio. Poucas foram as vezes em que os atacantes alvos tiveram oportunidade de atingir a meta de Gilson, enquanto o quinteto ofensivo alvi-negro estava constantemente invadindo a area do adversário, mas sem o entendimento necessário para superar Marujo. Mas, valeu-se das oportunidades para marcar, o que não aconteceu com o São Cristovão, sem elementos com predicados técnicos à altura do seu rival.

* * *

Desta vez não foi em Niterói. Foi na Gávea que o Canto do Rio fez o Flamengo perder um ponto, não indo além de um empate por um tento. E como aconteceu contra o Botafogo, América e Bangu, o Canto do Rio não deixou de ser dominado. Mas sua defesa esteve sempre em ação, frustrando tôdas as tentativas dos vanguardeiros rubro-negros. Também houve reclamações. O Flamengo alega que a penalidade maxima que redundou no tento de empate do Canto do Rio não existiu. Por sua vez, os niteroienses alegam que o tento anulado por Dikes foi licito. Portanto, até nas queixas houve empate.

* * *

Dos árbitros que atuaram, apenas Mário Viana teve um desempenho satisfatório. Sunderland (América x Bonsucesso), esteve regular, assim como Carlos de Oliveira Monteiro (São Cristovão x Botafogo). Dikes (Flamengo x Canto do Rio), mais uma vez mostrou que não chega a ser regular. Esteve sofrivel.

A "CHANCE" decidiu a partida

PLÁCIDO ACHA TAMBÉM QUE NENEM NÃO CORRESPONDEU

O técnico do Madureira atribuiu a derrota do seu quadro, ontem, em Conselheiro Galvão, unicamente a maior "chance" do Vasco. No seu parecer, apenas a segunda etapa correspondeu ao que foi a peleja, pois no primeiro tempo a vantagem de três a dois para os vascainos foi fruto, tão somente, do melhor aproveitamento das "chances" surgidas naquele periodo.

— "O goleiro Nenem esteve em uma tarde bastante infeliz e sem dúvida contribuiu para o resultado desfavorável, pois duas saídas em falso influiram para os 3x2 alcançados pelos nossos adversários" — acrescentou Plácido.

Finalmente, o técnico suburbano analisou o "zero a zero" do segundo tempo como um resultado justo: "As duas linhas atuaram mal nesse periodo e foram amplamente superadas pelas defesas. Creio que se tivéssemos vantagem numérica na primeira etapa, esta seria mantida até o final" — concluiu.

"PLACARD" DOS JUVENIS

FLUMINENSE 4 x OLARIA 1
AMERICA 0 x BONSUCESSO 0
VASCO 7 x MADUREIRA 0
BOTAFOGO 7 x S. CRISTOVÃO 3

O PRESIDENTE NÃO GOSTOU DO TIME

Para o sr. Otávio Póvoa, a continuar assim, os cruzmaltinos vão muito mal — Augusto também critica a equipe

O presidente Otávio Póvoa e o zagueiro Augusto, capitão da equipe vascaina, não ficaram satisfeitos com o desempenho da equipe cruzmaltina na peleja de ontem com o Madureira. Augusto, principalmente, após o término da peleja, ainda no vestiário, manifestava-se contrariado com a pouca produção do conjunto que, a seu ver, atuou muito mal na etapa complementar.

NUNCA E' O MESMO TIME

O veterano "player" atribuiu a causa da má atuação às constantes modificações na equipe.

— "Nunca é o mesmo time a jogar, e, assim, não é possivel apurar o conjunto", — declarou.

NEM NO PRIMEIRO TEMPO

Já o sr. Otávio Póvoa foi mais além. Acha que o quadro jogou mal os dois tempos.

— "A produção foi fraca. E' verdade que vencemos, mas foi uma vitória sem expressão e o time continuando assim, vai muito mal", concluiu aquele desportista.

SERVIÇO ESPECIALISADO Jeep

PEÇAS GENUINAS "WILLYS OVERLAND"

- Lubrificação em geral
- Substituição de peças
- Completa garantia de serviços
- Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Moniz Barros, 821-B
48-8180



O NATAL VEM AÍ... E seu lar já se agita... Um Papai Noel, que é você, está ouvindo pedidos, está se preparando para realizar o sonho dos seus. Mas é justo que êsse Papai Noel, que é você, pense, também, nos Natais futuros. E preciso que assegure, desde hoje, a alegria e o confôrto dos seus nos Natais que hão de vir, sejam quais forem os imprevistos que a vida lhe reserve. Esta é a hora, portanto, de fazer o seu seguro de vida. Sua apólice de seguro de vida é o melhor e o mais duradouro dos presentes, porque se prolongará pelos Natais futuros, garantia do encarreiramento e da felicidade de seus filhos. E você terá a melhor sensação de tranquilidade.



Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA - FUNDADA EM 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO COM ILUSTRAÇÕES SÔBRE O NATAL.

NOME
DATA DO NASC. DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA Nº BAIRRO
CIDADE ESTADO

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Escolha Unânime de uma Sociedade Exigente



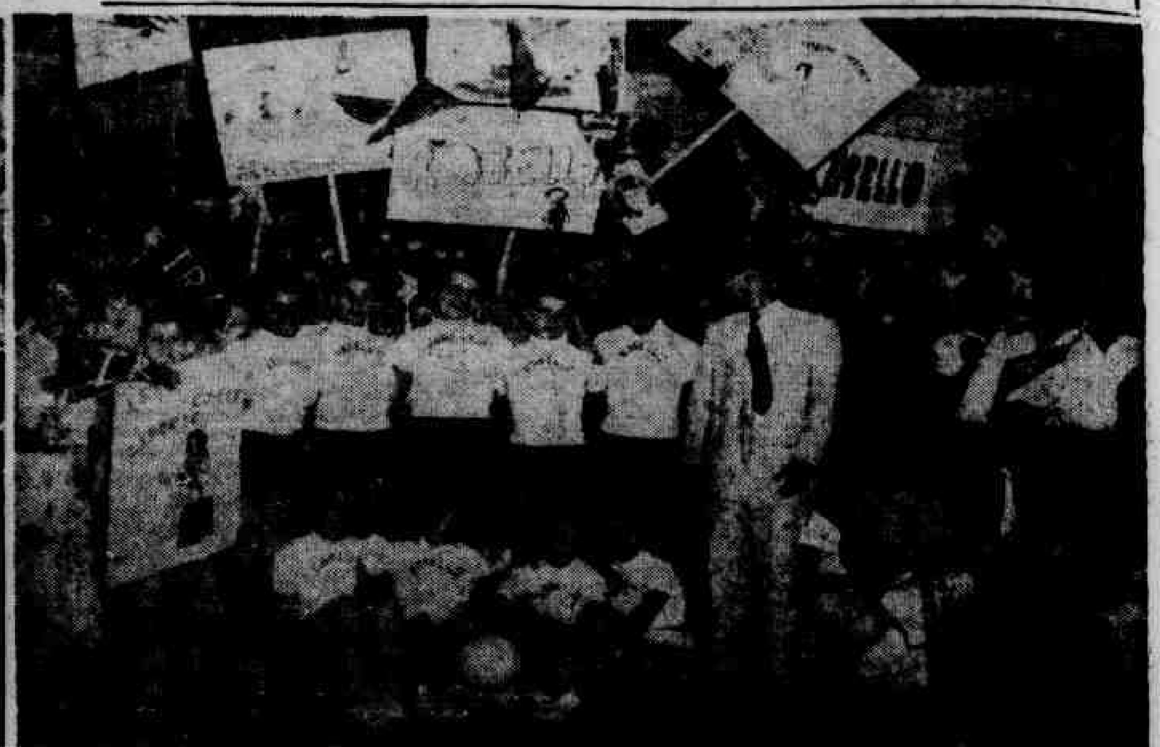
Hollywood tem hoje mais fumantes do que nunca — mais fumantes do que todas as marcas da mesma categoria combinadas... Esta preferência é o resultado de qualidades intrinsecas, pois Hollywood é o cigarro em que a excelência dos fumos nada fica a dever à perfeição da mistura. Como era de esperar, os fumantes exigentes fizeram de Hollywood mais do que um cigarro... uma tradição da sociedade brasileira!



cigarros Hollywood
uma tradição de bom gosto
um produto SOUZA CRUZ

Festa de congraçamento estudantil, o Torneio Inter-Colegial de Voleibol





TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 6 de novembro de 1950 — N.º 265

A disputa da finalíssima do Torneio Inter-Colegial de Voleibol levada a efeito na tarde de sábado no ginásio da Escola Técnica Nacional, cobriu-se inteiramente de êxito. As dependências daquele ginásio estiveram literalmente tomadas por ocasião das disputas dos jogos masculinos e femininos entre as representações dos colégios Juruena e Rabelo.

Verdadeiro entusiasmo reinou entre os colegiais daqueles dois tradicionais educandários e as pelejas transcorreram em ambiente sadio e disciplinado. Não houve excessos, houve cordialidade. Duas grandes torcidas que lutaram do primeiro ao último lance de cada jôgo mas que findas as pugnas confraternizaram-se. A vitória do Juruena tanto na parte masculina como feminina foi acatada pelo Instituto Rabelo e assim uma grande ovação receberam seus representantes quando encerrada a tarde esportiva.

Para que se tenha uma idéia do sucesso alcançado basta que se diga que nenhuma das partidas disputadas durante o Torneio apresentou incidentes de ordem técnica ou disciplinar. Quando nos lançamos à realização do Torneio tínhamos certeza que o mesmo alcançaria seu objetivo: "confraternizar os estudantes dos vários bairros da cidade" e conseguimos. Vemos nos clichês, as equipes femininas cercadas pelas suas "torcidas" e a troca de flâmulas e "corbeiles" entre Selma e Carminha, "capitãs" das duas equipes, momentos antes do início da peleja.

CAMPEÃO O JURUENA NAS DUAS COMPETIÇÕES

Encerrou-se, sábado último, no ginásio da Escola Técnica Nacional, a disputa do Torneio Inter-Colegial de Voleibol promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Foi um belo espetáculo, o que proporcionaram as representações do Instituto Rabelo e do Colégio Juruena. Classificadas para os cotejos decisivos, quer na parte feminina quer na masculina — após cumprirem brilhante campanha no período eliminatório — estiveram as duas equipes finalistas à altura das responsabilidades que lhes vinham da qualidade de vencedoras das disputas eliminatórias. A quantos compareceram ao ginásio da E.T.N., ofereceram um sugestivo espetáculo, em que, a par da vibração e do entusiasmo, souberam também fazer presente um voleibol de bom quilate, tecnicamente.

A PARTIDA FEMININA

A jornada foi inaugurada com a disputa entre as representações femininas. Uma luta que transcorreu sempre em ambiente de intensa movimentação, sempre renhida, disputada palmo a palmo notadamente no "set" final — foi a que travaram. De um lado, contava o Rabelo com a maior experiência de Sonia e Celma, integrantes da equipe do Tijuca T. Clube; do outro, estava Carminha, campeã carioca pelo Flamengo e que naquela noite iria sagrar-se campeã brasileira defendendo a seleção metropolitana — contrabalançando para o Juruena a vantagem que a presença daquelas duas "estrelas" proporcionava ao conjunto adversário.

Venceu o "six" do Juruena. Venceu porque foi mais homogêneo, mais coêso em todos os momentos, resistindo com bravura à arrancada que as pequenas do Rabelo empreenderam ao findar o segundo "set". Valeu-lhes o espírito de sacrifício no momento decisivo, e conseguiram decidir a disputa sem que se fizesse necessário o terceiro "set".

O CERTAME MASCULINO

Igualmente movimentado, foi a disputa masculina. Houve — é certo — mais acentuado predomínio do conjunto do Juruena. Contudo, menor não foi a vibração, menos intenso não foi o ardor com que os dois grupos se entregaram à porfia. Contando com melhores valores individualmente, os rapazes do Juruena decidiram o prélio a seu favor. Comandaram o "placard" durante a peleja — reflexo da ascendência técnica — e souberam aplicar o golpe decisivo no momento de definição do encontro. Justo o triunfo, que veio coroar uma bela campanha.

UM BELO SALTO E UMA BELA CORTADA



Não só nos jogos masculinos, mas também nos femininos as "cortadas" violentas estiveram em evidência. O trabalho dos 'levantadoras" era quase sempre bem concluído com um verdadeiro "petardo" para baixo. Focalizamos o momento em que Sônia, do Rabello, vibrava um desses golpes, enquanto Maria Lúcia, do Juruena, acompanha a jogada. Ainda estávamos no primeiro "set" e as jovens do Rabello já eram uma ameaça às pretensões das pequenas da zona sul que, afinal, sagraram-se campeãs.

MEDIDAS DISCIPLINARES NO FLUMINENSE

(Texto na 11ª. pág.)

O ESPELHO DA RODADA

(Texto na 11ª. pág.)

VICE-CAMPEÃO

Paulo Parrilha foi o capitão da equipe do Instituto Rabello

GANHA PELO RABELO A "TAÇA TRIBUNINHA"

O Rabello foi o vencedor da "Taça TRIBUNINHA", que premiou a torcida mais entusiasta. Desde o início do certame, a comissão organizadora do Torneio procurou com maior justiça premiar o colégio que apresentasse uma torcida maior, mais organizada e entusiasta.

Não fôra o sistema eliminatório a essa tarefa tornar-se-ia bem mais difícil, uma vez que até os últimos jogos vários eram os colégios que se encontravam em igualdade de condições.

Lembramos, por exemplo, o Colégio Brasileiro de São Cristóvão, o Melo e Souza, o Anglo-Americano e o próprio Juruena.

O ESPETACULO DE SABADO

Na etapa final, porém, compareceram as torcidas do Juruena e do Instituto Rabelo dispostas, mais do que nunca, a arrebatar o troféu. Ademais, chegava ao "climax" a competição desportiva pròpriamente dita. Fazia-se mister levar o máximo de incentivo às equipes.

E, com isso, teve a lucrar a jornada de encerramento. O duelo das duas torcidas ganhou relêvo, tornou-se, ao pé da letra, espetáculo à parte. Bandeiras, tambores, serpentinas, confete — tudo o que pudesse emprestar colorido e vida ao ambiente, espelhando o transbordante entusiasmo dos moços dos dois colégios, foi levado para o Ginásio da Escola Técnica Nacional.

Ganhou o Rabelo. Pelos seus cartazes pitorescos e desenhados com gôsto; pelo entusiasmo de todos, incentivando as equipes, mesmo quando bem difíceis já se desenhavam as vitórias; e, igualmente, pelo alto espírito de desportividade com que receberam os resultados adversos — os alunos do educandário da rua S. Francisco Xavier foram dignos detentores do troféu.

Ambiente de vibração, na peleja feminina



Conquanto a partida disputada entre os rapazes dos dois colégios apresentasse um transcurso bastante movimentado, inegàvelmente a peleja feminina vencida pelo Juruena, constituiu-se no grande espetáculo do certame. A vitória foi justa e conseguida à base de um desempenho técnico dos mais aprimorados. Os dois "sets" apresentaram-se bastante renhidos e os resultados de 15x9 e 17x15 traduziram realmente o andamento da peleja.

A ARBITRAGEM

Também a arbitragem de Alvaro Roma Filho e Flávio Veiga contribuiu para o brilhantismo da pugna, com suas decisões convictas e acertadas.

FIGURAS DE DESTAQUE

Embora as duas equipes não apresentassem jogadoras que comprometessem o desenvolvimento técnico da partida, é justo que se destaque o trabalho de algumas que tiveram desempenhos dos mais brilhantes.

Na equipe vencedora por exemplo, Carminha foi a condutora da vitória. Esteve impecável a capitã da equipe do colégio de Botafogo, sendo secundada por Maria Lúcia e Lucinha. No Rabello, Selma e Sônia foram as que melhor atuação apresentaram.

OS QUADROS

Foram os seguintes os quadros que atuaram:

JURUENA — Carminha, Ruth, Selma, Lucinha, Maria Lúcia e Hilda.

RABELLO — Sônia, Aurea, Marly, Ruth, Celma e Marlene.



CAMPEÃO

Oscar Bergman foi o capitão da equipe do Colégio Juruena

Em dois "sets", a decisão dos encontros masculinos

A partida masculina finalíssima do Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA, embora o Juruena conseguisse vantagem categórica nos seus dois únicos "sets", foi um magnífico espetáculo esportivo. E que a vantagem alcançada em cada um dêles, sòmente veio a definir-se a partir do nono ou décimo ponto, e, assim, sòmente nos pontos subsequentes sentiu-se que o Juruena tinha como certa a vitória.

Dois grandes desempenhos

Como na partida feminina, também nesse encontro, não houve maus desempenhos. Entretanto, é justo que se ressalte os trabalhos dos dois capitães da equipe — Oscar Bergman, do Juruena, e Paulo Parrilha, do Rabello. Calmos e precisos, os dois rapazes apresentaram trabalhos perfeitos dentro da quadra.

Arbitragem

Também à dupla Alvaro Roma Filho-Flavio Veiga coube o controle dessa peleja. Não há restrições a fazer. Seu desempenho foi perfeito.

Foram os seguintes os quadros disputantes:

Quadros

JURUENA — Oscar, Fernando, Francisco, Arthur, Haroldo e Renato.

RABELLO — Ivan, Tarcis, Paulinho, Walter, Ricardo, George, Waldyr, Newton e Talles.